

## HOJE

Jornal de domingo

Severino Ramos

### Os jornalistas assumiram o papel dos políticos

E MAIS:

• Carlos Romero  
Chá, jantar e conferência na Academia de Letras

Pág. 2

• Lindberg Farias  
O prefeito do HU

Pág. 3

• Max Klim  
Horóscopo

Pág. 4

• Raul Córdula  
Pela integração do artista nordestino

Pág. 5

• Boto da Bateria  
Um músico e suas lembranças

Pág. 6

• Mário Moura Rezende  
Valor da assistência à infância

Pág. 7

• Ionaldo Corrêa  
Cabo Branco inscreve debutantes

Pág. 8



Burity diz que a marcha contra a carestia é o Balcão da Economia

### Burity vê vantagens em terminal

A posição geográfica do porto de Cabedelo e seu acesso pela Rr-230, permitindo o transporte de cargas a outros Estados sem que caminhões e veículos pesados circulem pela área urbana, e o plano de substituição do rio vegetal pelo carvão mineral para aplicação em indústrias do Estado e da região, foram alguns argumentos expostos pelo governador Tarcísio Burity ao presidente João Figueiredo, ao resaltar a importância da implantação de um terminal carvoeiro na Paraíba.

O governador acredita que indústrias que exploram vários setores importantes da economia nordestina podem se beneficiar com a transformação do porto em terminal de carvão mineral. Na exportação de minérios enviada a João Figueiredo, Burity diz que além do acesso já existente pela Rr-230, já está em desenvolvimento a reativação do tráfego ferroviário entre Cabedelo, João Pessoa e outras capitais nordestinas, que facilitará o escoamento do carvão e de outros produtos.

Segundo o governador, Cabedelo conta ainda com um área de cerca de três hectares totalmente desimprodutivos, que poderá ser utilizada para armazenagem, já que o terreno não necessita de criação de infraestrutura. Para fixar o pólo distribuidor de carvão, será necessário apenas o dimensionamento mínimo de equipamentos utilizados na carga e descarga de embarcações. (página 12)

### Convenção do PT começa hoje às 9hs

O Partido dos Trabalhadores - PT, realiza convenção hoje, a partir das 9 horas, na Assembleia Legislativa, para oficializar os nomes que compõem o Diretório Estadual. Votarão 35 delegados representando os municípios onde o PT já está organizado. Espera-se para a convenção de hoje a participação de inúmeras delegações de diferentes regiões do Estado que participarão do encontro para acompanhar o processo que ratificará os nomes definidos numa pré-convenção realizada em agosto, em Campina Grande.

Elizer Gomes e Laércio Lozano são os indicados, respectivamente, para os cargos de presidente e secretário-geral do Diretório Estadual. Integrantes da chapa única explicarão ontem que a reunião de hoje será para oficializar o processo de escolha dos dirigentes.

Assimetricamente, a maioria dos quadros do PT decidiu, "da forma mais democrática possível", quais seriam os nomes que integrariam o diretório. Hoje, na Assembleia Legislativa, serão sufragados aqueles que representam a unidade do Partido dos Trabalhadores.

### Conjunto tem agora Balcão da Economia

"A marcha contra a carestia é o Balcão da Economia", disse o governador Tarcísio Burity, ontem, para cerca de 500 pessoas, em seu discurso ao inaugurar o quarto posto fixo do Balcão, no conjunto Ernesto Geisel. A solidariedade foi assistida, ainda, pelos secretários Gonzaga Rodrigues, da Comunicação, e Geraldo Medeiros, do Planejamento, pelo deputado federal Wilson Braga e pelo presidente das Cidades Hortigranjeiras, Paulo Galvão.

Referindo-se à marcha contra a carestia realizada há duas semanas por pessoas da oposição, o governador disse que também estava a favor, mas com uma diferença - "eles só fazem falar, enquanto o governo já está fazendo". A liderança da marcha contra a carestia, há muito tempo, com a criação do Balcão da Economia". Lembrou que o programa começou com seis produtos e hoje "já estamos com quinze comprados diretamente ao agricultor para vendermos mais barato aos consumidores". (Página 8)

## João Agripino não admite que PMDB recuse Mariz em 82

O ministro João Agripino disse ontem, em entrevista coletiva, que é inadmissível se pensar que a candidatura do deputado Antonio Mariz não venha a ter o apoio do PMDB. Ele entende que a reunião do próximo dia 25 da Executiva peemedebista será apenas para homologar o que já foi discutido em encontro passado.

Com relação a sua candidatura à Câmara Federal, afirmou que ela está condicionada à candidatura de Mariz ao Governo, e como sente que é uma realidade, já está em campanha eleitoral devendo voltar em outubro para intensificá-la.

Descontraído e dizendo, entre rios que os jornalistas estavam fazendo perguntas embaraçosas, Agripino assinalou que não pretende ser o deputado mais votado, mas sim servir a Paraíba. Segundo ele, falta no Congresso gente que proteste

contra a falta de soberania daquele Poder, uma vez que o Executivo não pode continuar com a força que vem tendo, assumindo decisões que sempre foram do Congresso Nacional.

ERNANI SÁTYRO

O deputado federal Ernani Sátyro acredita que um dos pontos positivos da eleições em dois turnos é que vem tornar mais simples o ato de votar. Ele explicou que o noticiário que tem saído a respeito dessa matéria não tem sido correto, não por a imprensa ter querido adular, mas porque as informações não foram corretas. O Governo mandou fazer apenas uma sondagem e que nada foi decidido.

Ele disse que não afasta a possibilidade de ser candidato a senador, "mas isso é uma hipótese muito remota, e meu candidato, realmente, a reeleição a deputado federal. Agora, em política não se pode afastar todas as possibilidades". (Página 3)

## Governador dá apoio aos dois candidatos do PDS

O governador Tarcísio Burity disse que, enquanto estiver no Governo e imbuído do papel de juiz das candidaturas surgidas no seio do PDS, terá como opção apoiar os dois candidatos a sua sucessão e subir em ambos os palanques durante a campanha. Ele fez a afirmação durante entrevista ao jornalista Chico Maria, antemem no programa *Confidencial* da TV Borborema.

Burity disse sentir-se triste com o abandono a que as oposições relegaram Campina Grande, pois ainda não têm sequer candidatos a vice-governador. Acha que Campina deve ter um candidato próprio pelo PDS, pela importância econômica e política da cidade.

Durante a entrevista ao *Confidencial*, o governador manifestou sua opinião particular de que a eleição em dois turnos

deveria agravar as dificuldades financeiras para realização do pleito.

O Chefe do Executivo Estadual disse, por outro lado, que as relações entre Governo e Igreja na Paraíba permanecem cordiais, apesar de algumas divergências de pontos de vista, "mas é da dialética dos contrastes que podemos ter luzes nos fatos".

Burity rejeitou críticas dirigidas ao Governo sobre a distribuição de casas do Conjunto Severino Cabral, dizendo que a Administração Estadual tem procurado "critérios rigorosamente objetivos para efetuar a distribuição de residências". Por fim, falou sobre a saúde financeira do Estado, que considera boa, porque no primeiro ano do seu Governo conseguiu sanear a Economia e os compromissos. (página 12)

Revista NACIONAL AUNTILAO

UM GRAMPO DE LOURA  
Rubem Braga - pag. 3

SATÉLITES EM 1990  
Paulo Roberto Peres - pag. 6

O TRIBUNAL DO JÚRI  
Augusto Donadel - pag. 8

HOTÉIS EM CRISE  
Regina Coelho - pag. 10

## OPINIÃO

SILÊNCIO INEXPLICÁVEL  
Carlos Chagas - pag. 2

ZÉ IMORTAL  
Firmo Justino - pag. 2

HÁ CRISE, MESMO? QUAL?  
Paulo Santos - pag. 2

## Medeiros: demissão não atingirá funcionalismo

A onda de demissões não atingirá o funcionalismo público na Paraíba. A declaração foi feita ontem pelo secretário de Planejamento Geraldo Medeiros.

Ele não acredita que a crise de desemprego do setor privado se agrave mais, tendo chegado ao seu limite máximo, porque se aumentará o número de demissões a situação ficará insustentável.

Geraldo Medeiros explicou que o segundo semestre é sempre melhor para a economia por causa das safras e também do aumento de vendas das empresas aos trabalhadores. Ele disse que se tem que pensar em termos de economia brasileira, pois a crise da Paraíba é reflexo do resto do País, e prevê-se um desafio de riqueza a partir dos meses de agosto e setembro.

Segundo ele, até mesmo as expectativas do 13º salário já a população se prepara para enfrentar, e também acredita que o Governo Federal tomará alguma medida que leve a absorção que forma desempregados nos últimos tempos continua maior abertura de crédito, ou um programa de investimentos em pequenas obras de alta intensidade de mão-de-obra. Sobre a contratação de funcionários de esquerda entre os operários locais, ele disse que não tem conhecimento de nenhuma, e não acredita que haja, pois o que está acontecendo mesmo é uma crise econômica.

## Nova medalha de ouro para João do Pulo

Roma - João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, ganhou ontem a medalha de ouro no salto triplo da Copa do Mundo de Atletismo, que está sendo disputada nesta capital.

Ele, com um salto de 17,12m, conseguiu superar Jaak Uudmaa da Finlândia, campeão da prova nas Olimpíadas de Moscou, e o norte-americano Willie Banks, que assumiu o 17,36m no Pan Americano do México.

É a terceira vez consecutiva que João do Pulo consegue vencer o salto triplo na Copa do Mundo de Atletismo. Ele se concentrou bastante para conseguir esse resultado. O atleta brasileiro foi muito cumprimentado ao subir o pódio para receber sua medalha de ouro.

## Flamengo joga dia 2 na Colômbia

O Flamengo ficou ao lado do Wilstermann, campeão da Bolívia, e do Desportivo Quito, vice-campeão da Colômbia, formando o grupo 2 para as semifinais da Copa Libertadores da América, em sorteio realizado ontem. O Flamengo vai estreiar no dia 2 de outubro, jogando contra o Desportivo, em Quito.

O Nacional do Uruguai, iniciará a defesa de seu título de campeão da Libertadores no próximo dia, diante do Vélez em Montevideo, na primeira partida da etapa semi-final do certame. A outra equipe do grupo do Nacional é o Cobrelco, campeão chileno.

Hoje o nome do Peru poderá surgir entre as seleções classificadas para a Copa do Mundo de 1982 na Espanha. Jogando em Lima, o Deportivo Municipal tem um empate diante do Uruguai. O encontro terá início às 17h30m (no Brasil) no Estádio Nacional que tem capacidade oficial de 45.000 espectadores. Os ingressos estão esgotados há dois dias.

Na única partida de ontem pelo segundo turno do Campeonato Carioca, Olaria e Madureira empataram em 1 a 1. (Esportes na página 7)



Em Campina, D. Glaucê inaugura gabinete dentário

## Corrida para ciclistas vai começar às 8h

Dentro das comemorações da Semana da Pátria, o Governo do Estado, através da Secretaria de Comunicação Social e do Mobral, realiza hoje a partir de 8 horas o passeio ciclístico Verde-Amarelo. A largada será no Edifício Borborema na avenida Cabo Branco e a chegada no Parque Solon de Lucena. Os ciclistas percorrerão as ruas Joaze Américo de Almeida, Duarte da Silveira e Getúlio Vargas.

As 20 horas, o Governo do Estado estará promovendo apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba no Parque Solon de Lucena. A responsabilidade da apresentação é da Secretaria de Comunicação Social.

Amanhã, as solenidades alusivas ao 7 de setembro, começarão às 8 horas com revista à parada pelo governador Tarcísio Burity e o general comandante da Guarnição Federal da Paraíba, Roberto França Domingues. O desfile será iniciado às 8h30m, começando na Getúlio Vargas, percorrendo a Duarte da Silveira e a Beira Rio. Trinta e um colégios participarão da parada.

As comemorações da Semana da Pátria serão encerradas amanhã à noite com apresentação da Banda da Polícia Militar, do Grupo Folclórico do Lycée Parahibano, da Orquestra Sinfônica Jovem e o arremate do Pavilhão Nacional pelo governador do Estado. (página 5).

## LBA garante atendimento a excepcionais

A primeira-dama do Estado, a Graça Burity, inaugurou antemem em Campina Grande o gabinete odontológico que ela própria havia doado ao Centro Assistencial da Criança Excepcional-Cace, localizado nas proximidades da Estação Rodoviária.

Ela aproveitou sua estada em Campina, juntamente com o governador Tarcísio Burity, cujo equipamento que atenderá 160 crianças incluídas nos programas da Legião Brasileira de Assistência, sendo 80 deficientes físicos e 80 com distúrbios de conduta.

Também são atendidas mais 80 crianças através de ajudas do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de Campina. Os atendidos têm idades que variam entre 3 a 20 anos. A entidade, fundada em 19 de setembro de 76, tendo como diretor-presidente o sr. George Ramalho e, como coordenadora, a sra. Lourdes Ramalho. Quem irá operar o equipamento odontológico será a dentista Maria Betânia Vitoriano Cirino.





# NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

## Semana da Pátria

É a seguinte a programação dos dias 6 e 7 de setembro, última a SEMANA DA PÁTRIA.

### Hoje, dia 6:

08:00 horas - Passeio Ciclístico VERDE-AMARELO.

Local de concentração e "largada": Edifício "Borboena", avenida Cabo Branco.  
Itinerário: Avenida Ministro José Américo de Almeida, Duarte da Silveira e Getúlio Vargas.  
Chegada: Parque Solon de Lacerda.

### Premiação

Diplomas para todos os participantes, 20 medalhas para os ciclistas que apresentarem as bicicletas mais enfeitadas, do VERDE-AMARELO e o direito de participarem do desfile de 7 de Setembro.

O início do passeio será autorizado pelo Capitão Manoel Sales Sobrinho, Subchefe do Gabinete Militar do Governador.

A organização do passeio é da Secretaria de Comunicação Social e MORRAL e a segurança dos ciclistas estará a cargo do DETRA/N Batalhão de Trânsito.

20:00 horas - Apresentação da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Responsabilidade da Secretaria de Comunicação Social e Governo do Estado.

### Independência: 159 Anos

O programa comemorativo do DIA DA INDEPENDÊNCIA, amanhã é o seguinte:

08:00 horas - Revista à Parada (Destacamento Militar, Fuzilamento e Operário Clássico), pelos Exms. Srs. Governador do Estado e General-Comandante da Guarda Nacional Federal.

08:30 horas - Início do Desfile Cívico Militar.  
Local: Av. Getúlio Vargas, Duarte da Silveira e José Américo de Almeida.

17:00 horas - Início da Cerimônia da HORA DA INDEPENDÊNCIA. Apresentação da Banda de Música da Polícia Militar da Paraíba, saxão, pelo Grupo Folclórico do Lacerda Parahibanos, sob a coordenação da Professora Dinivalva - Apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba.

18:00 horas - Arreamento da Bandeira Nacional pelo Exmo. Sr. General Roberto França Domingues, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, com execução da Banda de Música da PM/ PB.  
18:10 horas - Apresentação de um Show Pirrotécnico a cargo da PB-TUR.

É SALVE OS 159 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

### Coronel Meideiros

No último dia 25 de agosto, foi promovido, por merecimento, a Coronel, ANTONIO ARAÚJO DE MEDEIROS, parahibano, natural de Patos e filho do casal Luiz (Bezinas) Meideiros.

Atualmente, o Coronel Antonio Araújo de Meideiros, que tem curso na Espanha e Estado-Maior - está comandando um Regimento de Cavalaria (sua Arma), em Santos de Livramento, RS, mas já transferido para o Rio de Janeiro, onde voltará a ensinar na Escola do Estado-Maior do Exército.

São seus irmãos, o Coronel de Cavalaria Pedro Araújo de Meideiros, ex-Com do 16º Reg. Mec. Coronel Aviador Normando Araújo de Meideiros, atual Assessor do Comandante de Aviação Civil, sediado no Canadá; Luiz Antonio de Meideiros Filho, engenheiro do INDECIS, sediado em Montes Claros, Minas Gerais e Paulo Vinícius Araújo de Meideiros, engenheiro da SUDENE.

Ao ilustre e distinguido conterrâneo, os parabéns da Coluna.

### Um Valer

O jovem atleta JURANDIR DE LIMA FLOR, soldado do QG do 1º Grupamento de Engenharia, foi destaque nas recentes Olimpíadas Militares da Guarnição da Paraíba, batendo dois "records": 400 metros, que fez no tempo de 51/67 e nos 800 metros, com 2m6d.

Por essa razão, devidamente autorizado, ele está participando do "X Copa de Atletismo Norte-Nordeste" que vem sendo realizada desde o dia 3 com encerramento amanhã, em São Luiz do Maranhão, representando o nosso Estado, com mais 34 atletas masculinos e femininos.

Ao Jurandir e aos demais, os votos de êxito da Coluna.

### Mensagem

"Resentimento é sempre indução à enfermidade e desequilíbrio, diante de problemas e obstáculos com que sejam confrontados, nos caminhos do tempo, recorramos à prece e à oração nos renovamos por dentro, transfigurando a sombra em presença de luz". Perdão e a vacina contra o ressentimento". (ANDRÉ LUIZ)

### Asas do Brasil

Este ano a Corrida Feminina ASAS DO BRASIL, que será realizada em outubro no ensaio da SEMANA DO AVIADOR, vai ter a participação de mais de 300 jovens, todas das Escolas e Colégios de João Pessoa, além de tarinhada turma do DEDE.

São os novos valores da corrida a pé feminina.

### Veteranos da FEB

A Diretoria da Associação Nacional dos Veteranos da FEB - Seção Regional de João Pessoa - está convidando todos os sócios para o reunião que será realizada às nove horas de hoje, domingo, dia 6 na sede social, sita na rua das Trinchiras, a fim de acertar os detalhes sobre o desfile do Sete de Setembro.



Mamanguape (A União) - O Colégio Estadual de Mamanguape iniciou as comemorações da Semana da Pátria no dia 1º deste mês, com a realização de conferências, palestras, apresentações folclóricas e um Festival de Música Popular, numa promoção do Centro Cívico do referido estabelecimento, como também por sua direção, que tem à frente o professor Crisanto Cavalcante de Farias. Na foto acima, o corpo de jurados do festival, encerrado na última sexta-feira, que classificou as músicas "Vida de Estudante", de Lucélia Magna; "As 4 da manhã", de Reginaldo Ferreira; e "Uma criança na estrada", de Silvana Rolim.

## Prossegue festa da padroeira de Catolé

Católé do Rocha (A União) - Apesar da crise financeira e econômica pela qual passa atualmente o povo nordestino, a festa de nossa senhora dos Remédios, padroeira dessa cidade, fará uma boa arrecadação de tributos em benefício de pessoas carentes e para manutenção da Igreja", afirmou o vigário da paróquia, Frei Francisco de Assis.

Frei Francisco acrescentou que a festa teve início no dia 29 de agosto e se estenderá até o próximo dia 8, quando haverá celebrações finais do evento sócio-religioso. A igreja está bem ornamentada e a programação da festa está sendo cumprida normalmente, sem nenhuma modificação, o que caracteriza o tão brilhante acontecimento festivo que vem ocorrendo anualmente nessa cidade.

cerrada a festa, às 10 h, será celebrada missa solene; às 16,30 h, procissão de encerramento da festa, nas principais ruas da cidade, conduzindo a imagem de Nossa Senhora dos Remédios.

A festa social tem os seguintes patrocinadores: hoje, comércio, indústria, motoristas, oficinas mecânicas, INPS, sindicato, Emater e Funeral; amanhã, fundações, agricultores, funcionários públicos, profissionais liberais, estudantes e professores; e no dia 8, comunidade católicas e comunidades vizinhas.

EM SOUSA

A abertura da festa de Nossa Senhora dos Remédios em Sousa, onde ela também é padroeira, foi realizada no dia 29 de agosto com o desfile da bandeira partindo da residência do empresário Francisco Coura de Sousa, parando em geral dos festejos.

### PROGRAMAÇÃO

Hoje, dando continuidade a programação normal, às 7 h, haverá missa comunitária, às 16 h, batizados; às 17 h, outra missa comunitária e às 19 h, novenário apresentado por todos os grupos. Amanhã, às 19 h, será realizada a celebração da última novena com a presença de todos os parquianos.

No dia 8, quando será en-

## Projeto da Pamisa é aprovado

Patos (A União) - A Pussinho Agromercantil S/A - Pamisa, localizada no município de Santa Terezinha, teve seu projeto aprovado pela Sudene, na última reunião realizada no dia 28 de agosto, na Capital pernambucana.

A Pamisa, que tem como diretor-presidente o acionista Otávio Pires de Lacerda, é uma das grandes empresas que vem promovendo nesse município investimentos de Cr\$ 120 milhões, sendo que Cr\$ 90 milhões são destinados pela Finor.

A Sudene aprovou também as cartas consultadas dos projetos agropecuários dos srs. Nabor Wanderley, Severino Ayres e Osvaldo Manguiera, sendo que os dois primeiros são situados no município de São José de Espinharas e o outro Diamante, mas todos têm seus negócios dirigidos em Patos, com investimentos calculados em Cr\$ 500 milhões.

Os referidos projetos que foram aprovados pela Sudene no final de agosto foram elaborados pela Empresa Nordeste Assessoria Ltda, de Recife, que tem à frente os srs. René Torres Macaube e Jadir Patrício, cujos escritórios são montados nessa cidade.

## Ideal Clube empossará dirigentes

Sousa (A União) - O Departamento de esportes do Sousa Ideal Clube pretende levar a efeito uma intensa movimentação, a partir deste mês de setembro, para tanto empossará novos dirigentes no próximo dia 13, para, ao lado dos atuais dirigentes, organizarem a programação esportiva até o final do corrente ano.

O empresário Pedro Roberto Queiroga Gadelha será empossado como Superintendente do departamento de esportes, enquanto que o sr. Dinamérico Mendes Vieira tomará posse como diretor do departamento de futebol de salão.

A posse acontecerá no próximo dia 13, em solenidade que contará também da entrega de títulos de sócios beneméritos aos beneficiários do Clube; inauguração da Secretaria do Clube e vestimentas do departamento de esportes. No mesmo dia, será realizado um quadrangular de futebol de salão, com a presença de um time de Fortaleza, trazido especialmente pelo desportista Pedro Roberto Queiroga Gadelha.

## A Caminho da Luz

### A Levitação

Aureliano Alves Neto

Os milagres cessam, quando o homem deixa de crer neles e de os esperar. - Sechy

Entre os fenômenos de efeitos físicos, inclui-se o de Levitação - argumento de coisas ou pessoas no espaço, sem a intervenção de agentes físicos evidentes, aparentemente em contradição com a lei de gravitação.

Parece que o estudo de Levitação teve início com o conde A. Gasparin, que demonstrou a impossibilidade de explicar o movimento das mesas pelas contrações musculares inconscientes.

Seguiram-se as experiências de muitos outros investigadores, salientando-se entre eles o Coronel de Rochas, William Crookes, Ernesto Bozzano, W. J. Crawford, Charles Richet, Oliver Lodge, Ochrowicz e Schrenck-Notzing.

O juiz John W. Edmonds viu uma mesa de acaju levantar-se aproximadamente a meio pé acima do soalho e uma cadeira oscilando fortemente no espaço, sem que ninguém as tocasse.

Paul Gibier, estudando a mediunidade de Slade, afirma que, em pleno dia, um baú colocado próximo à sua cadeira se pôs em movimento, sem contato algum com objeto e pessoas presentes.

Relata Carlos Imbassy que Serjeant Cox, certa vez, "viu mover-se alentada mesa, que ficou suspensa no espaço de maneira visível e inequívoca. Ela era de tal peso que dois homens dificilmente podiam suspendê-la". (O Espiritismo à Luz dos Fatos, pag. 271).

No seu Tratado de Metapsíquica, diz Charles Richet que, numa sessão a que compareceu Euásipia Paladino, "um pesado móvel, colocado a dois metros, aproximou-se de nós: dir-se-ia a aproximação de um gigantesco paquiderme". Os pés e as mãos da médium estavam sempre pelo professor Tamburini e por Bozzano.

Mais surpreendentes, ainda, são os fenômenos de levitação de seres humanos.

A Igreja Católica, no seu Hagiológico, enumera os mais extraordinários fatos, atribuídos a santos que teriam andado sobre as águas ou flutuado no ar. São Jacinto e vários companheiros, atravessando a Vistula a pé, sem que as águas se abrissem, como no episódio bíblico do Mar Vermelho. São Pedro de Alcântara, elevando-se do templo. Santa Cristina, supostamente morta, levantando-se do esquife e alcançando voo até a abóbada da igreja onde se realizava a cerimônia dos funerais.

Embora não haja documento suficiente acerca de tais acontecimentos, nem por isso deve-se reputá-los inverídicos. Porque os análises das experimentações espíritas e metapsíquicas estão abarrotadas de fenômenos semelhantes, devidamente comprovados e estudados.

O rev. Staiton Moses assegura haver sido levitado várias vezes, numa das quais os seus pés roçaram a cabeça de um assistente.

Atesta o prof. Morrell ter verificado Euásipia ser levantada, com uma cadeira em que se encontrava, a uma altura de 80 centímetros e, em estado de catalepsia, conduzida para cima da mesa.

"Um paciente estudado durante dois anos pelo Dr. Schwab, Maria Vollhart, foi levitada uma dezena de vezes em excelentes condições de controle e o fenômeno foi confirmado duas vezes pela fotografia. O paciente foi levantado com sua cadeira a 30 cm durante um minuto". (Tratado de Parapsicologia, de René Sudre, pag. 293).

Em 16 de dezembro de 1968, o célebre médium Daniel Dunglas Home, segundo depoimento de Lord Adare e Lord Lindsey, flutuou do quarto para a sala de estar, passando pela janela, a setenta pés da rua, voltando depois ao local de origem. Para vencer o ceticismo de Lord Adare, repetiu a proeza, "estando o seu corpo rígido e quase na horizontal". (História do Espiritismo, de A. Conan Doyle, pag. 176).

O médium brasileiro Carlos Mirabelle produziu levitação de objetos e ele próprio era por vezes levitado, em posição vertical, tocando a cabeça o teto da sala de reuniões.

Fotos, todos, inofensíveis, por demasiadamente investigados e comprovados. Evidentemente são extranormais, mas não milagrosos.

Há várias teorias para explicá-los. E o que veremos a seguir.



Guarabira (A União) - O Grupo Musical Terra Nova e o cantor e compositor guarabirense Theodoro, receberam convite do Clube Recreativo Guarabirense, para se apresentarem na sua sede por ocasião do 64º aniversário daquele sodalício, que será comemorado no dia 19 de setembro.



**VESTIBULAR 82**  
(PROF. COSTA)

**(O seu sucesso no vestibular 82 é a razão do meu esforço)**  
Com larga experiência no ensino para o vestibular, fico feliz em oferecer a você o curso de preparação para o vestibular 82 com as seguintes matérias:

Gramática, Literatura	Estudos Sociais
Técnica de Redação	Geografia
Estudo de Texto	História
Síntese de Texto	O. S. P. B.
Inglês, Francês	

O curso funcionará nos três expedientes.

Inicio: 10 de Setembro

Terminar: 30 de Novembro, com uma grande homenagem

**Taxa Única Cr\$ 2.000** (Todo curso com direito ao expedito)

**MATRICULAS:** Já estão abertas, no Colégio União - Parque Solon de Lucena, nos três expedientes.

### Terminam dia 9 inscrições para concurso

O concurso destinado a selecionar um rosto de criança para uma campanha de desarmamento que a Secretaria de Segurança Pública vem realizando, terá seu prazo de inscrição encerrado na próxima quarta-feira, conforme regulamento anteriormente divulgado.

Iniciada no final do mês de agosto, até o momento foram recebidas mais de 100 fotografias entre as quais serão escolhida uma para ilustrar os cartazes. O classificado receberá um prêmio de Cr\$ 50.000,00 e uma bicicleta, a seleção será feita por uma comissão composta de jornalistas e médicos pediatras.

O concurso vem sendo divulgado em todos os estabelecimentos de ensino do Estado, com a distribuição de folders e cartazes. A promoção consiste da primeira etapa da campanha de desarmamento desenvolvida pela Secretaria de Segurança Pública, cujo objetivo é sensibilizar a população através das crianças para não brincar com armas.

Acredita a Secretaria de Segurança Pública que, educando e orientando as crianças para não brincar com armas, evitará que no futuro elas venham a andar armadas.

### Novo preço do carro preocupa revendedores

Os revendedores de veículos das linhas General Motors e da Ford do Brasil, em João Pessoa, mostraram-se preocupados ontem com o reajuste que os carros novos sofrerão a partir de amanhã, em torno de 8% a 6%.

Mesmo dizendo-se insatisfeitos com estes reajustes, os revendedores paraibanos disseram que a queda nas vendas será normal porque, "sempre quando entra em vigor novos índices as vendas caem".

Como no reajuste anterior, a Volkswagen saiu na frente, e seu reajuste de 6% em média por veículo, começou a ser praticado com efeito retroativo a partir de primeiro de setembro. Em João Pessoa o maior índice ficou em torno de 11% para os veículos movidos a óleo diesel e 3,3% para os carros de marca Gol.

O reajuste da Fiat Automóveis será conhecido no final da quinzena e servirá para os veículos da nova linha 1982, lançados na semana passada na cidade de Betim, Minas Gerais, sem grandes alterações básicas. A indústria automobilística, que começou a fazer reajuste de 10%, a 15% no início de 1981, agora diminui os percentuais e, segundo os revendedores, a tendência é de reajustes mensais.

### Setrass e Mobral realizam hoje o passeio ciclístico

Dentro das comemorações da Semana da Pátria, o Governo do Estado, através da Secretaria de Comunicação Social e do Mobral realiza hoje, às 8 horas, passeio ciclístico Verde-Amarelo. A largada acontecerá em frente ao Edifício Borborema na avenida Cabo Branco com chegada no Parque Solon de Lucena. Os ciclistas passarão pelas seguintes ruas: José Américo de Almeida, Duarte da Silveira e Getúlio Vargas.

Para a noite, às 20 horas, o Governo do Estado programou apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba. A responsabilidade desta apresentação é da Secretaria de Comunicação Social.

Amanhã, dia em que se comemora a Independência do Brasil - 159 anos -, as solenidades começarão às 8 horas com revista as formações, militar, estudante e operário clássica, pelo governador Tarcísio Burty e o general comandante da Guarnição Federal da Paraíba, Roberto França Domingues. Às 08h30, horas será iniciado o desfile Cívico-Militar, começando na avenida Getúlio Vargas, passando pela Duarte da Silveira e encerrando na avenida José Américo de Almeida.

Desfilarão trinta e um colégios, selecionados pelo Grupoamento de Engenharia e Construção.

### Pesquisa envolve 125 indústrias

Cento e vinte e cinco empresas paraibanas serão pesquisadas, trimestralmente, a partir do próximo dia 15 deste mês, para formar dados concretos sobre as condições de sua produção, principais produtos industrializados e ritmo do aumento nos preços.

O trabalho será realizado pela Fundação Instituto de Planejamento do Estado da Paraíba, através da Coordenadoria de Estatística e serve como fundamento para a apresentação de dados sobre o comportamento da indústria paraibana. Segundo informações do coordenador Luiz Keltre, "a importância dessa pesquisa está centrada no acompanhamento do funcionamento da indústria local, tendo dados reais para realização de trabalhos futuros, já que a coleta permitirá avaliar as condições desta setor".

As empresas a serem consultadas responderão a um questionário contendo perguntas referentes ao seu desempenho, sendo juntados esses dados para formação de uma avaliação conjunta, quando então será avaliado em reuniões futuras a serem realizadas a nível nacional, como aconteceu com Luiz Keltre. A maioria das empresas a serem pesquisadas se localizam em João Pessoa e Campina Grande.

Consta ainda da programação de amanhã apresentações de danças folclóricas por estudantes do Lyceu Paraibano, sob a coordenação da professora Dinalva Vasconcelos, da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, do Pavilhão Nacional pelo governador Tarcísio Burty, que na oportunidade fará alocação sobre as comemorações da Semana da Pátria e encerrando as festividades haverá exibição de um show pirotécnico, no Parque Solon de Lucena, a cargo da Pó-Tur.

**BANCO DO BRASIL S.A.**

**SELEÇÃO EXTERNA NÍVEL BÁSICO Nº 015**

**AVISO**

**AÓS INSCRITOS NAS AGENCIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

O Banco do Brasil comunica que, por insuficiência de funcionários para os trabalhos do concurso, em várias sedes, à vista da grande quantidade de inscritos na seleção, fica adiada para o dia 11.10.81 a aplicação das provas, para todos os candidatos inscritos nas agências do Estado de Pernambuco, mantidas as demais instruções divulgadas anteriormente, inclusive, pois, o local de prestação de provas.

Esclarece, ainda, que o adiamento aqui anunciado em nada altera as condições da seleção, inclusive quanto aos critérios de classificação e localização dos classificados, constantes do Edital de Abertura de inscrições.

João Pessoa-PB, 06 de setembro de 1981

Banco do Brasil S.A.

João Humberto de Vasconcelos Gerente

José Martins Fonseca Gerente Adjunto Subst.

**ASSOCIAÇÃO MÉDICA DA PARAÍBA**

**EDITAL**

A diretoria da Associação Médica da Paraíba convida toda a Classe Médica para as eleições de Diretoria, Delegados, junto a Associação Médica Brasileira e Delegados junto a Associação Médica da Paraíba com os respectivos suplentes.

As chapas concorrentes, deverão ser encaminhadas até às 18 horas do dia 23-9-81, para serem registradas e aprovadas de acordo com as normas estabelecidas pela comissão eleitoral.

As eleições deverão ser realizadas 30 dias após o registro das chapas (23-10-81)

A DIRETORIA

### IR retém na fonte valores para o custeio de viagens

Estão sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte, mediante aplicação da tabela progressiva, os valores atribuídos a empregados para custeio de gastos de viagens feitas em veículo próprio, segundo alertou ontem o Delegado substituto da Receita Federal em João Pessoa, sr. Zenildo Mendonça.

A informação baseia-se em recente parecer fiscal, no qual está dito que "essas empresas estão fazendo aos seus empregados retribuição correspondente a certa cifra por quilômetro percorrido (ou por outra forma calculada) como compensação pelo consumo de combustível, lubrificação, depreciação do veículo e eventuais reparos, estão, na verdade, pagando importâncias que para os efeitos do imposto de renda, são consideradas como rendimento de trabalho assalariado, na forma do vigente Regulamento do Imposto de Renda".

### Bancários definem salários

Os bancários paraibanos poderão ter uma definição do seu salário quarta-feira, quando será realizado o diálogo coletivo da categoria, juntamente com os outros dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito do Estado da Paraíba, Fernando Vilar, informou ontem que os bancários não alterarão mais do que 5% percentuais em relação aos salários, que são 28 mil cruzeiros por escrivão, 25 mil para o pessoal da portaria.

Mesmo sem ter sido definido durante o segundo encontro entre os dirigentes do Sindicato da categoria e os representantes do Inap, os bancários, a partir do dia primeiro deste mês receberão seus vencimentos acrescidos do INPC correspondente a setembro.

Além dos salários de 28 mil cruzeiros para os escrivãos, 25 para o pessoal da portaria, o Sindicato dos Bancários da Paraíba está pleiteando a atualidade no emprego, 60 dias para a gestante entre outros benefícios.

**PREMIOS**

O Delegado substituto da Receita Federal informou ainda que a Portaria assinada recentemente pelo Ministro da Fazenda estabelece que, nos casos de distribuição gratuita de prêmios, a título de propagação, o valor total dos prêmios a serem distribuídos pela empresa autorizada não poderá exceder, em cada mês, a 5% da média mensal da receita operacional relativa a tantos meses, imediatamente anteriores ao pedido, quantos seja os do plano de operação, desde que não superior a mil vezes o maior valor de referência vigente no país.

A exigência vinculada ao maior valor de referência, por força do disposto no citado ato ministerial, poderá ser dispensada a critério da Secretaria da Receita Federal, em razão da natureza da atividade econômica da empresa.

# PROCURADO

para ganhar **UMA BICICLETA e 50.000,00**

INFORMAÇÕES: FONE 221-2864

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA BURITY

## ESTE BARÃO É SEU

**1000 ponto 510**

**015 quod 0001**

**Leve este anúncio ao ponto 510 e ganhe Cr\$1.000,00 de desconto em qualquer produto.**

**Aproveite!**

Apenas poucos dias de promoção para você comprar geladeiras, fogões, móveis e utensílios domésticos pelos preços mais baixos da cidade.

**ponto 510**

Rua Barão do Triunfo, 510 Fone: 221-4361-João Pessoa vendas a grosso e a varejo

**Dr. MANOEL CARNEIRO DA CUNHA**  
Dentista

AVISO

Mudança de Endereço

O Dr. Manoel Carneiro da Cunha avisa aos seus clientes e amigos que seus serviços odontológicos já se encontram funcionando em novo endereço, no Conjunto Residencial Pedro II, nº 15 Parque Solon de Lucena (Lagoa) - Fone: 222-0345, com entrada também pela Av. D Pedro II frente ao KIPREÇO.

**SERVIÇOS TÉCNICOS DATILOGRÁFICOS**

Telex, Manufatura, Livros, Prontuário, Xerox e Encadernação  
Trabalho elaborado dentro das normas da ABNT

**MARTINHO SAMPAIO**

Endereço:

Rua Manoel Cândido Leite, 1825 - Bairro: Tembeuzinho

## Petrobrás localiza reserva de gás no Estado de Alagoas

Mació. Uma reserva de gás estimada em 4 bilhões de metros cúbicos foi localizada há 12 dias pela Petrobrás, a 30 km da capital, e oficialmente anunciada ontem pelo superintendente do distrito de exploração da empresa no Nordeste, Sr. Otacilio Raulino de Souza. Como a presença de gás e um indicio de que há petróleo, a Petrobrás estenderá as perfurações a 5 mil metros, a partir de quando espera encontrar óleo.

A área está incluída na chamada "provisão petrolífera" que engloba desde o poço de Furado, em produção no município de São Miguel dos Campos, a 100 km de Mació, até a lateral norte da capital. Nessas regiões a Petrobrás intensifica as perfurações com base em "espectivas probabilidades de se encontrar petróleo".

Em entrevista à imprensa, no Palácio do Governo, o superintendente da Petrobrás no Nordeste, Otacilio Raulino, teve a preocupação de se mostrar cauteloso, evitando previsões mais definitivas que o poço do Pilar, identificado como I-PB-141, e um dos maiores do país, com uma estimativa quantitativa de 4 bilhões de metros cúbicos de gás, encontrado a 2 mil 330 metros e uma base de 2.430 metros, que representa a colina de gás existente. A espessura do intervalo liqüido que vai produzir gás atinge 50 metros.

O sr. Otacilio Raulino informou que já foram enviados ao Centro de Pesquisa da Petrobrás amostras

de gás colhido "com certa dificuldade", por causa dos escapamentos, e que a empresa, para estender as perfurações, manterá agora o trabalho de delimitação da jazida, medição do volume, potencialização de produção diária e avaliar melhor o volume de gás e informações geológicas até 2,5 mil metros de profundidade. Ao mesmo tempo, a Petrobrás estenderá as perfurações até 5 mil metros a busca do petróleo, "pois é natural que quando se encontra gás, o óleo flua em seguida".

O dirigente da empresa explicou que a Petrobrás somente espera para aplicar uma nova política de prospecção de petróleo, agora por falta de uma tecnologia mais adequada, "o que veio sendo desenvolvido a partir de final dos anos 60, para obtenção nos anos 70, mas além do preço do petróleo que estava muito barato no mercado internacional".

O custo de um poço a 2,5 mil metros de profundidade está em torno de Cr\$ 3 mil, o que o sr. Otacilio Raulino admitiu ser barato levando-se em conta as necessidades do país e a própria estimativa de produção. Ele fez o anúncio oficial, primeiro, ao governador Guilherme Palmeira, anteriormente pela manhã, e em seguida reuniu-se com os jornalistas "para um diálogo aberto com a imprensa". Sua visita a Mació para pessoalmente fazer o anúncio é explorada na euforia que tomou conta do próprio governo do Estado.

## Motoristas ameaçam paralisar as suas atividades na Bahia

Salvador. Os motoristas de ônibus da capital podem paralisar o trabalho na próxima semana, por se sentirem inseguros devido aos apedrejamentos de coletivos pela população. O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e a greve da cidade do Salvador tem sido procurado diariamente por motoristas com estilhaços de vidro nos olhos, e dois cobradores estão hospitalizados devido a pedradas, um deles, José Raimundo da Conceição de Jesus, ameaçado de tender uma das vistas.

O presidente do Sindicato, Raulino Sena Leite, pretende fazer um apelo à população no sentido de que pouque motoristas e cobradores e vai procurar as autoridades estaduais, depois do feriado de 7 de setembro, a fim de solicitar maior segurança para o trabalho diário, solicitando pois "se não forem tomadas

providências energéticas contra essas agressões, eles não terão outro jeito a não ser se retirar do trabalho".

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários acredita que não se chegará ao extremo de uma paralisação, pois conta nos entendimentos que serão mantidos com as autoridades locais na próxima semana. Enquanto esses entendimentos não acontecerem, muitos ônibus continuam circulando sem para-brisas dianteiros e traseiros e sem espelhos retrovisores externos e internos.

Devido à falta de para-brisas, os motoristas estão sujeitos a receber nos olhos, arvia, vento, sol, cascos e todas as impurezas existentes na atmosfera e "quando ocorrer um acidente grave e que se vai tomar providências. Mas sera tarde demais", observou o presidente do Sindicato.

### TESTE Nº 561

(ratificação de resultado)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reação relativa ao resultado do concurso teste nº 561. Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 26 de 08/81, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 4.119.144,20 (quatro milhões, quatrocentos e dezesseis mil, cento e quarenta e quatro cruzeiros e vinte centavos).

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os resultados dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

### TESTE Nº 563

PARAIBA	PARAIBA	PARAIBA
Col. Rev.	N. Cartão	N. Cartão
13-00003	0971905	0971476
	0971787	0979700
	0976982	
	0977151	A
	0977151	0977151
	0977381	
13-00006	1334184	1334192
	1334194	1334211
	1334251	1334253
	1334299	1334356
	1335029	1335235
	1336004	1336984
	1336177	1336924
13-00007	0496778	
13-00008	0861131	0862493
	0862543	0863429
	0863192	0863965
	0864732	0864858
13-00010	0878600	0878852
	0879221	0879861
	0879698	0879936
	0879993	0880195
	0880746	0880772
	0880878	0880902
	0880940	0882418
	0882394	0882396
	0882481	0882506
	0882500	0883222
	0883394	
13-00012	0359758	0358846
	0359758	0360112
	0360180	0360193
	0360538	A
13-00014	0202572	0204155
	0204223	0204243
	0204287	0204355
	0204405	
13-10001	1667116	1667861
	1669129	1669349
13-10007	1669709	1669730
	0998218	0998219
	0998223	
13-10012	0273987	0279778
13-10016	0290338	0280151
	0281194	
13-10019	0446337	0446365
13-10019	0446336	0446383
	0447629	0446993
13-10022	0285823	
13-10028	0303027	0303849
	0304747	

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda n.º 100 - João Pessoa-PB.

# Exija sua nota em cada compra. A sorte está do seu lado.

**50 prêmios milionários por sorteio para você, mais 5 Cadermetas de Poupança Paraíba como prêmios extra para os cinco ganhadores que tenham colocado nos envelopes as notas de maior valor.**



SECRETARIA DE FINANÇAS

GOVERNO BURITY trabalho e decisão.



# FESTIVAL ALVI-RUBRO

6 DE SETEMBRO • ALMEIDÃO • 14 HORAS

- 04 Opalas • 02 Ford Del Rey
- 02 Caminhões Mercedes Benz - Trucadoc/carroceria
- 01 Caminhão Mercedes Benz 608 c/carroceria
- 01 Caminhão Mercedes Benz 1113 c/carroceria

**CARTELAS**  
Cr\$ 1.000,00

Festival Alvi-Rubro de prêmios em benefício do Auto Esporte Clube • estádio Almeidão  
14 horas • Dia 6 de setembro  
um Domingo de sorte prá você.

Um dia antes do Induapendência você ganha 10 carros zero Km

### COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAIBA

C.G.C. Nº 09.189.499/0001-00  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de setembro deste ano, às 15:00 horas, na sede social, à Rua Barão do Triunfo, nº 340, Centro, nesta capital, a fim de deliberarem sobre proposta da Diretoria visando alterar o artigo 5º do Estatuto Social, e sobre outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 04 de setembro de 1981  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
EDIVALDO TEIXEIRA DE CARVALHO  
Presidente  
JOSÉ CARLOS GUIMARÃES FERNANDES  
Conselheiro  
ADELSON DE LUCENA FILHO  
Conselheiro

**SEM TRATAMENTO O GLAUCOMA PODE LEVAR A CEGUEIRA.**

# Botafogo quer outra vitória no clássico contra o Treze



Contra o Campinense foi 1 a 0. E o Bota quer repetir a dose sobre o Galo

Campina Grande (Sucursal). Há exatamente quinze dias - distanciando-o de uma derrota por 2 a 0, no Almeida - para este adversário de campo para o clássico desta tarde contra o Botafogo, disposto a se reabilitar da derrota e, recuperar o prestígio adquirido no início do campeonato - a essa altura abalado, graças às más apresentações realizadas no atual quadrangular decisivo do segundo turno.

O treinador Pedrinho Rodrigues - que saiu juntamente com a equipe, vaiado de campo quarta-feira, no empate de 2 a 2, com o Auto Esporte - explicou que seu time atuou desfalcado de vários titulares e, não poderia render o mesmo futebol apresentado anteriormente. "O time vinha jogando certo, mas as contusões acabaram prejudicando o

rendimento. Contra o Botafogo, acredito que voltaremos a ganhar", ressaltou otimista.

Já o treinador interino do Botafogo, Major Freitas - com uma boa dosagem de sorte após a saída de Zezinho Ibiapino - se apega à filosofia: "time que ganha não se mexe", desta forma, escalará a mesma equipe que venceu os dois jogos sob o seu comando, exatamente as vitórias obtidas sobre Treze e Campinense, respectivamente: "Sinto que a equipe está bem e confio em nossa estrela novamente", acentuou Freitas.

Treze - Milano, Levi, Jotabê, Hermes e Olimpio; Wilson, Lula e Zé Augusto; Ronaldinho, Joãozinho Paulista e Tiquinho.

Botafogo - Carlos, Zito, Israel, Deca e Fraga; Reinaldo, Aureo e Esquerdinha; Paulinho, Dario e Laia.

## Dirigentes oferecem mais 8 mil de bicho para vencer o Galo

Motivados com as duas últimas vitórias - talvez o grande passo para a ascensão do time - em busca de reconquistar este ano a hegemonia do futebol paraibano - perdida há dois anos para os campinenses - os dirigentes do Botafogo estão prometendo novamente, como fez nos últimos jogos, uma gratificação de 8 mil cruzeiros em caso de vitória sobre o Treze, no clássico desta tarde em Campina Grande, no estádio O Amigo.

O Superintendente do clube, Genival Ribeiro, disse que o time botafoguense já deu o primeiro passo para levantar o turno, vencendo os dois últimos jogos. "O que devemos fazer - explicou - é manter a tranquilidade e

saber segurar o jogo para conseguir uma nova vitória em Campina. Isso acontecendo, clam, nos deixaria numa situação privilegiada, porque jogaríamos mais a vontade com o Auto, embora reconhecendo que se trata de um grande concorrente ao título do turno".

A propósito do desentendimento entre o zagueiro Israel e o atacante Chico Explosão - ocorrido no treino de sexta-feira, quando chegaram a trocar tapas, Genival Ribeiro explicou que tudo aconteceu num momento de "cabeça quente" dos Atletas", mas tudo foi contornado e eles reconheceram que não poderiam assumir um comportamento radical, quando jogam num mesmo time.



Zito vai se firmando



Reinaldo reaparecendo

## Ciclistas vão à prova da "Lagoa"

A Federação Paraibana de Ciclismo, levará a efeito hoje, às 08 horas da manhã, na pista interna da Lagoa do Parque Solon de Lucena, mais uma competição ciclistica válida pelo Campeonato Paraibano da modalidade em disputa da Taça Independência em comemoração a Semana da Pátria.

A competição terá um percurso de 60 km num total de 70 voltas em torno da Lagoa, tendo como participantes os clubes ABC Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras, Tiradentes Esporte Clube, Clube Recreativo Flamengo e Associação Atlética Boa Vista.

A equipe vencedora receberá a Taça Independência e os ciclistas classificados até o 5º lugar, medalhas alusivas ao evento.

A Companhia de Trânsito como sempre estará presente dando toda cobertura a competição.

## Flor da Várzea faz a festa de aniversário

A Associação Desportiva "Flor da Várzea", de Várzea Nova, (Santa Rita), vai comemorar amanhã, o primeiro aniversário de fundação do seu time de futebol de campo (feminino).

O programa de festividades constará de um jogo entre as equipes "Flor da Várzea" e Conjunto Enres-

to Geisel, com início previsto para às 15 horas.

A partida se realizará no "Moraizão", de Várzea Nova, de portões abertos para o público.

Após esse espetáculo, será ainda promovido um Bingo, cujos resultados revertirão em benefício da Associação. Desportiva "Flor da Várzea".

## Gadelha diz que confia na equipe alvi-negra

Campina Grande, (Sucursal). Os jogadores do treze foram conversados pelo dirigente Petrónio Gadelha, sobre a responsabilidade do jogo de hoje contra o Botafogo, sobretudo pela queda de produção da equipe, que vinha realizando uma campanha excelente no campeonato e ainda não conseguiu se firmar no quadrangular decisivo, estando ameaçado de perder o turno - embora tenha presença garantida na decisão final.

Petrônio Gadelha afirmou que ofereceu um prêmio extra aos jogadores, a fim de motivar a equipe para tentar a reabilitação do clássico contra o time pessoense - que por sua vez - também está prometendo



Pedrinho, otimista

8 mil de bicho em caso de uma nova vitória sobre os trezeanos.

Mesmo admitindo a insatisfação da torcida, face às últimas fracas apresentações do time trezeano - Petrónio Gadelha pediu a compreensão da torcida e apoio com a presença em massa no jogo de hoje à tarde no Amigo, proporcionando uma boa arrecadação e conduzindo o time para mais uma vitória. "Sei que não estamos repetindo as mesmas apresentações que nos fez ganhar o primeiro turno e garantir a decisão do segundo. Mas estamos lutando para levantar o título de 81. Dissu a nossa torcida pode ter certeza", explicou Gadelha.

## Náutico pediu 600 mil para emprestar o atacante Braz

O presidente João Máximo Malheiros, de Auto Esporte, disse ontem que está trabalhando para adquirir mais alguns reforços para o clube lutar pela conquista do título, mas ressaltou que são inúmeras as dificuldades, em função do problema inflacionário que atualmente enfrenta o futebol brasileiro, "sendo portanto difícil de quebrar esta - camisa de força - sobretudo quando se trata de um clube sem estrutura financeira como o nosso".

Ao fazer estas afirmações, João Máximo se referia ao pedido exorbitante que o Náutico fez para emprestar o atacante Braz, por um período de três meses.

"O clube pemambucano pediu 600 mil e o jogador exigiu 45 mil cruzeiros de salários, para ficar conosco até o fim do ano. Ora - acrescentou João Máximo - fica difícil fazer contratações, porque, os jogadores considerados bons apontados como soluções para os nossos problemas - são caros e difíceis de adquirir-los", argumentou o dirigente.

Mesmo diante dessas dificuldades, João Máximo garantiu que está reforçando as conversações com os dirigentes do Náutico, na tentativa de conseguir uma redução no preço estipulado para o empréstimo de Braz.

## Vasco decide com o Independente título "Cidade de Sousa"

Sousa, (Sucursal) - Será decidido hoje à tarde, no estádio Municipal, o "Campeonato da Cidade", entre as representações do Vasco da Gama e Independente. O presidente da Liga Souseense de Futebol Francisco Lopes, acredita que a decisão será disputada num clima de tranquilidade, e espera que a torcida proporcione 'uma boa arrecadação.

A equipe do Independente - favorita na decisão - sofreu apenas um gol durante o campeonato, está preocupada devido aos problemas de contusões com vários titulares, o que prejudicará o time na decisão desta tarde. Contudo, haverá um teste de vestiário, quando a equipe será definida.

Já o time do Vasco, querendo naturalmente tirar proveito dos problemas do adversário, através de seus dirigentes, diz que está tranquilo para decidir o campeonato, mas faz mistérios com relação à escalação da equipe, que somente acontecerá momentos antes da partida.



Centenas de alegres pedalistas, de todas as idades e de todas as classes vão participar hoje, às 08:00 hs, do tradicional "Passelo Ciclistico Verde-Amarelo". A saída vai ser do antigo "Boko Moco", no Cabo Branco com chegada na "Lagoa". As 20 biciletas mais enfeitadas de "Verde-Amarelo", tomam parte no desfile de amanhã e ganham medalhas.



## O futebol, o mergulhador e seu idealismo (II)

O gringo não perdeu tempo e foi procurar o mergulhador. Ao chegar, ei-lo, sentado de jornal aberto, lendo o anúncio que havia colocado no dia anterior: "Mergulhador profissional, desempregado, precisa de uma oportunidade". E o gringo abordou-o:

- E aqui que mora um mergulhador?

- Estás falando com ele. Tenho uma vaga para você em um navio grego. Mas tem de fazer um teste.

- Tudo bem. Contudo que me consiga logo um adiantamento. Afinal, há duas semanas que não faço feira.

- E se fores reprovado no teste?

- Que nada chapal! Faço fe no meu tacho. Senão, lógico, eu não pediria adiantamento.

- Tudo bem, te espero no navio amanhã.

E o imediato se foi. No dia seguinte, reuniu todos os marujos no convés do navio e, passaram a esperar o grande mergulhador. Este, por sua vez, dava as últimas instruções a mulher:

- Segura a feira aí, que vou passar um tempo fora. A partir de hoje serei marinheiro. E se foi.

Chegou perto do navio, não teve coragem para entrar e, começou a monologar: "Seria mesmo melhor se tivesse tomado o conselho de papai. Na Paraíba, quem sabe eu poderia ser um cração de bola. Ou em última hipótese, seguir as dicas de Reginaldo (Doutor) e Cacau, pegar o mostruário e cair em campo para vender artigos à domicílio. Besta que sou!" - murmurava o mergulhador.

Não conseguiu mesmo coragem para entrar no navio ficou esperando o silêncio da noite. Quando a maioria do pessoal se recolheu ele conseguiu entrar à bordo e se escondeu num lugar seguro.

Ao amanhecer - o navio teria de suspender naquela manhã. O imediato mandou ir os cabos e o zagueiro pediu mar a dentro. Camuflado, o mergulhador tremia a cada momento: - "pôrra, seria melhor que fosse mesmo jogador de futebol. Quem sabe, conseguisse um emprego na fábrica Tibiri e ficasse jogando no Santa Cruz de Santa Rita". Sua mente era um verdadeiro turbilhão de angústias.

O saquinho de comida que ele havia levado - há uns dois dias de mar - já havia acabado. Quer dizer, tinha que tomar uma iniciativa. E saiu sorrateiramente do esconderijo, olhando sosnamente e viu um cubo pendurado, dando para as águas. Agarrou-se à corda e começou a gritar:

- Capitão, capitãoooooo...! estou aqui!!!

De repente, tocou rebu no convés do navio e a equipe de salvamento caiu no mar em busca do peixinho-homem que pedia socorro. E ao conduzi-lo para o ferro firme da proa, o capitão ficou assustado:

- Ora, vejiam, nosso mergulhador! Não estou entendendo. Que houve?

Ah, capitão! - disse o mergulhador em voz cansada - cheguei no cubo vocês iam saindo, já meio distantes. Pulei n'água e, somente agora, depois de nadar dois dias, é que consegui alcançá-los...

Levem-no ao camarote. Essa loira dominicana tomará conta dele. (continua).









Arco Márcio

REVERENDO SKY

Atenção pais e mães de família! Cuidem com seus filhos! Depois do Reverendo Sky...

CHÁ, JANTAR E CONFERÊNCIA NA ACADEMIA DE LETRAS

Academia Paraibana de Letras estará comemorando no próximo dia 14 do corrente a passagem de seu 40º aniversário de fundação.

- Dia 11 - Palestra do acadêmico, Professor Mário Moacir Porto, sobre o tema: A ESTÉTICA DO DIREITO.
Dia 12 - Jantar na residência do acadêmico Maurílio de Almeida.
Dia 14 - Assembleia para a eleição da nova Diretoria...

Os livros mais vendidos

- Na Livraria Opção, os livros mais vendidos, na última semana, foram:
1 - O Pequeno Príncipe - Saint Exupéry - Agir
2 - Antes que me esqueça - José Américo - Esquerra Alves

A NOTICIA:

Lançadas as bases do III Concurso José Olympio de Redação

Coordenado pelo Prof. Ivan Cavalcanti Proença, o Concurso tem como objetivo incentivar a prática da redação entre alunos, além de tentar despertar-lhes o poder criativo através da palavra.

BINGANDO, BINGANDO...

Felizmente os chamados poderes públicos estão atentando pros chamados FESTIVAIS, que de Festival só tem mesmo o fato de encher o bolso de alguns helhegos.

BINGO DO 1 - MOR

- I) Um Carregador de Fumeiro, zero km
II) Um desmontador de barbacada, zero km
III) Dois maloqueiros de magarefe, zero km

MODELAR

Vai ser criada na Paraíba, a primeira modelar. Seguindo: camaradinho tem direito a prêmio-aliburgue, sai pra trabalhar e tudo o mais...

API

Pelo amor de Deus, camaradinhos, na próxima eleição da API, cravem um triplo, que é pra ver se esse povo deixa de abaco.

FILME PORNOGRÁFICO

Chega uma multão totalmente mal vestida (tesoureira) e dá: ALIMENTOU O PÃO... Tudo mundo começa a chorar.

LIVROS MAIS VENDIDOS

- O Aparador de esperneiro
O Galanteador de Babulais
O Estrafador de Pranchetas
O Mentruador de Pires

PAPIM DE NOVELA

- PAULO - Maria...
MARIA - Diz...
PAULO - Vamoli...
MARIA - Pensei que tinha esquecido...

FIM DE BAILA COMIGO

CAE, fatura a irmã. Pra variar. Quem descobre que é mãe dos gêmeos. Helena se declara sapato e taca beijo na Tereza Raquel.

O ESTÁDIO

Atenção, otodontes. Os dois estádios foram construídos com sacrifício pra se JOGAR FUTEBOL!

O JORNAL ESPALHA

Vacina contra raiva era ineficaz e não imunizou

Cartas da Semana

Meu Anônimo - Tudo bem, tessouro? Aqui é Lídia Brendi. Ontem tive um sonho retado-tongo. Sonhei que a gente tava num matagal.

SINOPSE DA NOVELA DAS OITO (ANOVA)

Tem um rapaz louco chegadoíssimo a uma trombeta molhada. Uma moça de olhos verdes loucouna por um parafuso sem socca.

CHAPA II DA ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE HUMOR

Presidente de Chifre: Astrogildo Queruzama. Vice-dito: Marizinho Lambesempre.



Nosso fotógrafo Nildo Arion Góis, bateu secretamente esta foto da Seita Secreta...



Operários da Indústria Textis, entrando pelo caino.

OLHAÍ O MURO

A VIDA, CAMARADAS, É UM FILME PORNOGRÁFICO!

ALEXANDRE



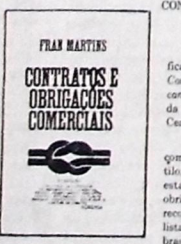
AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

Como correr para viver melhor. Lançamento de Francisco Alves, está fazendo sucesso nas livrarias e romances de Virginia Woolf. Entre os Atos.



Sistema de Direito Penal, o último lançamento da Editora dos Tribunais

De autoria do Prof. Pieter Nouwen, em tradução da professora Ada Pellegrini Grunover e notas da edição brasileira do professor René Ariel Dotti...



Obra que poderemos qualificar de clássica, no gênero de Contratos e Obrigações Mercantis, do jurista Fran Martins...

"O médico perdeu seus privilégios, mas ganhou coragem de ter que lutar nas ruas pelos seus direitos"

Ele administra um gigante de concreto onde trabalham 700 funcionários, 250 professores, 100 médicos concursados, 50 enfermeiras diplomadas e 10 assistentes sociais, distribuídos em salas, laboratórios, 40 consultórios de todas as especialidades, enfermarias e uma série de outros compartimentos por onde circulam diariamente milhares de pessoas. "O sr. é o prefeito de uma grande cidade, com problemas em todas as ruas", concluiu o jornalista Petrónio Souto após visitar três pavimentos do Hospital Universitário "Professor Lauro Wanderley" e, em seguida, conversar por mais de uma hora com o médico Luiz Lindberg Farias, seu diretor. A conversa também teve a participação de Agnaldo Almeida e Martinho Moreira Franco. Formado numa geração que acompanha de perto importantes momentos da história política brasileira, no início da década de 60, Lindberg é também um profissional da ciência médica que cultiva o gosto pela boa leitura. Mas não é sobre política nem sobre literatura que ele depõe nesta entrevista. É sobre problemas da assistência médica no país, e, em especial, sobre questões do hospital que dirige. "Estou temendo perder a minha tranquilidade", desabafou depois de um papo informal sobre críticas que vêm sendo feitas ao HU. Aqui, de forma indireta ele revela porque muitas dessas críticas não têm fundamento.

## Lindberg Farias

# O Prefeito do HU

paralelamente, marcada uma consulta.

• **Petrônio** - Sendo este um hospital escola, o doente tem fatalmente um outro interesse para a pessoa que o atende. Isto me parece positivo. Mas se reclama da lentidão do atendimento...

□ A administração do hospital tem lutado para compatibilizar o atendimento dinâmico exigido pela realidade previdenciária sem baixar o padrão da medicina clássica, prestado pelos hospitais de ensino. Seria uma insensatez retardar o fluxo do atendimento, por capricho. Não creio que o problema exista, da forma como foi colocado. Se houver algum tipo de demora será, certamente, por critério de qualificação do serviço. Mas nada que comprometa o pronto atendimento.

• **Agnaldo** - No Brasil, há dois ministérios cuidando de saúde pública, o da Previdência Social e o da Saúde. Parece-me que os maiores recursos desses ministérios são carreados para a medicina curativa. Os grandes problemas de saúde pública, que visam à melhoria das condições de vida do povo, não contam com investimentos do Governo. O sr. não acha que há necessidade de uma remodelação nesta área da administração federal?

□ - E evidente que existe uma série de distorção no orçamento de saúde no Brasil. A estrutura dos gastos não corresponde à realidade epidemiológica dos nossos problemas de saúde. Investe-se maciçamente no polo da doença que quase nada se faz no polo da saúde. Esta é uma situação que se repete em todos os países de economia

trabalhadores na área da previdência social, nem muito menos no aumento da contribuição daqueles que são, por via direta ou indireta, os maiores contribuintes da previdência social. Medidas contencionistas na área médica também só iriam prejudicar os contribuintes de baixa renda, agravando um modelo de assistência médica já inadequado às necessidades de saúde da população. Ainda bem que o chamado pacote da previdência saiu com outra feição. Confesso que ainda não fiz uma avaliação mais profunda das medidas anunciadas. Mas reconheço que muitos males foram evitados.

• **Agnaldo** - Dr. Lindberg, saúde no Brasil é um bem de luxo?

□ - Olhe, eu acho que, no sentido puramente conceitual, a pergunta é restrita, pois há pobres com saúde e ricos doentes. Em termos lógicos e humanos, a saúde não pode ser considerada produto de luxo, usado apenas pelos privilegiados economicamente. O que de fato se pode dizer é que os condicionantes ambientais e sociais da saúde são extremamente desfavoráveis às populações de baixa renda. De luxo, talvez, sejam os serviços de saúde superespecializados, que funcionam nos grandes centros urbanos, empregando sofisticada tecnologia diagnóstica que, pelos custos elevados, são inacessíveis às populações economicamente inferiores.

• **Martinho Moreira Franco** - Antes de explodir a crise da previdência havia no Ministério da Saúde um projeto, muito ambicioso, o Prev-Saúde que, salvo engano, parece ter sido arquivado. Como é que o sr. via esse plano?

• **Martinho** - O governador Tarciso Bority lembrou, há poucos dias, que o sistema estatal de saúde no México, como na Europa, é muito eficiente. Lá, o paciente é melhor atendido nos hospitais do Governo do que nas clínicas particulares. Por que se reclama tanto dos serviços oficiais de saúde no Brasil?

□ - Porque até hoje não se estabeleceu uma política de ações integradas, utilizando-se recursos da União, dos Estados e dos Municípios, com participação ativa da comunidade na elaboração, planejamento e execução de um verdadeiro plano nacional de saúde.

• **Martinho** - Quem passa pelas avenidas Camilo de Holanda e Maximiliano Figueiredo, para citar apenas duas ruas centrais de João Pessoa, observa que existe um número muito grande de clínicas e laboratórios particulares. A que se deve essa proliferação?

□ - Resulta, a meu ver, da massificação da medicina, do difícil mercado de trabalho para os médicos e, paralelamente, representa, também, uma tentativa desesperada de sobrevivência num mercado de trabalho cada vez mais saturado.

• **Martinho** - Conversando há poucos dias, com um médico recém-formado, ele reclamou do despreparo de alguns dos seus colegas, um pouco mais velhos, que falam mais sobre amêndas e agropecuária do que sobre assuntos científicos. Por que acontece isto?

□ - Bem, eu sei que acontece, não só com alguns médicos, mas também com outros profissionais de nível universitário. É evidente que houve uma

• **Agnaldo Almeida** - A grande crítica que se faz à Universidade, não só à da Paraíba, mas à instituição, é a de um certo distanciamento dela para com a comunidade. O Hospital Universitário é um dos pontos da Universidade que aproxima da comunidade. O HU tem cumprido este papel?

□ O Hospital Universitário tem procurado cumprir seu papel, colocando à disposição da comunidade, sobretudo das classes menos favorecidas, seus recursos no campo do ensino, da pesquisa e da assistência. Com essa preocupação, logo que assumimos a direção do hospital, procuramos, com apoio do reitor, nomear o pessoal aprovado em concurso, objetivando dinamizar o funcionamento dos ambulatórios e de todas as clínicas. O hospital conta atualmente com um contingente de 100 médicos concursados, 50 enfermeiras diplomadas, 10 assistentes sociais e 250 docentes, distribuídos em 40 consultórios de todas as especialidades. Fazemos atualmente uma média de 6 mil consultas mensais, das quais 70 por cento são para não contribuintes. No setor de internação, contamos com 300 leitos, em todas as especialidades, operando com um percentual de 92,3 por cento de ocupação, 82 por cento de não contribuintes. Estes dados revelam que a administração do hospital dentro de seus limitados recursos, tem se preocupado em prestar sua contribuição à comunidade, através de um bom atendimento ao paciente, independentemente de sua condição social. Aqui, o indigente não é um excedente.

• **Petrônio Souto** - Nós percorremos o hospital e o consideramos uma verdadeira cidade. O sr. é, assim, o prefeito de uma grande cidade, com problemas em todas as ruas, digamos assim. Quais os recursos de que o sr. dispõe para manter este hospital?

□ Nós dispomos de recursos englobados no orçamento da Universidade e repassados para o HU numa média de 5 milhões de cruzeiros mensais. Agora, recentemente, firmamos convênio com o Inamps. Com o convênio que já tínhamos com o Funrural, somando todos os recursos, dispomos de 9 milhões de cruzeiros mensais para manutenção, conservação e custeio de todas as atividades do hospital. O HU tem como finalidades básicas o ensino, a pesquisa, a assistência e a prevenção. Trabalhamos aqui, além de 700 funcionários, 250 professores do Centro de Ciências da Saúde que prestam uma colaboração decisiva no funcionamento do hospital mas que não são subordinados a sua administração. Outro aspecto que revela a complexidade da sua administração é a presença do estudante dos vários cursos da área de Saúde que, em número superior a 2 mil, frequentam diariamente o hospital.

• **Agnaldo** - Estes 9 milhões de cruzeiros são suficientes para a manutenção do hospital?

□ Bem, levando-se em consideração as dimensões do hospital, comparadas por vocês mesmos uma verdadeira cidade, os custos elevados dos serviços de saúde e equipamentos hospitalares, e se analisarmos que os gastos com saúde e educação são investimentos, esta importância é realmente insuficiente. Mas temos contado nas crises e dificuldades do hospital com o apoio e o incentivo do reitor Benito Borba, que se propôs a levar os problemas do hospital à consideração do ministro da Educação.

• **Petrônio** - A assistência aos pacientes é feita exclusivamente pelos professores ou pelo corpo médico?

□ Olhe, há uma preocupação da direção do hospital e do CCS em incentivar a integração dos seus servidores, de modo que o paciente, ao procurar o hospital, seja atendido indistintamente por um professor ou por um médico assistente. Esta é a política dos dois setores.

• **Agnaldo** - Como é que o sr. encara os problemas dos residentes? Qual é a grande reclamação deles?

□ A presença dos residentes no hospital é reveladora da qualificação dos seus serviços e demonstra a preocupação da Universidade em preparar especialistas nas áreas básicas de saúde para prestação de melhores serviços à comunidade. Suas reivindicações são justas e se referem a melhoria salarial, vinculação com a Previdência e condições de trabalho condignas.

• **Petrônio** - Além dos residentes, há nos hospital os chamados monitores graduados...

□ - Perfeito. Os monitores graduados foram admitidos como bolsistas, na gestão passada, em virtude das dificuldades de contratação de pessoal, enquanto se aguardava a realização do concurso. Todos os que passaram foram aproveitados. O hospital reconhece que prestaram um relevante serviço no seu período de implantação. São profissionais de mérito e de grande competência.

• **Agnaldo** - Essa indefinição quanto ao vínculo empregatício de residentes e monitores graduados, a situação desse pessoal que lida diretamente com o paciente não tem comprometido a assistência hospitalar?

□ Absolutamente. Os médicos residentes e os monitores graduados, no exercício de suas atividades, comportam-se com devoção quase sacerdotal, para usar uma imagem sincera. Eles se abstraem inteiramente dos seus problemas funcionais e financeiros.

• **Petrônio** - Nós temos ouvido duas correntes de opinião sobre a greve dos médicos: os mais antigos, de outra geração, não concordam muito com greve, porque têm reserva em participar de um movimento assim; os mais novos se engajam no movimento. Na sua opinião, médico deve e pode fazer greve?

□ - Realmente, os médicos antigos não tinham motivo para fazer greve, porque dispunham de uma situação privilegiada. Viviam dos rendimentos da clínica particular. Atualmente, com a massificação da medicina, o médico perdeu sua condição de profissional de elite, tornando-se um sofrido e precário assalariado, que tem de ocupar dois ou três empregos mal remunerados para sobreviver. Perdeu seus privilégios, mas ganhou coragem de ter que lutar nas ruas pelos seus direitos. Foi forçado pela realidade social a fazer greve, porque este é o único recurso legal que as categorias profissionais de baixo salário dispõem, nos regimes democráticos, para lutar pelos seus direitos.

• **Agnaldo** - Que tipo de burocracia uma pessoa da periferia da cidade encontrará quando vem ao Hospital Universitário para receber assistência médica?

□ - Os pacientes que procuram o Hospital Universitário passam por uma triagem médica onde 90 por cento dos casos são resolvidos. O restante é encaminhado às clínicas especializadas, sendo feito para estes um prontuário e,

liberal, em que a doença passa a ser um produto de mercado disputado empresarialmente. Mas temos que reconhecer que já existe uma tendência em redirecionar a política de saúde e, portanto, os programas e orçamentos setoriais, de modo a valorizar mais as atividades de promoção e prevenção do que as de recuperação e reabilitação de saúde.

• **Petrônio** - O sr. identifica interesses políticos na destinação de recursos da previdência para os hospitais-empresas?

□ - Numa sociedade democrática, a influência política é admissível em todas as atividades, e, às vezes, até mesmo necessária. Ai caberá aos setores responsáveis e à opinião pública fiscalizar os serviços para evitar que essa influência se torne lesiva aos programas administrativos tecnicamente estabelecidos.

• **Agnaldo** - Como é que o sr. vê a chamada crise da previdência?

□ - A crise da previdência se caracteriza pela existência de um déficit orçamentário de cerca de 106 bilhões de cruzeiros, número que poderia chegar em 82 a 280 bilhões. Em minha opinião, o aumento da alíquota dos empregados e empregadores, da qual muito se falou e, afinal, terminou abortada, não iria solucionar o problema. Não se poderia admitir que a solução da crise resultasse na imposição de retrocessos às conquistas históricas dos

□ O Prev-Saúde estabelecia a hierarquização de todas as ações de saúde, propondo-se a ser um plano de saúde comunitária comprometido com a realidade bio-social e sua transformação. Era um bom plano, pelo menos em tese, mas tornou-se inexecutável, no prazo anunciado para sua implantação, por falta de recursos. Num programa de medicina comunitária, o homem deve ser considerado em sua triplice dimensão - física, mental e social - fazendo-se a integração de atividades de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Esta era a proposta do Prev-Saúde, com a qual concordo inteiramente. Mas se não há dinheiro para executá-lo, que podemos fazer?

• **Agnaldo** - Este hospital é incompatível com a realidade da Paraíba?

□ - É um hospital grande, que exige muitos recursos para manutenção. Acho, no entanto, que deve prevalecer como marco de dominação de recursos da saúde. Dentro do princípio de regionalização e hierarquização das ações básicas de saúde, seria o Hospital Universitário o vértice de uma pirâmide de recursos de saúde, em cuja base estariam unidades mais simples, como o centro de saúde. O melhor hospital é aquele que assume o compromisso social de adaptar-se às exigências da saúde de sua comunidade. Deve ser, portanto, parte de um complexo orgânico e unitário de recursos de saúde.



O diretor do Hospital Universitário considera justas as reivindicações dos médicos residentes

queda no padrão de ensino, a partir do curso secundário. Os profissionais graduados nos últimos anos não têm a formação cultural e humanística do passado.

• **Agnaldo** - O sr. teve uma formação médica anterior a reforma do ensino. Com certeza, estudou Dermatologia, Semiologia em um ano... Há uma relação entre a queda do padrão médico e a reforma?

□ - Realmente, eu estudei Anatomia em dois anos, e as demais cadeiras do curso médico, em um ano. Dermatologia, agora, está sendo ministrada em 6 semanas, e Anatomia, em 1 semestre. Não tenho elementos, contudo, para afirmar, assim, categoricamente, se essa reforma curricular é responsável pela vertiginosa queda de padrão do ensino médico.

• **Agnaldo** - Um grave problema de saúde preventiva é o do controle da natalidade. Há um programa que conta com o apoio da Benfam, entidade, assim, digamos, meio misteriosa. O que é que o sr. diz do controle da natalidade?

□ - Acho que a população deve ser conscientizada para a necessidade de evitar a explosão demográfica. Mas a decisão final deve ficar a critério da família, evitando-se a incursão predatória de entidades estrangeiras e até, assim, digamos, misteriosas, como você disse, em assunto de absoluta competência pessoal.





# BÔTO DA BATERIA

## Um músico e suas lembranças

Entrevista a FRANCISCO PINTO

O seu começo na vida artística musical partiu da sua iniciativa ou você contou com apoio para romper barreiras e ter direito a conviver com grupos musicais existentes na sua época?

Eu trabalhava como contínuo da Rádio Tabajara e tinha grande admiração pela orquestra do Maestro Severino Araújo. Nesta época já dava aquelas canções na bateria nos cabarés noturnos de João Pessoa. Com a transferência da Orquestra de Severino Araújo para o sul do país me arrancaram lá do cabaré da velha Antoninha e me botaram na Orquestra Tabajara. Como diretor da emissora oficial, o Sr. Abelardo Jurema fez a minha apresentação no cinema Rex. Eu, com aquele acanhamento próprio do nordestino, não me sentia a vontade, pelo fato de nunca ter sido apresentado a um público tão seletivo, apesar de saber que existiam na plateia vários admiradores do meu trabalho, entre os quais o próprio Dr. Abelardo. Dei criem nome, graças a Deus, que sempre tive amor à arte. Naquela época, a gen-

tores artistas da época, entre os quais Carlos Ramirez, Rita Carballi, Virginia Lane, entre outros.

Após o seu período na Orquestra Paraguaçu, você passou a conviver musicalmente com Jackson do Pandeiro. Quanto tempo vocês permaneceram juntos?

Desde 1946, eu só gravava com ele, inclusive esse último LP, quando estava gravando a metade do disco dele, faleceu a minha companheira, e tive de suspender Jackson nunca gravava sem mim. Não era pela parte de ajuda não, ele se interessava e me botaram na Orquestra Tabajara. Como diretor da emissora oficial, o Sr. Abelardo Jurema fez a minha apresentação no cinema Rex. Eu, com aquele acanhamento próprio do nordestino, não me sentia a vontade, pelo fato de nunca ter sido apresentado a um público tão seletivo, apesar de saber que existiam na plateia vários admiradores do meu trabalho, entre os quais o próprio Dr. Abelardo. Dei criem nome, graças a Deus, que sempre tive amor à arte. Naquela época, a gen-

com Severino foi uma coisa maravilhosa. Porque foi na TV Tupi, quando ele estava em Brasília. Mas tratou muito bem, e passou a me recomendar aos seus colegas, já que ele tinha o seu baterista oficial, que era o Mário Lima, que foi um cara que tocou muito bem, mas infelizmente não soube conservar aquela parte moral. Após alguns concertos, passei a trabalhar com o maestro Cipó, com o maestro João de Moraes, com Altamiro Carrilho, com Abel Ferreira, que me deu muito valor naquela época; graves também com Luiz Americano. Em seguida passei a organizar bandinhas, mas com o objetivo de ajudar companheiros desempregados.

Com a bandinha nos eram convidados a tocar em festas familiares, inclusive em casas de artistas famosos como o Roberto Carlos, Ronnie Von, Erasmo Carlos, Paulo Sérgio, entre outros.

Qual a diferença que você faz dos seus tempos musicais com o de hoje?

Eu acho uma diferença tremenda. A meu ver a música está em decadência. Existe um abandono que a gente não sabe sequer explicar. A maioria das músicas de hoje são caracterizadas pela influência estrangeira, sem falar nas próprias versões.

Qual o maior preocupação do músico instrumentista brasileiro?

Eu acho que a maior preocupação do músico instrumentista hoje em dia é a falta de atividade. O campo de trabalho para o músico está completamente vedado. Não sei se é a transformação da época, e se for essa transformação está totalmente errada. Deturpam muito a música. Eu tenho uma preocupação muito grande porque, aqui na minha terra, pensei em fugir da música estrangeira do Rio. Mas cheguei aqui e encontrei as emissoras de rádio totalmente alienadas. Você liga a Rádio Arapuan e está Roberto Carlos das 7 da manhã até 1 hora da madrugada. Eu não sei se é matéria paga. Rádio Correio não dá para ouvir porque eu não falo inglês. Não se admite que numa cidade como João Pessoa não exista cultura. Você não pode ficar ouvindo todo tempo música americana e, depois disso, barulho. Você sai da Rádio Correio, vai para a FM, como maravilhosas, mas com uma programação totalmente enlatada. Aqui e acolá é que botam uma Maria Betânia. Aqui só tem uma coisa espetacular, que é o programa de Spencer Hanigan, E Por Falar de Saudade, é a única coisa pra mim que se salva. Eu escuto Spencer todas as noites e todos os dias pela manhã. Mas me desculpe, eu dizer uma verdade. Eu sou um ouvinte, não vim aqui depor contra ninguém. Eu tenho meu rádio e vou dar a minha opinião. Dei graças a Deus quando chegou a época ju-

re, que ouvi frouros, não na Rádio Correio e sim na Arapuan e Tabajara, o que nos livrou um pouco da música estrangeira.

Existe muito músico com tempo de serviço, e não tem o dinheiro para pagar a Previdência. Há esse empecilho. Outros não têm provas que possuem realmente esse tempo de serviço, o que é um descuido. É muito difícil a situação.

Na época da Bossa Nova, você estava no Rio de Janeiro. O que acha desse movimento?

Acho uma beleza. Não sei porque aquele movimento desapareceu tão facilmente. Tenho a impressão que o grande culpado foi a indústria da música estrangeira.

As gravadoras procuram dificultar o trabalho do músico?

Não. A gravadora só admite o músico que seja habilitado, o músico que leia. Ela não dificulta.

O que você acha do movimento tropicalista, que foi encaixado por

João Leite dos Santos, 57 anos, pessoense, mais conhecido como Boto da Bateria. É um dos grandes valores, entre os instrumentistas paraibanos que não estão a exercer a profissão de músico. Nesta entrevista, Boto explica as suas razões, as suas desilusões, e culpa a influência estrangeira pelo muito que há de errado, atualmente, no trabalho de divulgação de MPB, principalmente pelo rádio. Boto foi um dos companheiros profissionais mais próximos de Jackson do Pandeiro, e tocou na famosa orquestra de Severino Araújo. Durante as conversas com ele, foi lembrado um crítico americano que, ao apresentar, um LP de Tommy Dorsey disse: "Quando reviver e recriar são as palavras que usamos, as orquestras deveriam ter mais oportunidades".



Numa das apresentações de Virginia Lane



"Tudo é culpa da influência estrangeira"

te não ganhava esse dinheiro. Mas eu criei amor àquela arte e me tornei famoso. Então, veio o fundo do Rádio Jornal do Comércio, e já como membro da Orquestra Tabajara, sob a regência do maestro Nôzinho, fomos convidados a fazer apresentação no ato inaugural da emissora pernambucana. O maestro Nôzinho, preocupado com a falta de um ritmista para tal apresentação, me incumbiu a procurar um parceiro. Então, fui informado que em Campina Grande existia um tal de Jackson do Pandeiro, "que dizem que toca direitinho". Fomos fazer o Baile Azul, que era um dos bailes famosos que existiam em Campina Grande, e após a tocatá-lozei o Jackson em um dos cabarés campinenses. Muito simples, igual a mim, chegou a deixar todos os admiradores. Após os contatos, o convidado a vir para João Pessoa, o que foi muito difícil pelo fato de ser muito agarrado à família, mas conseguimos trazê-lo. Já na Capital ele passou a trabalhar comigo, inclusive em um cabaré também, e fomos juntos para Rádio Jornal do Comércio. Sete músicos da Orquestra Tabajara foram escolhidos, inclusive o Jackson. No Recife nós fomos incorporados à Orquestra Paraguaçu no dia 4 de julho de 1948. Naquela época não havia novela com disco, a orquestra era ao vivo. Na Orquestra Paraguaçu encontrei os me-

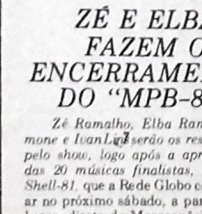
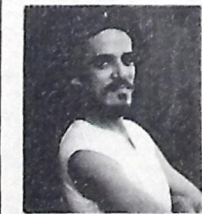
nos, que não sabe sequer explicar. A maioria das músicas de hoje são caracterizadas pela influência estrangeira, sem falar nas próprias versões.

Qual o maior preocupação do músico instrumentista brasileiro?

Eu acho que a maior preocupação do músico instrumentista hoje em dia é a falta de atividade. O campo de trabalho para o músico está completamente vedado. Não sei se é a transformação da época, e se for essa transformação está totalmente errada. Deturpam muito a música. Eu tenho uma preocupação muito grande porque, aqui na minha terra, pensei em fugir da música estrangeira do Rio. Mas cheguei aqui e encontrei as emissoras de rádio totalmente alienadas. Você liga a Rádio Arapuan e está Roberto Carlos das 7 da manhã até 1 hora da madrugada. Eu não sei se é matéria paga. Rádio Correio não dá para ouvir porque eu não falo inglês. Não se admite que numa cidade como João Pessoa não exista cultura. Você não pode ficar ouvindo todo tempo música americana e, depois disso, barulho. Você sai da Rádio Correio, vai para a FM, como maravilhosas, mas com uma programação totalmente enlatada. Aqui e acolá é que botam uma Maria Betânia. Aqui só tem uma coisa espetacular, que é o programa de Spencer Hanigan, E Por Falar de Saudade, é a única coisa pra mim que se salva. Eu escuto Spencer todas as noites e todos os dias pela manhã. Mas me desculpe, eu dizer uma verdade. Eu sou um ouvinte, não vim aqui depor contra ninguém. Eu tenho meu rádio e vou dar a minha opinião. Dei graças a Deus quando chegou a época ju-



Boto da Bateria: a confiança na música



Gilberto Gil, e Caetano Veloso?

Aquilo é uma beleza. O que você acha do artista Zé Ramalho?

Ele é muito bom, mas é um pouco egoísta. Não grava música de ninguém, a não ser as dele próprias. Ai é onde está o erro. Ele quer ganhar como compositor e como intérprete. Acho isso uma ingratidão com os outros compositores. Ele poderia dar uma oportunidade a vários contrários seus, que também são bons.

Você vai ficar permanentemente na Paraíba. Pretende voltar as suas atividades musicais?

Eu já tive propostas, mas não eu pretendo fazer que estou decepcionado com a música. Sinto que não dá para fazer o que eu quero. Não é que não saiba mais tocar, mas estou um pouco desorientado com a perda da minha companheira. Pretendo voltar a trabalhar dando oportunidade aos músicos da terra.

### ZÉ E ELBA FAZEM O ENCERRAMENTO DO "MPB-81"

Zé Ramalho, Elba Ramalho, Simone e IvanLuz serão os responsáveis pelo show, logo após a apresentação das 20 músicas finalistas, no MPB-SHell-81, que a Rede Globo colocará no ar no próximo sábado, a partir das 21 horas, direto do Maracanãzinho.

Desde o dia 24 de agosto que são realizados os trabalhos de montagem do cenário e palco, criados por Mário e Mauro Monteiro, que, a exemplo do ano passado, será central, permitindo uma perfeita visão de todo o espetáculo de qualquer ponto do ginásio.

Os primeiros ensaios estão marcados para a próxima quarta-feira, quando já deverá estar pronto para a grande final. A principal preocupação dos responsáveis pelo espetáculo foi o palco, dividido em quatro sets - um para os apresentadores e três para os concorrentes - que deverão ter condições de receber grupos de até 30 pessoas, como a Coral da Cultura Inglesa.

Zé Ramalho e Elba Ramalho também participarão da excursão que será realizada, logo após a final, percorrendo as principais cidades brasileiras com shows dos três primeiros colocados, assim como o melhor intérprete do festival. Estes espetáculos serão realizados em grandes ginásios, com renda revertendo a instituições beneficentes em cada local.

As 20 concorrentes da final serão divididas em cinco blocos de quatro músicas, apresentadas na seguinte ordem: Serra do Luar, Walter Franco, Estrela, José Alexandre, Perdidos na Selva, Gang 90 e Absurdetes, Balão, Beth Goulart, Navega Coração, Kleiton e Kleber, Mardônia, Almir Guaraná, Londrina, Teté Spinola e Arrigo Barnabé, Canção Descalca, Boca Livre, Planeta Água, Guilherme Arantes, Afife e Fole, Jean Garibaldi, Pensei que Fosse Fácil, Rosana, Amizade Caxera, Renato Teixeira, Estrela do Mar, Olívia Hime, Tanta a Brasileira, Augusto Cesar Brunetti, Tempo Presente, Quinto Teto Violado; Purpurina, Lucinha Lins, Cobras e Largaros, Coral da Cultura Inglesa, John, Olívia, No Nosso é Retreco, Acioy Netto, e Atalho, Mongol.



Tocando num dos clubes sociais da cidade



## Jantar homenagem

□ Maria Jacy e José Paulino ofereceram jantar, homenageando, quinta-feira, Lourdes e Eunápio Torres, prentes de Stela e Luciano, Maria Emilia e Francisco Evangelista, Lúcia e Arlindo Agra, Mécia e Sebastião Ferreira, Zilma e Geraldo Medeiros, Diana e Djálma Gusmão e cronista Jurema Filho.

## Mais novidades no Iate Clube

- O Iate Clube da Paraíba vai inaugurar, neste verão, um dos mais bonitos salões de jogos recreativos. De São Paulo chegaram as duas sinucas, feitas sob encomenda, e mais os tabletes de xadrez, as mesas de ping-pong e as de gamão e dama.
- Também nesta temporada, e no mesmo dia, a diretoria do Iate inaugurará o Departamento Médico e a quadra polivalente de esportes.
- Esta pretendendo ainda o Comodoro Carneiro Braga inaugurar este ano a moderna sauna.

## Dia da Imprensa

- Este ano o Dia da Imprensa terá muito realmente festivo. Além da anunciada posse da nova diretoria da Associação Parabiana de Imprensa, com o jornalista Severino Ramos sendo novamente engajado em sua presidência, à noite, no Santa Rosa, haverá concerto da Orquestra Sinfônica da Paraíba.
- Antes, ao meio-dia, toda a classe jornalística de João Pessoa estará reunida no Parque Arruda Câmara (Bica), participando de um churrasco de confraternização.



CÉLIA PAIVA LEITE, DE VOLTA AO BRASIL

## Angiologista de volta do sul

- O médico Edmundo Vasconcelos (foto) regressa amanhã do Rio de Janeiro, onde, a convite da Sociedade Brasileira de Angiologia, pronunciou palestra sobre "Patologia Linfática" e participou das principais sessões do congresso nacional ali realizado.
- O dr. Edmundo Vasconcelos, durante o congresso, apresentou ainda três trabalhos, intitulados: Estudo do Linfedema Intersticial no Linfedema Secundário Crônico, Estudo do Linfedema Secundário Crônico - por Meio de Radioisótopo, e Micro-Angiografia do Globo Ocular.
- Na terça-feira, o professor Edmundo Vasconcelos assumirá sua Clínica de Angiologia (Av. Camilo de Holanda, 569), cuja eficiência de atendimento divide com sua esposa, a médica Maria do Socorro Braga de Carvalho (foto).

# Sociedade RYONALDO CORREA



GOVERNADOR BURITTY SAUDA O GENERAL FRANÇA, NO BANQUETE DE ANTE-ONTEM NO HOTEL TAMBAÚ

## ADESG VAI OUVIR BURITTY

- O Governador Tarcisio Buritty vai encerrar a Fase Doutrinária do VIII Ciclo de Estudos da Adesg/Paraíba, pronunciando conferência na noite da próxima sexta-feira no auditorio do Inamps.
- A partir do dia 12, os estagiários passam a cumprir programa de visitas e de viagens. Tudo começa naquele dia, quando conhecerão as instalações da Telpa e depois são recepcionados com um almoço no "Drive-In". No dia 18, os alunos viajam a Natal onde visitam a Barreira do Inferno e ouvem palestra do Governador Lavoisier Maia, do RN.
- Sequenciando o programa, no dia 19 haverá visita à Toalá S/A e no dia 26 à fábrica da "Johnson & Johnson". Terminada esta etapa, os estagiários partem para a Fase de Aplicação, com a formação de Grupos de Trabalhos, que passarão a se reunir no Colégio Pio X.
- Depois da apresentação dos trabalhos por cada grupo, o delegado Otacílio dos Santos Silveira, da Adesg/Paraíba determina a data para a festa de encerramento do VIII Ciclo de Estudos.

## Regressando ao Brasil

□ Aproveitando sua temporada em Berlim, a sra. Lua de Almeida Gomes resolveu ir até a Paris para abraçar sua amiga e conterrânea Célia de Paiva Leite (foto), com quem passou uma semana contando tudo sobre a vida pessoal. Isso ocorreu na segunda semana de agosto.

□□□  
□ No entanto, na última semana daquele mês, foi a vez de Célia Leite deixar Paris e, em companhia das filhas Cristiana e Cláudia, viajar aos EUA para conhecer suas principais cidades.

□□□  
□ Cláudio Leite, o marido, já está no Brasil. Célia e as filhas voltam hoje e se fixam novamente no Rio de Janeiro.

## Rápidas

DEPOIS de conhecer Salvador e Fortaleza, está em João Pessoa, hóspede da sua irmã Lúcia Meneses, a senhora Mário Rapposo (Carmem). □□□ DIANA Gusmão é uma das mais assíduas alunas do Curso de Ginástica do Cabo Branco. □□□ CASAL médico Humberto (Socorro) Jerônimo, festeja hoje os cinco anos de sua filha Lúcia. □□□ ROBERTO Fontinelli vai aniversariar terça-feira. Aproveita a data e nova com a Assistente Social Giselda Maria Barbosa Paiva. □□□ LIGIA Cunha Braga, Primeira Dama do Iate Clube, inaugura nova idade terça-feira vindoura. □□□ CASAM-SE neste domingo, na Igreja do Carmo, os jovens Ednaldo Barreto Rocha e Diana Gomes Amorim. □□□ AMANHÃ, Mécia e Teresinha, filha e esposa do Juiz Francisco Seráfico da Nóbrega Neto, aniversariam, e recepção na cidade de Patos.



CASAL MÉDICOS EDMUNDO (SOCORRO BRAGA) VASCONCELOS

## IMPULSO PARA O TIRO

- Um novo e decisivo impulso irá tomar a prática do tiro ao alvo, após concluídos os 30 "atras" que estão sendo construídos em terreno da hipica parabiana, capacitados para todas as modalidades daquele esporte. O fato virá coroar a boa administração de Paulo Dantas Correia de Góes, a frente da Federação Paraibana de Tiro ao Alvo.
- O Estado já conta com numerosos adeptos do esporte, estando presente no Rio de Janeiro uma delegação participando das provas pelo Campeonato Brasileiro, realizado na Vila Militar, e representando o Cabo Branco.
- Na próxima semana - dia 15 - haverá eleições para renovação da diretoria da Federação Paraibana de Tiro ao Alvo. Os cargos de presidente serão disputados pelos "pistoleros" José Dantas (situação) e Capitão Anísio Andrade, líder da oposição. Para vice-presidente, na chapa apoiada pelo presidente Paulo Dantas, concorre Zenildo Padilha.

## Moda Verão no Jangada Clube

- Norma Pedrosa deverá chegar hoje do Rio de Janeiro com inúmeros novos modelos para serem apresentados no desfile da próxima quinta-feira, às 4 da tarde, na sede do Jangada Clube.
- A coleção será para o Verão 81/82. A renda líquida será destinada para as creches mantidas pela Prefeitura Municipal de Santa Rita.

## Debutantes

- Somente para as meninas-moças e seus padrinhos haverá a exigência do uso do traje rigor, por ocasião do Baile das Debutantes que a diretoria do Cabo Branco anuncia para o dia 24 de outubro, com a participação do conjunto natalense de Ivanildo e Seu Saxe de Ouro.
- Informa o diretor social Océlio Cartaxo que os formulários de inscrições das debutantes já se encontram à disposição dos interessados, na secretaria da sede central. O número de participantes será limitado.



CLAUDINHA FURTADO

## Primavera

- Os trabalhos de recuperação do Ginásio do Astréa já terminaram e, portanto, oferecendo condições para a abertura festiva dos XV Jogos da Primavera, considerados como a maior concentração jovem do Estado e que reúnem representações dos principais educandários da Capital.
- Com as competições deste ano - de 18 a 27 de corrente - o Astréa pretende recuperar seu antigo prestígio junto aos colégios pessoais.

## Margarida foi à Cidade Luz

- Margarida Vasconcelos da boutique carioca "Mardelle", telefonou para Ana Rita Henriques e informou que iria viajar sexta-feira passada para Paris. O objetivo é trazer modelos com etiquetas francesas para o desfile do dia 25 no Jangada.
- Ex-miss Paraíba, bem sucedida ditadora da moda, Margarida virá a João Pessoa trazendo 3 manequins e mais a atriz Elke Maravilha.
- □ O desfile será em benefício do Centro Social "Coriolano de Medeiros".

Fui ver de perto a nova feira de Areial. De tanto me falar o Prefeito Francisco Apolinário, velho e sofrido servidor da aquela gente, do sucesso de sua iniciativa, não resisti por mais tempo e fui lá domingo. Vi de tudo que se costuma se ver em todas as feiras de todos os lugares. Comi e bebi como se faz em dia de festa. Uma coisa, porém, me chamou a atenção: o entusiasmo do povo com a feira. Sei que o município de Areial se não tem tudo, falta-lhe muito pouca coisa. Dispõe de uma boa malha rodoviária que dá à sua sede condição de centro ur-

bano ligado à Esperança, São Sebastião de Lagoa de Roça, Montadas e Puxinanã. Sua agricultura é próspera e figura como principal área produtora de batata inglesa. Conta com uma razoável infraestrutura de serviços de Saúde e Educação, tendo iniciado um arrojado programa de eletrificação rural, beneficiando a um sem número de propriedades. Há uma bem fundada expectativa em torno da solução do problema do

abastecimento d'água da cidade. Pois bem, nada provocou até hoje tanto entusiasmo na gente de Areial do que o funcionamento da sua Feira, depois da construção do Mercado Público. Isto pude constatar, como participei também da emoção renovada do Prefeito testemunhando, a cada semana, o sucesso de mais uma ação em favor daquela comunidade. Um fato me conduziu ao passado, quando da visita que

fiz à Feira. Deparei-me com um vendedor de "folhetos" fazendo o pregão costumeiro e lendo em voz alta os conhecidos versos de estórias como o "Boi Misterioso", "Vida de Lampião", "Interrogatório de Antônio Silvino", "O Pavão Misterioso", etc. Não resisti e comprei alguns exemplares. Fi-lo como se tivesse pagando aqueles que li e foram muitos - quando adolescente em Puxinanã, tomados de empréstimo ao Sr. Victor Ri-

beiro, no período em que não podia estudar e tive que passar três anos sem condições de acesso ao Ginásio. A única fonte de leitura de que dispunha era a literatura de Cordel. Confesso hoje que foi um bom começo e guardo dessa experiência as melhores emoções. Não esperava, isto sim, encontrar em Areial tanto entusiasmo por sua Feira, o que evidencia a pujança do seu povo, nem por outro lado, um pedaço dos meus tempos que já se foram e que, se foram difíceis, têm o valor de momentos insubstituíveis, sem os quais os de hoje não existiriam.

## FOLHETOS DE FEIRA

IVALDO GONÇALVES



## O quente é comida congelada

Quem congela alimentos e espera, tem comida quente a toda hora. A técnica, já rotineira nos lares da Europa e americanos, está chegando também ao Brasil, transformando o sonho da dona de casa de cozinhar apenas uma vez por mês em uma realidade. Veja na página 11 o "jeito de entrar numa fria".

## Novo método escolar



A neurologista Maria Bacelar explica na página 5



Nice Meirelles, outra pequena notável

## Brasil entra em órbita

No final da década, o Brasil poderá ver em seus céus aquilo que é um sonho dos países desenvolvidos: os satélites com fins pacíficos. Quem está desenvolvendo o projeto é o Instituto de Atividades Espaciais de São José dos Campos. Página 6

## Revista NACIONAL

Director-Editor-Chefe  
Mauritônio Meira

Directores  
José Ayler Rocha  
Oscarino A. Vasconcelos

Publicidade: Elias Vigilano; Redação -  
Alteni; Rodrigues - Editor Executivo;  
Carlos Felipe - Editor Adjunto; Artur;  
Walter ("Xavier"); Machado - Diretor;  
Ape; Franco e Rogério Delgado; Foto-  
grafia: Florentino Carneiro; Sapões: Ary  
Vasconcelos; Marcos Menei; Mister Eco;  
Regina Coelho - Juven Braga.

Conselho de Redação  
Adonias Filho  
Antônio Houatis  
Aurélio Buarque de Holanda  
Guilherme Figueiredo  
Iosi Siveira

Colaboradores: Abelardo Jurema, Adirson  
de Barros, Alberto Campello, Alberto  
Nunes, Antônio Girão Barroso, Augusto  
Donicel, Bernarrete Cavalcanti, Carlos  
Gasper, Carlos Newton, Celso de Farias,  
Erika Rodrigues, Everardo Guilhon, Ever-  
ton Schneider, Fernando Luiz Cascardo,  
Fred Ayres, Homero Homem, Igonilda  
Tavares, João Conde, Jorge Roberto Mar-  
tins, Lago Burnett, Marcelo Faria, Mar-  
celo Meira Mário Morel, Maurício Ca-  
minha de Lacerda, Nelson Dimes Filho,  
Nertan Macedo, Paulo Roberto Pires,  
Raul Giuricelli, Reinaldo Poes Barreto,  
Ranato Corrêa Pass, Roberto Paulino,  
Sandra Martins e Sebastião Nery.

São Luís - Adirson Vasconcelos; Teresina  
- Jesus Trabulo, Fortaleza - Veneluis  
Xavier Natal - Agnelo Alves e Weden Ma-  
drigua; João Pessoa - Petrónio Vinícius  
de Souto; Recife - Esmaragdo Marroquim;  
Aracaju - Leão Filho; Salvador - José Lo-  
pez da Cunha; Vitória - Djalmir Jurez Ma-  
galhães; Campos-RJ - Aluysio Cardoso Bar-  
bosa; Teresopolis-RJ - José Renato de Mi-  
rande; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges de Mal-  
lo; Volta Redonda-RJ - Geraldo Pancardes;  
Barragem RJ - João Pancardes; Criciú-  
ma-SC - Cyrio Nunes de Oliveira; Canoas-  
RS - José Fontes; Goiânia - Elton da Cos-  
ta Campos; Campo Grande - Bernardo Elias  
Lahdo e Bráflia - Oliveira Barboza. Corres-  
pondente no Exterior: Jacyrá Domingues  
(Mito-Idália); Fotocomposição: Marino G.  
Pinheiro (chefe); Alzir Pereira da Silva e  
Evanir José Ribeiro da Fonseca; Fotofoto:  
Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto;  
Revisão: Adriano Jorge; Pesquisa: Luís  
da Silva Henriques (chefe) e Irene Kantor.

REVISTA NACIONAL (\*)  
é uma publicação de

grandes jornalismo Ltda.

Director-Gerente  
Mauritônio Meira  
Gerente Administrativo  
Haroldo de Carvalho

• Administração, Redação, Publicidade e  
Oficinas de Composição, Montagem e Fo-  
togramagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8º an-  
d. Tel.: (PABX) - 240-8340 - 220-6049.  
Telex: (021) 21013 - CGC - 29-78145/  
0001-43 - Ins. Est. - 00047000 - Rio de  
Janeiro - CEP 20.030 - Secursal Carrê -  
Elias de Oliveira Jr. - Diretor - Av. Santos  
Dumont, 4081 - Aldeota - Fortaleza;  
Secursal Pernambuco: Murilo Marroquim -  
Diretor; Francisco Ribeiro - Diretor  
Comercial.

A Gradus Jornalismo se responsabiliza  
pelas matérias da REVISTA NACIONAL,  
com exceção das que venham a ser inseri-  
das pelos jornais filiados.

(\*) Circula aos domingos com exclusivi-  
dade regional, pelo sistema de franquia,  
com os seguintes jornais brasileiros: aos  
quais são fornecidos os filmes (fotolitos)  
para impressão:

O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Te-  
resina; O ESTADO - Fortaleza; TRIBU-  
NA DO NORTE - Natal; A UNIÃO -  
João Pessoa; JORNAL DO COMMER-  
CIO - Recife; JORNAL DA CIDADE - Ara-  
caju; JORNAL DA MANHÃ - Salvador;  
JORNAL DA CIDADE - Vitória; JORNAL  
DO COMMER-IO - Rio de Janeiro;  
FOLHA DA MANHÃ - Campos-RJ;  
TERESOPOLIS JORNAL - Teresopolis-  
RJ; SEMANA ILUSTRADA - Nova Igua-  
çu-RJ; INTERCRAÇÃO - Barra Mansa-RJ;  
A VOZ DA CIDADE - Volta Redonda-RJ;  
TRIBUNA DO COMMER-IO - Resende-RJ;  
VOZ DE VALENÇA - Valença-RJ;  
JORNAL DO SUL - Rio de Janeiro;  
CORREIO DO SUDESTE - Criciúma-SC;  
JORNAL DA CIDADE - Canoas-RS;  
FOLHA DE GOIÁS - Goiânia; O ESTADO  
DE MATO GROSSO DO SUL - Campo

# Ponto de Vista

## Na novela oficial, o vilão é o povo

**P**arece que o estilo do Ministro Jair Soares fez escola no Brasil. Descoberto o rombo na Previdência Social, passou-se a xingar os segurados, responsabilizando-os pelo desfalque, como se fosse crime usufruir de um benefício, cuja concessão só é obtida mediante pesadas contribuições mensais. Mas, sob esta ótica invertida, todo contribuinte do INPS - empregador ou contratado - passou a ser considerado suspenso, até prova em contrário.

Pois ainda nem bem terminou essa novela e eis que adentra pelas lres brasileiros mais uma produção da Central Planalto de atrações - a novela do álcool. Logo na abertura, pelas primeiras falas dos personagens, descobre-se a identificação com o estilo do Ministério da Previdência: "criminoso" é o consumidor, o contribuinte, o povo. Nem é preciso acompanhar os demais capítulos. O mistério foi revelado na abertura.

**O** fracasso do Proálcool, a grande alternativa brasileira para enfrentar a crise mundial de combustível, foi apregoado, oficialmente, por nada menos de três ministros de Estado - o da Fazenda, o da Indústria e do Comércio e o das Minas e Energia. O Sr. Ernane Galvães, com a parcimônia que lhe impõe o cargo, limitou-se a informar que o consumo de álcool vinha caindo. Como uma coisa é sempre decorrência de outra, a redução do consumo provocou uma queda significativa na produção de veículos adaptados ao estilo brasileiro. Partindo daí, o Sr. Camilo Pena anunciou logo o adiamento, para daqui a seis anos, da meta prioritária de atingir-se mais de dez bilhões de litros. O Sr. César Cas, que é afinal quem mais de perto lida com o problema, lavou a roupa suja na frente do público. Responsabilizou figuras do próprio Governo, por suas declarações desencontradas, de provocarem o descrédito do Proálcool.

Mas a grande surpresa ainda estava por vir. O Presidente da Comissão Nacional de Energia, que é também Vice-Presidente da República, pede a palavra e repete a fórmula Jair Soares: o

culpado de tudo, na crise do álcool, como na da Previdência, é o povo. E tome xingamento! Enfim, disse em resumo o Sr. Aureliano Chaves que a queda do consumo do álcool é devida exclusivamente à "euforia irresponsável" dos que se empolgaram demais com a fórmula brasileira.

Quando um homem do equilíbrio do Sr. Aureliano Chaves chega a fazer semelhante assertiva, sente-se que o País ainda se encontra na fase de contentar-se com o adagiário popular como respaldo cultural por excelência: "preso por ter cão, preso por não ter"; ou "se correr, o bicho pega; se ficar, o bicho come".

...

**O** recuo do Governo na crise da Previdência, sob forte pressão do empresariado e da classe trabalhadora, serviu para ensinar que a participação no debate dos grandes assuntos nacionais é o caminho que deve ser seguido por todos como único meio de reagir a imposições de cúpula, nem sempre revestidas de critérios de justiça.

O mesmo está ocorrendo agora com a redução do consumo do álcool. O consumidor brasileiro acreditou no programa e nas promessas oficiais, e sua euforia foi tachada de "irresponsável". Para penalizá-lo um pouco mais, impôs-se a obrigatoriedade do adesivo, uma exigência supérflua que afinal só beneficiará os fabricantes desse acessório de brinquedo. Se o objetivo do adesivo é evitar que os proprietários de carros a gasolina se abasteçam de álcool e vice-versa, a melhor punição para tais infratores será naturalmente a danificação irreversível de seus motores. Mas, por favor, dêem um crédito de confiança aos que confiam nas soluções brasileiras.

Afinal, bendito é o povo que, apesar de coagido pelo custo de vida, pela inflação incontida, pela carga tributária e pelos insultos das autoridades, ainda atende a chamamentos para apoiar planos de Governo, mesmo sob o risco de ser depois chamado de irresponsável.

### ÉXITO À EQUIPE

"É com imensa satisfação que comunico ao eminente companheiro o aprovação de um Voto de Congratulações à REVISTA NACIONAL, pela Assembléia Legislativa de Pernambuco. A proposição em apreço, conforme o ilustre confrade terá oportunidade de constatar, foi de autoria do deputado Ribeiro Godoy, integrante do PDS de Pernambuco. Fazendo votos de muito êxito à frente desse órgão de comunicação nacional, extensivo a toda a equipe que o cerca, recebo o cordial abraço."

Abelardo Moreira Jr.  
Recife - PE

O jornalista Abelardo Moreira Jr. é Assessor de Relações Públicas do INCRÁ - Nordeste. Como bom jornalista e excelente colega, antecipou-se à comunicação oficial da Assembléia e nos mandou a Intgra do Voto de Congratulações aprovado, graças ao requerimento do Deputado Ribeiro Godoy - que publicamos em outro local desta edição da RN. Seu gesto de cortesia com amor se paga:

Abelardo, na primeira vez que você vier ao Rio, dê uma chegada aqui na RN para um cafezinho amigável com a equipe. Por sinal, depois que teve seu preço liberado (isto é, aumentado) o café está ficando bom. Está aparecendo, por milagre (milagre?) o verdadeiro café brasileiro. Se vier com o deputado Ribeiro Godoy - cujo gesto espontâneo muito nos honra - além do café tomaremos, também, aqui na casa, aquele uisquinho de fim de tarde. Que tem.

### COM BRIZOLA

"Sensacional a reportagem-intervista que a equipe da RN fez com o Senador Tancredo Neves, de nos políticos mais lúcidos deste país. São matérias como essa que engrandecem a RN, se ela precisasse, ainda, de ser engrandecida, pois, na verdade, foi a melhor coisa que surgiu neste país pós-abertura dessa linha de resposta do Senador ao jornalista Mauritônio Meira, quando este lhe perguntou se aceitava a classificação de "confiável" por parte do Governo. O Senador respondeu que seu partido era confiável perante o povo brasileiro. Boa resposta. Gostaria: 1) - que a RN continuasse nessa linha de grandes reportagens com pessoas importantes para todos nós; e nos acrescentar a cultura política; e 2) - que fizéssemos uma reportagem idêntica com o Leonel Brizola. Não sou a favor dele e nem votaria nele, mas é que sua palavra é impor-



27,00

tante para o povo brasileiro saber com quem está lidando..."

Almir Boaventura  
Goiânia - GO

### COM SARNEY

"Gostaria que a REVISTA NACIONAL fizesse uma reportagem com o Senador José Sarney, idêntica à que foi feita com o Senador Tancredo Neves. Ele é Presidente do PDS e muito terá a dizer à equipe da RN, aliás, um nome de primeira que sabe arrancar o melhor dos entrevistados..."

Salvador, Silveira

Caxias - MA  
Tanto o ex-governador Leonel Brizola quanto o Senador José Sarney estão propostos para as entrevistas solicitadas. E, não somente os dois mas outras figuras de primeiro plano da política, da economia e de vida nacional. Nosso interesse é levar aos nossos leitores - que não são poucos, graças! - todos aqueles elementos que lhes capacitem a julgar as pessoas. Esperamos que todas tenham a mesma repercussão da entrevista do Senador Tancredo Neves, por sinal publicada, também, por concordância nossa, no Correio Brasiliense, na íntegra, com chamada de primeira página, aberta com a manchete principal do mesmo domingo em que foi publicada pela RN.

### COM O ÁLCOOL

"Não entendo o que o Governo está fazendo com o programa do álcool combustível. Arma-se o Proálcool, deflagra-se o povo para a ush-lo como alternativa nacional para o combustível importado a um preço de dólar - ou seja, de ouro. Depois vem o mesmo Governo e desmoraliza o álcool. Primeiro, dizendo que "pode faltar álcool", depois que as metas tem de ser revistas, isto é, atiradas. E, por fim, vem o Sr. Aureliano Chaves, encorajado do assunto, para chamar o povo de irresponsável porque acredita demais no programa, através de uma euforia condânelva. Como se dissesse: "Você é irresponsável porque acreditou em nós, do Governo". Essa, não! O esquema do tal pa-

pelucho, o tal adesivo obrigatório, é de lasciar. Se um proprietário de carro a gasolina quer abastecer-se com álcool, azar o dele. O Governo devia até estimular, mesmo porque, no mínimo, o que o proprietário estava fazendo seria um favor ao Governo, não usando gasolina..."

José Maria Telles  
Recife - PE

Veja o nosso editorial ("Ponto de Vista") nesta mesma página, sobre o assunto. Toda razão.

### COM WRIGHT

"Não estou entendendo esse onda que estão fazendo, sobretudo os mineiros, contra o juiz de futebol José Roberto Wright, sobre os acontecimentos do jogo Flamengo x Atlético, no Serra Dourada. O juiz foi corretíssimo, os jogadores é que já entraram em campo decididos a fazer baderna e enfiar na sua autoridade. Estou com o juiz. E estava lá e vi as coisas. O Atlético queria ganhar o jogo no grito. Quem tem razão é o jogador Júnior quando disse que quem sabe das coisas é quem está dentro do campo, jogando. E ainda teve um coroço de um dirigente do Atlético que pediu ao Presidente Figueiredo, através de uma rádio, para ele fazer voltar o AI-5 (I) contra o juiz. Essa não. Pros infernos!"

Abrão Serrano  
Goiânia - GO

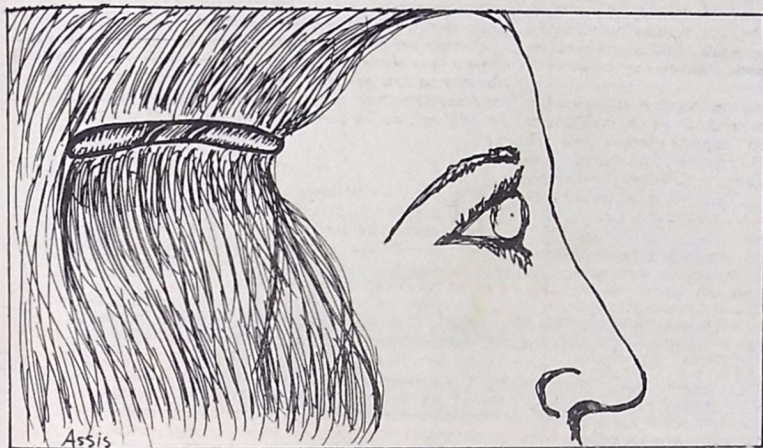
Esse árbitro é, talvez, o melhor que temos. Se não fosse demais, diríamos mesmo que ele é o "The Wright man in the Wright place". Certo? Sobre a maldade declarada do cartola a favor do AI-5, diríamos que ainda existe muita vida do AI-5. São pessoas que têm horror à violência... desde que ela seja aplicada contra os seus interesses..."

### COM OS PREFEITOS

"Sugiro à equipe que mande o Joel Silveira fazer uma reportagem com o Prefeito Maurício Campos, aqui de Belo Horizonte. Ele está fazendo um trabalho invejável. Bem que ele pode entrar nessa fila de quem já participou com o Jaime Lerner, o Mário Kertesz, o Lúcio Alcântara, o Gustavo Krause e o Roberto Macieira."

Odário das Neves

Belo Horizonte - MG  
Moreira Franco, de Niterói. Quanto à sugestão, estamos estudando sua viabilidade. De fazer com ele e com outros prefeitos cujo trabalho em favor de suas comunidades pode e deve ser destacado.

RUBEM  
BRAGA

## Era um grampo de loura

Acho que Edgard Wallace começaria a narrar esta história mais ou menos assim: "Uma loura e uma morena podem possuir muitos objetos iguais, mas há um pequeno objeto de uso pessoal que sempre é diferente; ninguém precisa quebrar a cabeça para compreender que estamos nos referindo aos grampos. Era um grampo de loura aquele que foi encontrado no tapete, perto da lareira, na sala de estar de Sir Donald Stevenson, em Orchard Street. O corpo do proprietário da casa, com uma fenda de tamanho apreciável no occipital, jazia perto do grande relógio de mogno, com os pés voltados para a porta que dá acesso à biblioteca".

Assim eu imaginei um começo de romance de Edgard Wallace. E prossegui compondo mentalmente frases e mais frases que se seguiam, até que o sono me venceu quando o famoso detetive Hoggar fingia limpar as unhas com um canivete enquanto os seus olhos azuis fitavam tão fixamente o grande relógio de mogno como se esperasse que a janela se abrisse e um cuco de verdade aparecesse.

Da outra sala vinha o chalar dos convidados da festa; e então eu percebi que o grampo pertencia à senhora loura que estava com um vestido branco. Ela mesma me dizia isso, com um sorriso leve, como se fosse contar uma história engraçada, sem sequer olhar o corpo do milionário a seus pés. Depois ela foi-se elevando no ar, e apareceu em pé, enquadrada em uma janela verde. Imediatamente me lembrei do que dissera à mulher de meu amigo: "Se sua casa é amarela, plante uma quaresmeira ao lado. Veja como são lindas as suas flores. A sua sombra é fria. Assim você poderá

gozar um pouco a fresca, deitada na rede, quando estiver muito corada por causa da sombra de seu flamboyant. Não, não minha senhora, eu não sou pintor, nem maricas; apenas gosto de árvores de flores e mulheres de beleza".

Depois meu sonho colorido voltou a ser preto e branco. O milionário morto desaparecerá e ninguém mais falava no crime, como se nada tivesse acontecido, o que me afligia. Lembrei-me de um criminoso que vi na televisão, e o reví distintamente no retângulo iluminado. Subitamente ele disse um nome de mulher com toda a veemência: era o da mulher loura, que continuava a sorrir. Eu ia dizer que era falso, ele se enganara ou mentia, queria certamente se referir a outra, mas todos me olhavam com severidade, principalmente dois homens altos de chapéu, com olhos de ameaça, olhos de homens-armados e pagos para matar.

Tive medo, vontade de gritar ou de arranjar uma bomba tórrida; mas logo se acenderam as luzes do cinema e suspirei com alívio. Nada daquilo era verdade, fora um pesadelo, e a mulher loura me passava a mão pela cabeça com meiguice, dizendo: "Eu sou sua amiga, você sabe que eu sou sua amiga".

Então alguma coisa estalou. Acordei sobressaltado, olhei à janela, a rua deserta, e toda a casa às escuras, pois os convidados tinham partido e me deixado ali. Fiquei triste nesse abandono; depois refleti que bebera um pouco demais, e alguém me dera algum comprimido. Em todo caso era um grande alívio saber que não houvera nenhum drama e ninguém queria me matar. "Procedi corretamente", murmurei. Comi uma banana, suspirei e voltei a dormir, pensando vagamente: "um grampo de loura..."

## A poesia é necessária

### Meu sonho

ALVARES  
DE AZEVEDO



EU

*Cavaleiro das armas escuras,  
Onde vais pelas trevas impuras  
Com a espada sanguenta na mão?  
Por que brilham teus olhos ardentes  
E gemidos nos lábios trêmentes  
Vertem fogo do teu coração?*

*Cavaleiro, quem és? o remorso?  
Do corcel te debruças no dorso...  
E galopas do vale através...  
Oh! da estrada acordando as poeiras  
Não escutas gritar as cavaieiras  
E morder-te o fantasma nos pés?*

*Onde vais pelas trevas impuras,  
Cavaleiro das armas escuras,  
Macilento qual morto na tumba?...  
Tu escutas... Na longa montanha  
Um tropel teu galope acompanha?  
E um clamor de vingança retumba?*

*Cavaleiro, quem és? — que mistério,  
Quem te força da morte no império  
Pela noite assombrada a vagar?*

#### O FANTASMA

*Sou o sonho de tua esperança,  
Tua febre que nunca descansa,  
O delírio que te há de matar!...*

Comemora-se no dia 12 de setembro corrente o 150º aniversário de nascimento do poeta romântico Alvaro de Azevedo. É, com o perdão da palavra, o seu seqüicentário. Manuel Antonio Alvares de Azevedo nasceu em São Paulo em setembro de 1831 e morreu no Rio em abril de 1852, antes, portanto, de completar seus 21 anos; estava no quarto ano da Faculdade de Direito de São Paulo. Tuberculoso.

*Havia escrito pouco antes:*

*"Eu deixo a vida como deixo o tédio  
Do deserto, o poento caminheiro..."*

*E também havia pedido:*

*"Descansem o meu leito solitário  
Na floresta dos homens esquecida  
À sombra de uma cruz, e escrevam nela  
— Foi poeta — sonhou e amou a vida!*

*Deixara ainda aqueles versos dos mais simples e tristes da poesia brasileira:*

*"Se eu morresse amanhã, viria ao menos  
Fechar meus olhos minha triste irmã.  
Minha mãe de saudades morreria  
Se eu morresse amanhã.*



# COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

## Opera em todos os ramos

MATRIZ: Rio de Janeiro

SUCURSAIS: Niterói — São Paulo — Fortaleza — Belo Horizonte — Curitiba — São Luís — Teresina — Goiânia

— Porto Alegre — Salvador — Brasília — Maceió — Aracaju — Recife — Natal — Cuiabá — Florianópolis.

# Um jogo que acaba bem

## Xadrez: a prisão ideal para quem for fanático

Considerado o país do xadrez pelos inúmeros títulos internacionais conquistados, nestes últimos 30 anos, a URSS, graças ao parceiro eletrônico — microcomputador — tende a duplicar os 10 milhões de pessoas praticantes regulares do xadrez, na maioria jovens, com idade média de 20 anos, que freqüentam os 30 clubes oficiais, ao contrário do Brasil, onde o xadrez é identificado como uma atividade de elite.

Em Moscou, no Clube Central de Xadrez, além de inúmeros troféus, existe numa das paredes, um gráfico no qual bandeirinhas representam nestes últimos anos aqueles em que conquistaram campeonatos mundiais. Apenas um espaço está em branco, diz um dos diretores, "devido ao jogador americano Bob Fischer ter



surpreendido o mundo, não só por sua vitória contra Bóris Spassky no campeonato de 1972 — mas também pela forma como ridicularizou e esmagou o adversário. Fischer recolheu-se com suas honras e medalhas e desapareceu do mundo do xadrez para escrever livros e meditar — abrindo mão das mais fantásticas somas para simplesmente aparecer na televisão.

Uma amostra da dedicação ao xadrez, na URSS, pode ser vista, recentemente, no Clube Central de Moscou e no velódromo que serviu às Olimpíadas, "quando 47 homens e 19 mulheres ostentando o título de "grandes mestres" disputaram o "Campeonato Nacional", afirma o diretor do clube, explicando que "não apenas as salas ficaram cheias



com os tabuleiros e suas duplas disputando cada lance, mas, também, os corredores e os ambientes aos quais o público teve acesso para acompanhar as partidas, ao prego irrisório de 100 cruzelros — embora ali se encontrassem ex-campeões mundiais como Bóris Spassky, Tigran Petrossian, Nona Gaprindashvili e Mikhail Tal".

O xadrez, na URSS, se equipara ao futebol no Brasil, segundo o diretor do Clube Central de Moscou; o zum-zum da plateia quando ocorre um movimento brilhante de uma peça na partida é equivalente ao grito de "gol!" no Brasil, tal a paixão popular do xadrez. "Na União Soviética cerca de 10 milhões de pessoas são assíduos praticantes dessa competição, sem contar os que jogam, às vezes, apenas como distração. Ao contrário do que dizem, não é um jogo de "coroas e carretas". E a prova está aqui: a

Os especialistas não chegaram, até hoje, a uma conclusão de caráter definitivo. Afinal, o que é mais essencial para que alguém possa "ver" mais longe no xadrez? A inteligência ou a memória? Muitos acreditam que a capacidade de reter na cabeça um maior número de lances, é o trunfo final. Mas outros alegam que a memória é um dos componentes da inteligência, valendo, portanto, esta última, como razão maior. Uma coisa, porém, é certa: sem estudo e vontade férrea, não há campeão de coisa alguma. E muito menos de xadrez — um jogo que nos prende para o resto de nossas vidas.

faixa etária dos que freqüentam e praticam o xadrez é de 20 anos".

Dizer que o xadrez, na URSS, é tão popular devido ao clima frio que obriga as pessoas a ficarem em casa, é falso, mas não se pode atribuir tudo a ele, porque as pessoas sempre têm a opção de outros esportes: gamão, pingue-pongue, bilhar, cartas e esportes em ginásios cobertos. Além disso, em Moscou, as crianças brincam nos playgrounds com temperaturas de até 20 graus abaixo de zero, e sempre há a opção de patinar ou esquiar se a preferência for pelos esportes ao ar livre. Vale notar ainda, que outros países igualmente frios, dentro desse raciocínio deveriam ter a mesma paixão pelo xadrez, — o que não acontece — argumenta o diretor do Clube Central de Moscou.

Para ele, "a única explicação deve estar na tradição e no modo de vida do povo soviético que ficou na encruzilhada das raças européias com as orientais. Logo, eles tanto cultivam a lógica matemática quanto a arte do exercício da paciência, dois requisitos fundamentais para quem joga xadrez.

Essa tradição e fascínio pelo xadrez tende, agora, a aumentar cada vez mais, graças à invenção do parceiro eletrônico. Microcomputadores, de preços elevados, que quebram com faci-



lidade e desenvolvem um tipo de lógica matemática que depois de algum tempo torna-se perceptível e repetitiva, explica os técnicos.

"O microcomputador funciona por exclusão, atribuindo valores às peças (um peão vale 2, um cavalo 4, um bispo 6, uma torre 8) e suas trocas obedecem a essa escala. Nunca se troca um cavalo por um peão, ou um bispo por uma torre, por exemplo, o que nem sempre prevalece na estratégia de um jogador de verdade. Nos seus níveis de programação mais simples, é possível enganá-lo com jogadas de puro blefe. Entretanto, modelos modernos vêm com a opção de computação até o infinito, tornando o jogo tão excitante quanto o disputado com outro ser humano", salientam os técnicos.



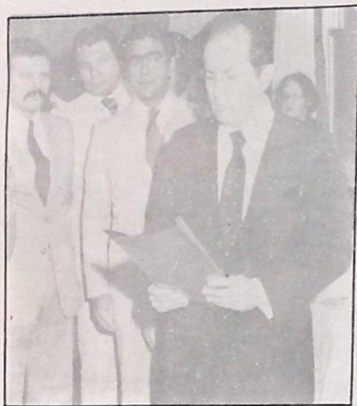
Como em toda atividade humana, o xadrez possui seus aspectos políticos. O longo reinado soviético contribuiu para a criação de mitos e alguns preconceitos tão primários quanto o de que o xadrez é um "jogo vermelho", sustenta o diretor do Clube Central de Moscou. "É verdade que, na URSS, os bons jogadores entram logo nas máquinas oficiais de privilégio, mas ainda assim é um exagero dizer que o Estado é a "fábrica" dos campeões".

A partida de Spassky e Bob Fischer, pode caracterizar o melhor caso aberto da competição internacional, transformada em guerra-fria e interesses de Estado. "Ali os sentimentos nacionais estiveram tão exaltados quanto nas Olimpíadas, e os so-

viéticos também sofreram quando alguns dos seus campeões, por motivos ideológicos e políticos, de lá fugiram, rumo ao Ocidente. Mas hoje o mundo do xadrez vive mais tranqüilo e as competições internacionais estão se desenvolvendo sem o caráter de confrontação e guerra-fria", explica o diretor do Clube Central de Moscou. Todavia, um desafio pode ocorrer novamente se for realizado um campeonato de computadores entre americanos e soviéticos.

A grande mancha, atual, porém, permanece viva: Korschnoi, ex-campeão mundial Irá, novamente, à final com Karpov — e temerá vencê-lo. A sua família permanece, em Moscou — sem que as autoridades a deixem sair da União Soviética. E Korschnoi se prepara para ganhar de todos — menos do principal rival, que tem no bolso um coringa inventível: a família-refém do adversário.

# Brasil - 81 SESI tem manual para pesquisas



Alvaro Franco, presidente da CNI, examina o Manual na presença de diretores do SESI

Um instrumento básico para a realização de toda atividade de pesquisa a ser efetuada pelos técnicos do SESI nos municípios em que a entidade está presente. Essa é a filosofia do Manual de Pesquisa SESI, que acaba de ser lançado no Rio pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Alvaro Franco.

Segundo declaração do presidente, "a conjunção de fenômenos econômicos, sociais, políticos, culturais e tantos outros, traz os responsáveis pela implantação e dinamização desse processo de desenvolvimento fatos desconhecidos ou não totalmente apreendidos, que solicitam investigação permanente e séria, na busca da compreensão mais exata de suas causas e de sua influência na coletividade onde uma mudança é necessária. Nasce daí a indispensável tarefa de planejar. O planejamento é a peça primeira, básica e fundamental da decolagem desse processo".

Sendo o SESI uma entidade preocupada com o desenvolvimento social brasileiro, uma política de dinamização da atividade de pesquisa como parte integrante do planejamento só pode tornar cada vez mais eficiente seu trabalho, no que se refere à elaboração e execução de seus projetos.

E a primeira vez que uma entidade deste nível elabora um manual de pesquisa com tais pretensões. O manual pretende ser uma peça de normalização da atividade de pesquisa do SESI, e possibilita a formação de um Núcleo de Pesquisa de âmbito nacional, centralizado no DN-RIO, com a finalidade de fornecer subsídios às áreas de atuação da empresa, educação, lazer e saúde, a fim de que seus planos de ação respondam com maior eficácia às necessidades das comunidades em foco.

Devido à sua especificidade técnica, o manual necessita que seja realizado, após seu lançamento, um projeto de reciclagem profissional em todas as Regionais, instaladas em 22 estados brasileiros, para sua apresentação e estudo de como utilizá-lo na elaboração de projetos de pesquisa. Será realizado um projeto piloto em uma comunidade ainda a ser escolhida, com vistas a testar o modelo.

Através da formação de um Núcleo de Pesquisa com objetivo de sistematizar a atividade de pesquisa em todos os níveis do SESI, tornar-se-á mais fácil a implantação de projetos cada vez mais condizentes com as carências de cada região. Até hoje foram realizadas pesquisas que tiveram importante retorno para a entidade, como foi o caso de uma pesquisa realizada num município, em que ficou constatada que tal projeto era inviável após a tabulação da pesquisa. Porém ainda não há uma normalização e centralização da atividade, o que pode acontecer a partir desse manual.

Com uma política cada vez mais preocupada em determinar com maior precisão os focos de carência de cada comunidade e traçar estratégias de ação mais compatíveis com as necessidades de seus usuários, o SESI reforça seu objetivo primeiro, "pela paz social" transformado em lema desde sua criação.

MARCELO FARIA



Como conseguir que crianças desiguais aprendam lições preparadas de uma forma igual?

## Novo método escolar Um empurrão nas que ficam atrás

Criado há 10 anos por Samuel Kirk e J. McCarthy, nos Estados Unidos, o "Illinois Test of Psicolinguistic Abilities - I.T.P.A." — já está sendo aplicado em grande número de países do mundo, notadamente na Inglaterra, Holanda e Japão. No Brasil, ele foi traduzido e adaptado à realidade local pelas psicólogas Maria Judith Santos e Maria Alice Bogocian. A neurologista e foniatra Maria do Socorro Bacelar vem fazendo uso desse processo de tratamento nas crianças que apresentam distúrbios no aprendizado ou alterações de linguagem. Embora o período de adaptação tenha sido aplicado, aqui, em apenas 2.800 crianças normais, os resultados obtidos em algumas delas, portadoras de anomalias, têm sido considerados ótimos.



EVERTON SCHNEIDER

Maria do Socorro Bacelar, neurologista e foniatra, acredita nos métodos novos. E garante que, até agora, só tem motivos para prosseguir na luta.

**D**e todas as crianças brasileiras da primeira série do Primeiro Grau, apenas 30 por cento chegam à quinta série. Outros dados apontam que, nas escolas particulares os índices de distúrbios no aprendizado giram em torno de 40 por cento e nos estabelecimentos públicos é de 30 por cento, pois na maioria os estudantes são portadores de disfunção cerebral.

Atualmente, o mais moderno teste de aferição psicolinguística está sendo aplicado — no Rio de Janeiro — pela neurologista e foniatra Maria do Socorro Bacelar. Sendo o único exame adaptado à realidade brasileira, ele é capaz de avaliar as alterações responsáveis pelos distúrbios no aprendizado e alterações de linguagem.

No livro adotado por Maria Bacelar, alguns objetos de uso cotidiano nos Estados Unidos (país de origem do teste), foram substituídos por outros familiares às crianças brasileiras. Isso porque, nos demais testes existentes, a presença de objetos, animais, plantas ou brinquedos desconhecidos dificultavam muito a

aplicação e, conseqüentemente, a avaliação.

Segundo a neurologista e foniatra, ela faz uso desse expediente clínico, por ser "um teste de fácil aplicação, de avaliação quase imediata e que substitui, em certos casos, os dispendiosos e desagradáveis exames como eletroencefalogramas as consultas a otorrinolaringologistas ou oftalmologistas", numa considerável economia de tempo e dinheiro.

### PESQUISA

Na opinião de Maria do Socorro Bacelar, outro aspecto recomendável, neste moderno teste, é o imediatismo no diagnóstico clínico, pois os demais em uso são bastante complexos e demorados. "Antes — diz ela — eu necessitava observar, com muita atenção, a criança, além de coletar dados com seus familiares, para chegar às origens do distúrbio".

— "Por outro lado — prossegue a médica — alguns testes em uso fazem apenas

a análise visual, enquanto, outros, a auditiva, o que forçava a realização de diversos testes. O novo processo, com dez testes fundamentais e dois suplementares é o único que abrange todas as funções da linguagem e suprime a parte de pesquisa familiar ou escolar".

— "Determinada a idade psicolinguística — esclarece Maria Bacelar — teremos os índices de comparação com a idade cronológica do paciente. A seguir, obtém-se a idade psicolinguística composta, ou seja, de todas as suas funções, porque o teste aponta qual das funções está rebaixada, ou mesmo alterada, em relação aos parâmetros normais".

Aplicado em uma hora e conferido na metade desse tempo, o teste praticado pela neurologista e foniatra (na sua clínica, no Rio) detecta as causas do distúrbio no aprendizado. Eles podem ocorrer em crianças de inteligência normal que sequer conseguem ser alfabetizadas, sendo provocados por transtornos sensoriais, neurosses ou psicosses.

Segundo a neurologista e foniatra, "entre outros fatores desencadeantes dos distúrbios, no aprendizado estão os problemas familiares, escolares ou de inteligência, além da disfunção cerebral. Obrigatoriedade não há uma lesão neurológica e, sim, um distúrbio provocado pela imaturidade na área cerebral do aprendizado da criança".

— "Estas alterações são acompanhadas de desfigurações neurológicas sutis, como combinações de deficiências de percepção, conceitualização, memória, atenção, controle dos impulsos e função motora e, em particular, coordenação, além de problemas de linguagem e distúrbios de visão ou audição".

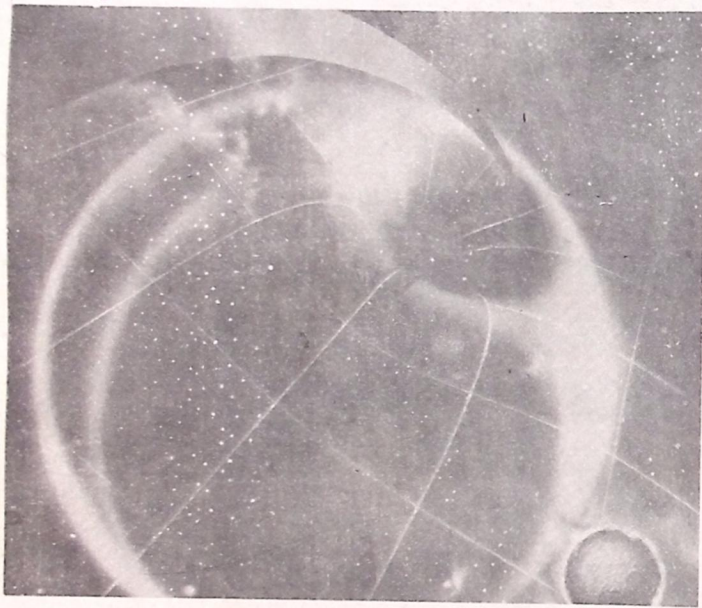
Maria do Socorro Bacelar finaliza: "o diagnóstico pode ser orgânico no caso de apresentar alteração no eletroencefalograma ou no exame neurológico. Mas será de organicidade, caso a criança apresente desvios de conduta. O tratamento, porém, será sempre realizado com estimulação e um acompanhamento multidisciplinar".

Segurança - Liquidez - Confiança.

Letras de Câmbio  COROA

# Satélites em 1990

## Brasil gasta no alto para lucrar em baixo



No final desta década, o Brasil poderá ver em seus céus, aquilo que é um sonho dos países desenvolvidos, isto é, satélites com fins pacíficos. Quem está tratando disso é o INPE — Instituto de Atividades Espaciais em

São José dos Campos, São Paulo. Vai ser gasto muito dinheiro. Em compensação, agora, em 1990, o Brasil saberá com antecedência, quando teremos chuvas, geadas e inundações — o que permitirá à agricultura saber a hora certa para

plantar e colher. Do sucesso desses satélites dependem, também, as nossas safras de alimentos.

**PAULO  
ROBERTO  
PERES**

O Instituto de Atividades Espaciais — INPE, ligado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq, que acaba de completar 20 anos de existência, está desenvolvendo, em São José dos Campos, São Paulo, um projeto científico visando a lançar os primeiros satélites brasileiros em junho de 1990, com 95 por cento de tecnologia nacional e um orçamento de 284 milhões de dólares.

— “Na próxima década”, dizem os técnicos do INPE, “os sofisticados projetos científicos de projetar, construir, lançar e manter satélites no espaço, tecnologia hoje somente dominada pelos países superdesenvolvidos, será uma realidade, no Brasil. Isso, graças à criação do INPE há 20 anos, quando, dentro do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), um grupo de pioneiros propôs ao governo federal um órgão civil ligado ao CNPq com a finalidade de eliminar o atraso tecnológico no setor”.

Surgiu, então, a Comissão Nacional de Atividades Espaciais que, em 23 de abril de 1971, se transformou no INPE. Atualmente, o INPE possui 1051 funcionários, dos quais 69 doutores, 130 mestres, 268 graduados e 584 técnicos. A administração localiza-se em São José dos Campos, mas existem outras instalações na capital paulista, Cachoeira Paulista, Natal, Fortaleza e Curitiba.

O incremento tecnológico do INPE, visando a projetar e desenvolver satélites brasileiros, começou em julho de 1972, quando — explicam os técnicos — “o instituto iniciou a captação diária em sua estação em Curitiba, centro geográfico da América do Sul, das imagens do satélite norte-americano “Landsat”, que fornece informações valiosas sobre ocupação do solo, previsões de safras, poluição ambiental, desmatamento, reflorestamento e reservas minerais, a um preço de 200 mil dólares anuais”.

Mas o governo americano, segundo informações do INPE, irá entregar à iniciativa privada

os EUA a exploração comercial de satélites de sensores remotos, o que elevará bastante os preços pagos por esses serviços. Daí a necessidade de lançamento de nossos próprios satélites. “Mesmo com os poucos investimentos governamentais que são destinados ao instituto”, reclamam os técnicos. “O Programa Espacial Brasileiro, que aguarda recursos desde 1978, foi informado que cerca de 850 milhões de dólares serão destinados ao programa em um período de 14 anos, a partir de janeiro próximo. Todavia, 70 por cento — cerca de 506 milhões de dólares, serão destinados ao Instituto de Atividades Espaciais (IAE), do Ministério da Aeronáutica”.

O IAE desenvolve um programa desde 1964, quando foi criada a Barreira do Inferno, em Natal, objetivando a construção do “Veículo Lançador de Satélites” — VLS, um foguete propulsor de 16,5 metros de comprimento e quatro estágios, último da família “sonda”. Dos recursos destinados ao IAE, cerca de 283 milhões de dólares destinam-se à construção de uma moderna base de foguetes-lançadores, no município de Alcântara, Maranhão, na orla da baía de São Luís, onde será desapropriada uma área de 520 mil metros quadrados, afirmam os técnicos do IAE.

Ao INPE, cuja tarefa será projetar, construir e desenvolver satélites, disporá de 284 milhões de dólares, dos quais apenas 15 por cento serão destinados à compra de equipamentos no exterior. Entretanto, segundo seu diretor, “após o lançamento dos quatro primeiros satélites, o País vai adquirir “know how” completo de construção desses aparelhos e que será repassado à indústria nacional privada”.

O diretor do INPE explica que “o programa prevê o lançamento, a partir de junho de 1990, de quatro satélites, estando o último deles previsto para dezembro de 1994. Os dois primeiros lançamentos — espaçados, entre si em um ano — serão meteorológicos.

## Assembléia de Pernambuco aplaude a Revista Nacional

Por unanimidade dos votos de seus Deputados, a Assembléia Legislativa de Pernambuco aprovou um Voto de Congratulações com a REVISTA NACIONAL, “pelos relevantes e inestimáveis serviços que vem prestando em todo o território brasileiro, na divulgação sadia, objetiva, abordando todos os problemas da coletividade”.

A decisão da Assembléia Legislativa de Pernambuco foi tomada ao aprovar um requerimento de iniciativa do Deputado Ribeiro Godoy, do PDS pernambucano, e publicada no “Diário do Poder Legislativo” de 19 de agosto passado.

Trabalho eficiente

Foi o seguinte o requerimento do Deputado Ribeiro Godoy, aprovado pela Assembléia:

REQUEREMOS, obedecidas as formalidades regimentais, conste na Ata dos nossos trabalhos um Voto de Congratulações com o jornalista Maurício Meira, Diretor-Editor-Chefe da REVISTA NACIONAL, relevante a toda equipe que faz esse órgão de comunicação, todo o território brasileiro nos serviços que vem prestando no bordo de todos os problemas da divulgação sadia, objetiva, abordando todos os problemas da coletividade.

Esta decisão do Palácio Joaquim Nabuco se dá por intermédio de seu Diretor-Editor-Chefe, acima referido, manifestando-se os aplausos desta Casa do Povo Pernambucano diante da precisão com que vem desenvolvendo um trabalho por todos os modos eficientes, com quem deusa Luzia, 799, 89 andar, Rio de Janeiro — CEP 20.030.

Requeremos, ainda, seja transmitida idêntica comunicação ao jornalista Esmeraldo Marroquim, por intermédio do Jornal do Comércio, desta Capital, digno representante daquela Revista aqui na Capital Pernambucana.

Sala das Reuniões, em 11 de agosto de 1981. a) RIBEIRO GO-

no Rio  
UMA NOITE PARA NÃO SER ESQUECIDA  
**Special Concorde**  
BAR RESTAURANTE  
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR  
COZINHA FRANCESA

tel.: 287-7186 — 287-7146 — 287-1369 rua prudente dos moraes, 129 — rio de janeiro

**M S** máquinas LTDA.

COMPRA — VENDE  
ESCREVER — SOMAR — CALCULAR  
MECÂNICA — ELETRÔNICA

Oficina Técnica em Máquinas de Escritório

Assistência Rápida e Perfeita em toda a cidade  
Rua Lopes Trovão nº 172 — Tel. 228-3928 — Rio RJ



BRASIL-81

# ENERGIA, o grande salto dos brasileiros

Para todas as nações, em particular para aquelas em desenvolvimento, importadoras de petróleo, como o Brasil, a questão energética assume papel decisivo."

Essas palavras são do Presidente da Petrobrás, Dr. Shigeaki Ueki, quando em sua recente palestra no Seminário promovido pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), para jornalistas, no Rio de Janeiro. Seminário cuja importância, segundo ainda o sr. Ueki, pôde ser aferida, sobretudo, pelo fato de que, "no atendimento da demanda mundial de energia, o petróleo não apenas prepondera, mas continua — e continuará sendo a fonte energética do mundo, ainda por muitos anos".

Daí porque a Petrobrás, só este ano, está consumindo 85% do seu programa global de investimentos na exploração e produção de petróleo. Um percentual ousado, sem dúvida, mas cujas respostas estão se revelando positivas, principalmente quando se sabe que a imensa área sedimentar brasileira não está classificada entre as mais favoráveis do mundo.

Dificuldades impostas pela natureza? É verdade. Como é verdade também que o esforço exploratório desenvolvido pela estatal fez com que a produção diária nacional de óleo, em janeiro de 188.776 barris, atingisse os 219.577 barris em abril, saltando agora no final de agosto para 230.049 barris.

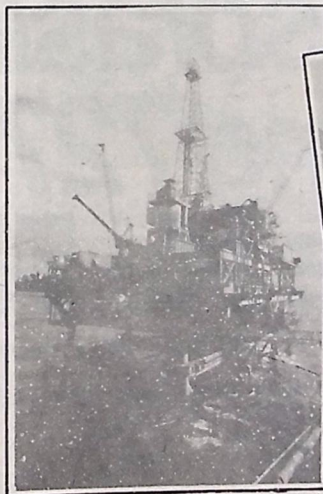
No entanto, embora o consumo nacional aparente de derivados venha sofrendo visíveis reduções, o fato é que, dentre os países em desenvolvimento, o Brasil é o maior consumidor de petróleo, por força de um Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de 250 bilhões de dólares — o que nos faz ocupar a oitava posição mundial entre os países de economia de mercado. Com isso, nossa produção ainda é insatisfatória, motivo pelo qual continuamos importando petróleo, atualmente, num volume que cobre cerca de 3/4 de nossas necessidades. Sendo a Petrobrás a empresa executora do monopólio estatal do petróleo, no Brasil, a ela cabe, então, a responsabilidade dessas operações no exterior, onde a maior parte se realiza junto aos países-membros da OPEP, através de suas companhias, que, como a Petrobrás, também são estatais.

O PETRÓLEO PRODUZIU VÍNCULOS COMERCIAIS

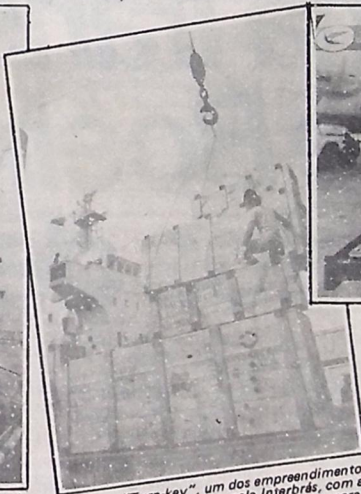
A boa parte do suprimento nacional de petróleo no exterior



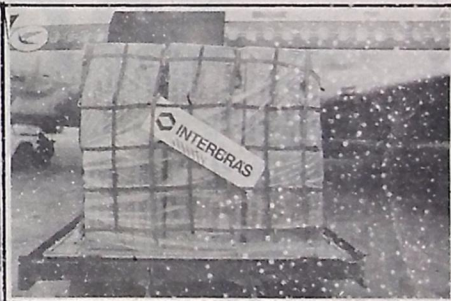
O Vidal de Negreiros, um dos superpetroleiros da Petrobrás, com capacidade para transportar cerca de 270 mil barris de petróleo em seu bojo



A Plataforma de Garoupa, situada na Baía de Campos (RJ), que perfura poços e produz o petróleo descoberto, foi construída em estaleiros nacionais



O Projeto "Turn-key", um dos empreendimentos em andamento, feito pela Interbrás, com as firmas Máquinas D'Andrea e Clepan, para a construção de três fábricas de beneficiamento de mandioca, na Nigéria



Comercialização de café solúvel, pela Interbrás, para a China

há muito tempo criou uma estreita ligação com os países exportadores, alguns deles membros da OPEP, como é o caso do Iraque, por exemplo. Nas relações entre esse país e o Brasil vale destacar a comercialização

de serviços de engenharia, através da qual se processa uma efetiva transferência de tecnologia e de capacidade gerencial.

Em matéria de comercialização com o exterior, para se ter uma idéia do que seja a pauta de

exportação nacional, basta dizer que, se, no primeiro semestre de 1979 as operações atingiram 6 bilhões 800 milhões de dólares, no mesmo período de 1981 essas cifras evoluíram para 10 bilhões 800 milhões (quadro).

No bojo desses valores, coube uma parcela de responsabilidade a Petrobrás, atuando diretamente, ou, através de sua subsidiária, a Petrobrás Comércio Internacional S.A. — Interbrás — que dá especial atenção aos países exportadores de petróleo, em cada um dos quais dispõe de escritórios comerciais.

Dos principais produtos exportados pela estatal ou por suas subsidiárias, estão o petróleo reconstituído, querosene para jato, bunker, gasolina, óleos lubrificantes, diversos produtos petroquímicos e siderúrgicos, eletrodomésticos, equipamentos petrolíferos e para construção rodoviária, além de outros que, em conjunto, refletem mais um esforço da Petrobrás participando no esforço e na evolução das exportações brasileiras.

## PARTICIPAÇÃO DA PETROBRÁS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Período	Exportações do País	Exportações da Petrobrás	Participação da Petrobrás nas exportações brasileiras
1º semestre de 1979	6.801.852.000	310.907.000	4,6%
1º semestre de 1980	9.192.991.000	393.712.000	4,3%
1º semestre de 1981	10.854.000.000	1.003.932.000	9,2%

O Tribunal do Júri como entidade judiciária deve ser modificado? Ou pura e simplesmente extinto? O fato é que essas e outras indagações e perguntas já tomaram amplitude popular. Não devemos esquecer que Jesus Cristo foi julgado por um Tribunal, à época representando esse que até hoje existe. A polémica acha-se entre os doutos e o povo. Portanto, temos, o Júri, no banco dos réus.

Na minha longa vida de repórter-policia assisti a incontáveis sessões. Pelo meu lado, guardando muitas recordações, entendendo ser o Júri a vitrine do Poder Judiciário. Malgrado seus opositores, o Tribunal do Júri — sempre ameaçado de extinção — é ainda o grande elo de ligação entre o povo e o Poder Judiciário.

São os Juizes que o presidiram, os Promotores e Advogados que nele atuaram, que ficam na memória popular como expoentes da profissão. A longa observação deste repórter que teve sua cadeira cativa em todos os grandes julgamentos pelo Júri no Estado do Rio e antiga Guabara durante mais de 50 anos, levou-o a examinar e a tentar catalogar as personalidades desta "gente do Júri". Juizes Presidentes, Promotores Públicos e Advogados. Todos especialistas nesse desempenho especial, nessas atuações espetaculares, onde a cultura (jurídica é geral) é pouca, onde o talento é qualidade indispensável, onde o poder da palavra decide os destinos e forma a opinião dos jurados que julgam e a do público em geral, que normalmente desinteressado dos julgamentos proferidos por juizes singulares, vibra, torce, comenta, critica, assume posições pró e contra o réu, levados pelo poder da oratória dos acusadores e defensores. São artistas da comunicação, durante a apuração policial, durante o processo e princ-

palmente no grande dia do plenário, onde nos corredores que cercam a sala do Júri (que chamam dos "passos perdidos") parecem intérpretes de grande teatro, ansiosos pela abertura da cortina, todos mais ou menos possuídos de uma espécie de angústia, misto de medo e expectativa, que um dos grandes advogados criminais brasileiros, ainda hoje empolgando platéias, Evandro Lins e Silva denominou "estado de júri".

Essa "gente de júri" é geralmente boémia. Amigos dos elaborados e espirituais licores escoceses, gostam de perder longas horas, sempre reunidos em grupos fechados, compostos por eles mesmos, nos bares tradicionais da cidade, onde a boa origem da bebida jamais é posta em dúvida. E longas conversas, após o expediente do Fb-ro e do escritório, relatam acontecimentos inéditos, passagens de audiências e de julgamentos, que dariam para encher volumes de bom humor, de talentosas intervenções, e sobretudo da imensurável servidão humana, que fornece suas melhores e mais marcantes oportunidades de atuação profissional.

Cultuam a boa música, a história, o lado risível dos acontecimentos políticos (geralmente não se afeiçoam a militância política-partidária, pois defendem e acusam réus de todos os matizes ideológicos, o que lhes impede filiações) e a poesia ou a boa prosa, que usam a mancheiras nas suas peças perante o Tribunal Popular.

Profundamente humanos, aceitam patrocínios arriscados, mesmo que a derrota da causa lhes ponha em perigo a reputação profissional, se no processo antevirem oportunidades de criação de teses arrojadas, que lhes permitam da tribuna desafiar as limitações da Lei Penal, criando o que eles mesmos chamam de *Jurisprudência do Júri*, decisões que, afrontando na maio-

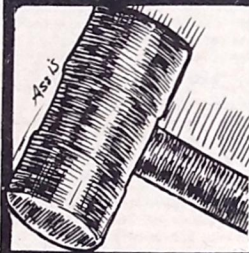
ria das vezes a juridicidade dos códigos e a seriedade conservadora do julgamento togado, criam polémicas de vulto no cenário jurisdicional do País, muitas vezes acarretando protestos irados como a ofensiva carta de Nelson Hungria (jurado inimigo do Júri enquanto Desembargador e Ministro do STF) a Romeiro Neto, logo após a defesa de Olga Sueli Dantas, quando o grande advogado sustentou com êxito, perante o Tribunal do Júri a tese da coação irresistível, sem a figura do coator, exigida pelo Código Penal, figurada na tese como a sociedade. A polémica ganhou o rodapé do "Jornal do Brasil". Mas embora rejeitada continuamente pelos Tribunais de Justiça, a coação irresistível foi durante muitos anos o celeiro onde os advogados de júri conseguiram as mais retumbantes absolvições.

Os defensores do Júri, advogados criminais, promotores e juizes que o presidem opõem-se aos detratores da Instituição afirmando que o Tribunal Popular é a corporificação do princípio fundamental das democracias (todo poder emana do povo e em seu nome é exercido). No Júri esse poder se exerce sem intermediações, soberanamente, pelos jurados, que retirados dentre os cidadãos, constituem o povo "Togado", que a ninguém, nem à própria Lei, há de dar satisfação de seus veredictos, verdadeiros juizes de consciência, que apreciam somente os fatos e o agir humano premido pelas circunstâncias de costumes, crenças, regras comuns de vivência que não podem estar contidas na compartimentação de Leis feitas por juristas, encaustelados nos gabinetes onde a servidão humana não entra em linha de conta.

Citam Ruy, para o qual "... a zona ocupada pelo Júri através do mando con-

## Culpado ou inocente ?

# Tribunal do Júri no banco dos réus



AUGUSTO DONADEL

temporâneo traça quanto ridiano jurídico da civi tidez com que a sua re de país a país, se pode tuação da liberdade in cada povo".

São combatidos pelo tendem que no mundo te lugar para leigos, en são, muito menos para — porque exige forma ciências legais e consti to, pelo cultivo do estudo jurisprudência. Os jurato sitores do Júri, nada sabe do-se facilmente convet os oratórios de acusa do Júri, que não corre de jurídica aplicável a estes, é antiguidade que estar recolhida aos museu.

Essa controvérsia não vida no Brasil. A cada ve adotar uma nova Consti car a vigorante, lá aparec tirar do texto básico a ou a sua soberania. A que os inimigos do Júri para extingui-lo. Agora projeto ao Novo Códig nal, se cogita de modifi ção aperfeiçoando-e no ci siado e incongruente: as se farão questões que en dicas, mas tão-somente bre a culpabilidade ou tado, como acontece nos e ingleses.

A inovação, saudada pela "gente do júri" vai t res dos réus a obrigato uma tese jurídica para p A culpabilidade ou ino ficar indubitavelmente é

# Só na Transbrasil você sempre Boeing 727 com descontos de até 50%.

Numa época como esta, é gratificante poder reduzir os preços para que um maior número de pessoas tenha acesso ao transporte aéreo.

Por isso, estamos lançando as Tarifas Econômicas Transbrasil, graças ao incentivo do Ministério da Aeronáutica, através do Departamento de Aviação Civil - DAC.

Agora \* você viaja o Brasil inteiro com descontos de até 50%. Menores de 21 anos, quando viajando sozinhos, e maiores de 65 anos têm descontos de 30%.

Viajando junto com os pais, os menores de 21 anos têm desconto de 50%.

Quando o casal viaja junto ou em companhia dos filhos, o marido ou a mulher tem desconto de 30%.

E na Transbrasil você tem estes descontos todos sempre voando Boeing 727, que é o maior sucesso na história da aviação até hoje.

Mas não se esqueça: além das Tarifas Econômicas Transbrasil, continuam em vigor os descontos do ONA 727 - Ônibus Noturno Aéreo.

Consulte a Transbrasil e seus agentes de viagem.

Só assim, você viaja com descontos e sempre Boeing 727.

## TARIFAS ECONÔMICAS TRANS BRASIL

\* Válido até 30 de novembro.



Brasil é com a gente





## Turismo

Na Bahia  
tem...

## PELOURINHO

Localizado no maior centro arquitetônico e histórico da América do Sul, o Hotel Pelourinho oferece estas vantagens exclusivas:

- Instalado no Centro Comercial e Bancário;
- A um passo do Elevador Lacerda;
- Descortina a mais bela vista da Bahia de Todos os Santos;
- Apartamentos e suítes decorados com bom gosto, dispondo de telefone, geladeira, ar condicionado e TV em cores;
- Hotel ideal para o turista e para o executivo;
- A melhor surpresa são os preços: acessíveis e sem exploração.



Em seu hall de entrada, poderão ser encontrados para sua melhor comodidade: lojas de artesanato, lojas e da região, com tapeçaria, quadros, esculturas, ourivesaria e bordados.

**HOTEL  
PELOURINHO**

Rua Alfredo Brito, 20  
Pelourinho - Salvador BA

(071) 242-4317  
242.4144  
e 242-4717

REGINA  
COELHO

A prática do windsurf deixa o visitante em constante atividade

## ABAV mostrará turismo e lazer

O IX Congresso de Agentes de Viagens será realizado em São Paulo de 23 a 27 de setembro e ao mesmo tempo está programada a I Feira Nacional de Turismo e Lazer, no Pavilhão da Bienal, no Ibirapuera. Modesto Mastroianni, presidente da ABAV, de São Paulo, declarou que pela primeira vez será dado relevo à contribuição que o agente de viagem vem dando ao desenvolvimento do turismo no Brasil. E, também pela primeira vez, com a realização da Feira, onde estarão sendo expostos os produtos turísticos de todo o país, além da participação de redes hoteleiras, agências, transportadoras e empresas ligadas à indústria do lazer, o público entrará em contato direto com os expositores. Diversos eventos sociais estão programados, sendo que haverá uma apresentação ao vivo de um show de sucesso na Broadway, na promoção, "I love New York" que, obviamente, foi montado para vender Nova Iorque com o patrocínio de empresa aérea norte-americana. Foram convidados jornalistas especializados dos Estados Unidos, Alemanha, França, Itália, Portugal, entre outros países, que depois do congresso vão aproveitar a oportunidade para visitar pontos turísticos nacionais.



Feira mostrará, além de turismo e lazer, o folclore nacional

## Hotéis em crise

No momento, quem está sofrendo mais intensamente a crise dentro do turismo são os hoteleiros com seus hotéis vazios, nesta época do ano. Mas a baixa atingiu a um tal nível, que a Embratur está se articulando com todos os órgãos oficiais de turismo e com as cadeias de hotéis, a fim de criar pacotes que ofereçam redução no preço das diárias. Outra proposta já tentada por alguns hotéis e que apresenta resultados imediatos, é a criação de um atrativo extra. O Club Méditerranée, na ilha de Itaparica, Bahia, assim como faz em todos os seus villages espalhados pelo mundo, apresenta uma animação turística dentro do hotel, através dos seus G.Os. (gentil organisateurs), moças e rapazes encarregados de distraírem os hóspedes durante a permanência no hotel. Assim, jogos, ginás-

tics, esportes diversos como surf, windsurf, equitação etc., além de shows noturnos diários, mantêm o visitante em constante atividade. Já o Hotel Lajes da Pedra, em Canela, Rio Grande do Sul, promove no final de semana, de sexta a domingo, a degustação de "Vinhos e Champanhas", com cursos rápidos sobre o uso de vinhos, conhaques etc., e preparação dos inúmeros tipos de fondue. Mas, até agora, a solução para a crise ainda não foi encontrada, ou melhor, articulada: se os preços das passagens aéreas pudessem receber os mesmos incentivos para o Atlântico Sul, tal como ocorre, agora, em setembro, daqui para a Europa, e o Brasil pudesse ser vendido como um pacote, no exterior, também com tarifas especiais na hotelaria, o impasse estaria resolvido. E em definitivo.

## Internacionais

EM SANTIAGO, por ocasião do último jogo de futebol Chile X Brasil, o horário do jogo teve que ser antecipado para as 19 horas, porque a partir de 1h30m da madrugada nenhum veículo motorizado pode circular pelas ruas de Santiago. Quem não obedecer ao toque de recolher é preso, está arriscado a passar o resto da noite na Delegacia, ser fichado e pagar uma multa de cerca de 40 dólares. Pergunta-se: como é que fica a vida noturna turística do país?

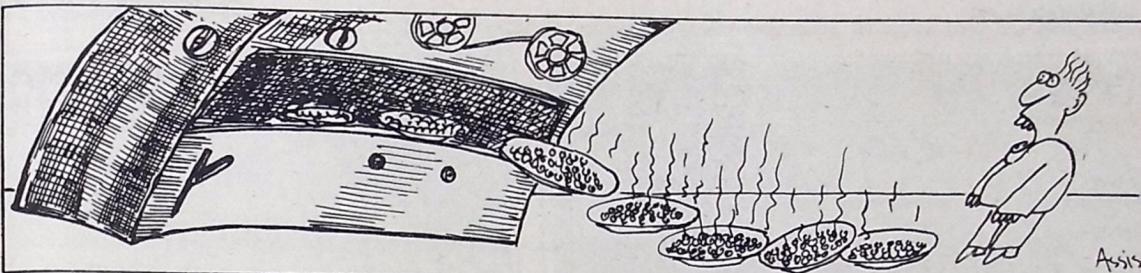
...

EM AMSTERDAM, na Holanda, está sendo construído o primeiro monumento em homenagem aos homossexuais no mundo: trata-se de um triângulo cor de rosa, cópia do mesmo usado pelos homossexuais nos campos de concentração durante a Segunda Guerra Mundial. Dizem eles que, agora, o triângulo representa não somente um movimento e uma luta contra a perseguição e a discriminação, como também o orgulho de ser gay. Hein Verkerk, um dos planejadores do Homo Monument, declarou que a intenção do triângulo é mostrar ao mundo inteiro que os homossexuais não estão mais sozinhos.



**CAFÉ NICE**  
Restaurante e boate  
Orquestra de Ed Lincoln e  
Moacir Silva Cantor JAMELÃO  
Almoço e Jantar -  
Aos sábados feijoadas  
Aberto das 12h às 4h da manhã  
Av. Rio Branco, 277 - s/solo  
Tel.: 262-0679 Rio de Janeiro-RJ

**CASTELO DA LAGOA  
CHIKO'S BAR**  
Leny Andrade e Guilherme Vergueiro  
(piano)  
**Chiko's  
BAR PIANO**  
Almoço e jantar diariamente  
Cozinha Internacional  
Av. Epitácio Pessoa, 1.560  
Reservas: 267-0113 / 287-3514 - Rio de Janeiro-RJ



MARIA  
THEREZINHA  
DE OLIVEIRA

## Quem congela e espera Tem comida quente a qualquer hora

**C**ozinhar, apenas uma vez por mês, o sonho de toda mãe e dona de casa, parece que se concretizou.

Poupar tempo, energia e, como consequência, distribuí-los melhor, em proveito dos filhos, é algo de novo e maravilhoso.

Hoje, mais do que nunca, a mulher, em seu papel de mãe, é solicitada de mil maneiras, tendo que se desdobrar, muitas vezes, sem contar com o auxílio de uma empregada. O congelamento, nova técnica de cozinhar, veio ao encontro das solicitações e necessidades da mulher moderna, mãe e dona de casa. A racionalização de tempo é fundamental ao bom desempenho de todas essas funções, contribuindo, decisivamente, também, no controle do orçamento doméstico.

O congelamento de alimentos, técnica já rotineira nos lares europeus e americanos, onde o serviço doméstico é feito pela própria dona de casa, começa a surgir, ainda timidamente, nas casas brasileiras. Através do congelamento correto dos alimentos, a mulher, que divide seu tempo entre os filhos, a casa e, muitas vezes, um emprego, poderá solucionar dezenas de problemas simplificando a tarefa de cozinhar. Por exemplo: em apenas um dia ou uma tarde poderá preparar diversos pratos, congelá-los e, na hora de servi-los dias, semanas ou até meses depois — apenas esquentá-los.

O resultado será compensador: os filhos irão adorar a nova mamãe, com maior disposição, paciência e mais tempo para eles.

Para ajudar a jovem e atarefada mamãe a simplificar as tarefas da cozinha, fazendo com que o fator tempo seja seu aliado, o congelamento é a solução. Quem diz isso é Gracia Wenna, uma israelita criada no Egito e radicada no Brasil. Ex-côzinheira, ela conta que foi há uns 3 anos, visitando uma amiga, na França, que viu pela primeira vez o congelamento. Admirada com a facilidade com que a amiga recebia e, em apenas meia hora, servia um delicioso jantar com sobremesa e tudo, decidiu-se a optar pela nova técnica assim que voltasse ao Brasil. Gracia, que tem três filhos e vive ocupada com seus cursos de culinária francesa, dá também, atualmente, um curso onde ensina as técnicas de congelamento de todos os alimentos, crus, cozidos ou fritos. Para Gracia, essa nova maneira de cozinhar vem solucionar uma série de atropelos na cozinha. Muitas das suas alunas com filhos pequenos e em idade escolar, não têm cozinheira fixa em casa — apenas uma faxineira, uma ou duas vezes por semana para a limpeza. Os gostos diferem, bem como os horários. Assim, preparar os pratos e colocá-los no congelador, poupa tempo e energia. Cada um come sua comida preferida como se tivesse

acabado de ser feita. É só pegar a porção já separada e esquentá-la no forno. O que é mais surpreendente é que o sabor dos alimentos não é afetado com o congelamento.

A organização é muito importante para esse tipo de trabalho, bem como o equipamento. Na sua cozinha, Gracia tem tudo devidamente arrumado em prateleiras, e o equipamento consta de máquina de lavar louça, dois "freezers" e, além do forno comum, um forno de microondas, que permite o descongelamento total dos alimentos em apenas 3 minutos. Assim, as que ade-

riam à nova técnica, têm sempre à mão um delicioso amanteigado, tortas, bolos, pães fresquinhos e gostosos para as crianças, e até canapés, menus inteiros e sofisticados para as visitas. Quando Gracia está com pressa, usa o forno de microondas. Dá perfeitamente, entretanto, para usar o forno comum: demora mais, porém, o efeito é o mesmo. O uso de etiquetas nas embalagens é muito importante para a identificação imediata dos alimentos congelados.

A temperatura para conservar os congelados com todas as suas propriedades deve ser, no máximo, de 18

graus negativos. Por essa razão, o "freezer" é tão necessário. Segundo Gracia, o que é mesmo importante é que todos os alimentos sejam congelados bem fresquinhos, bem embalados, e seja observado o tempo de conservação de cada alimento no congelador. Alguns alimentos, como massa de torta, podem ficar até oito meses no congelador.

Com alguns legumes, Gracia foi fazendo experiência sobre a melhor maneira de congelá-los. O tomate, por exemplo, pode ser guardado como suco, picadinho sem peles e sementes ou como molho com todos os

temperos. Alguns legumes podem ser congelados, até por um ano, sem perder o sabor. O congelamento de peixes é o que requer mais cuidado. Carnes e aves em geral, podem ser congeladas crúas ou cozidas, cada uma seguindo técnicas fáceis, porém rigorosas.

### LUCRANDO NO GELO

Um dos aspectos mais importantes do congelamento é o do orçamento doméstico: permite à dona de casa comprar legumes, frutas e carnes quando estão mais frescos e baratos. A economia é dupla: tempo e dinheiro.

Tocos os laticínios podem ser congelados, porém, ovo cozido somente se misturado, sem batedeira, e congelado em recipiente de plástico, tipo "tupperware". Tortas, pizzas, biscoitos e bolos conservam-se muito bem. Para as crianças, uma surpresa especial: a batata frita pode ser preparada e após esfriar, congelada em sacos plásticos. Na hora de servir é só esquentar no forno. O mesmo processo é usado para o bife à milanesa. Ficam simplesmente deliciosos. O feijão e o arroz, já prontos, são congelados em saquinhos de polietileno e, depois, levados ao forno para descongelar. O sabor não é alterado. Como experiência, duas dicas fáceis de comprovar: compre pão francês acabado de sair do forno. Leve-o, ainda quente, para casa, embulhe-o em papel de alumínio e ponha-o no congelador. Para utilizá-lo, leve-o ao forno médio, por 10 minutos, na própria embalagem. O tempo de duração do pão congelado é de 4 meses. O mesmo processo serve para "croissants" (devem ser embulhados individualmente).

### RECEITA

Para comprovar a utilização de vários ingredientes, inclusive o vinho, numa só receita para congelar, escolhemos o **Molho à Bolonhesa**: Cozinhar em fogo baixo 15 min., 1/2kg de presunto moído, 2 cebolas raladas, 4 cenouras raladas, 2 talos pequenos de aipo, com 20g de manteiga. Juntar 1/2kg de carne de boi moída e 250g de carne de porco moída, 1kg de tomates, sem pele nem sementes, e 1 copo de vinho branco. Mexer, de vez em quando, até a evaporação do líquido. Juntar 1,5 litro de água, tampar e cozinhar 45 min., mexendo, de vez em quando. Juntar 500g de fígado de galinha, previamente salteado, em 20g de manteiga, picado em quadradinhos. Tampar e cozinhar mais 10 min. Esfriar e congelar em caixinhas pequenas, tipo "tupperware". Para utilizar, levar diretamente à panela em fogo baixo, juntando sal e pimenta. Quando estiver quente, juntar 1/2 de sopa de creme de leite fresco. Retirar assim que começar a ferver. Duração: 3

## O jeito de entrar numa fria

### NORMAS PARA O CONGELAMENTO DE ALIMENTOS FRESCOS

- Congelar apenas vegetais tenros, sem defeitos e recém-colhidos.
- Escaldar os vegetais, mergulhar imediatamente em água gelada e escorrer.
- Congelar a carne fresca e de boa qualidade, em pedaços de tamanho conveniente, retirando o máximo de gordura, pele e nervos. Proteger as zonas salientes. Pesas e rotular.
- Congelar os peixes num espaço de 12 horas no máximo depois de pescados e devidamente limpos.
- Não congelar ossos de carne, carcaças de aves nem cabeças e espinhas de peixe. Preparar caldos e congelar. Usar para molhos.
- Congelar as frutas de melhor qualidade e em pleno estado de maturação.
- Não recongelar alimentos.
- Não congelar carne com sal.

### NORMAS PARA O CONGELAMENTO DE ALIMENTOS COZIDOS

- Manter o local de trabalho escrupulosamente limpo.
- Utilizar alimentos de primeira qualidade.
- Cozinhar com o dobro ou o triplo dos ingredientes necessários.
- Temperar ligeiramente os alimentos.
- Não adicionar o alho antes do congelamento, se não quando o prato se destina a ficar pouco tempo no congelador.
- Adicionar molhos em bastante quantidade.
- Não cozinhar por completo os pratos.
- Deixar os alimentos esfriar antes de congelar.
- Guarnecer os pratos reaquecidos antes de servir e não antes de congelar.
- Rotular sempre os alimentos.
- Congelar de preferência em recipientes quadrados.
- Retirar dos recipientes depois de congelados e acondicionar em sacos de polietileno. Ganha-se espaço e os recipientes ficam livres para novos congelamentos.
- Não congelar pernis nem assados muito grandes (no máximo 3 kg).
- Não congelar ovos e batatas cozidas.
- Não congelar gelatina pura, sêmola em aspics.
- Não recongelar alimentos.
- Não adicionar nata nem gemas nas receitas de sopas e molhos. Somente na hora de aquecer.
- As frutas frágeis não devem descongelar totalmente.

### PERFEITO ACONDICIONAMENTO

- Extrair o máximo de ar possível.

- Encher as cavidades (aves, peixes, legumes) com papel-alumínio amassado.
- Acondicionar os alimentos sólidos o mais compactamente possível.
- Deixar uma folga de 2 cm nos líquidos.

### O PRINCÍPIO DO CONGELAMENTO

- Congelamento no tabuleiro: Dispor os alimentos pequenos lado a lado num tabuleiro de alumínio, cobrir com uma folha de alumínio e deixar endurecer. Levantar com uma espátula e acondicionar na embalagem apropriada.
- Congelar diretamente na embalagem adequada.
- Qualquer alimento deve ser congelado 24 horas na parte mais fria do congelador antes de ser conservado em 18°

### O PRINCÍPIO DO DESCONGELAMENTO

- Respeitar a data de conservação.
- Se o alimento estiver acondicionado individualmente, retirá-lo normalmente.
- Se estiver acondicionado em embalagem coletiva, retirar, passar rapidamente abaixo da torneira de água fria, destampar, retirar a quantidade desejada, enxugar bem a tampa dos dois lados, fechar, retificar a etiqueta e levar novamente ao congelador. Dar baixa no caderno. Esta operação deve ser feita o mais rapidamente possível.

### NÃO DESCONGELAR

- Os alimentos crus que devem ser cozidos na água. Mergulhar na água fervente salgada, prevenindo uma quantidade suficiente para que a fervura não seja interrompida, podendo recomear após 1 minuto e meio a 2 minutos.
- Os alimentos crus que devem ser cozidos na panela. O fogo deve ser bastante forte para que o alimento forme uma crosta, protegendo o seu suco. Eventualmente jogar fora a primeira gordura com a água que vier a sair do alimento e substituir por uma outra gordura antes de prosseguir com a receita.
- As pequenas peças que devem ser grelhadas ou fritas com a condição de usar um fogo forte no início. Abaixar em seguida o fogo e acabar de cozinhar. Salgar no final.
- Os alimentos de massa cozida e as pastisseries. Levá-los ao forno médio aproximadamente 10 minutos as peças pequenas e 15 minutos as maiores.
- Os pratos pré-cozidos que devem terminar de cozinhar e receber eventualmente um tempero complementar.
- As frutas para a preparação de sobremesas, recheio de tortas.



# NICE MEIRELLES

## -Sou apenas uma brasileira de estatura mediana, que faz de tudo um pouco

JORGE ROBERTO MARTINS

**S**ejamos docéis e admitamos: Nice Meirelles, modelo-fotográfico, tem certas similaridades com Luiza, personagem muito bem orquestrada por Néllida Piñon para o conto "O Calor das Coisas". Quando, por momentos, Nice parece possuir hábitos de princesa, o observador também parece exceder à sua sensibilidade, quando demonstra refinamento, as lágrimas são uma questão de segundos. Há, ainda, para completar esta doce similaridade, um significativo grau enternecedor quanto ao seu trajeto da (de) perfeição, seus gestos harmoniosamente comandados, sua displicência com que se abandona ... movimentos, expulsão de métodos e posturas, novamente movimentos.

Há pouco mais de três meses, quando em nossos ouvidos ainda não trombeteavam 10 por cento de desconto para a previdência (salve seja!), Nice desempenhava profissionalmente o papel de babá, que aqui por estas paragens lamentavelmente apequena quem a isso se submete ... os parâmetros do Ocidente!!! - "Aos 19 anos, bonita, cheia de charme, corpo moreno? E tanta praia? E tanta indústria a detalhar cada vez mais o corpo? Babá? Ora, dona Nice, vá procurar um trabalho", sentenciavam os catões da imoral e dos maus costumes. Nice esperava. Naturalidade, musicalidade, sensualidade. Nice esperava.

Aos olhos, tensões e intenções de alguns "admiradores" a baby-sitter era uma graça. Asséidos. Até que um dia um amigo seu, desses que o lado esquerdo do peito aceita sem qualquer restrição, achou-a fotogênica. Tiradas algumas fotos, Nice viu-se envolvida de incentivos e trabalhando em algumas boutiques. Simultaneamente, uma corrida às



agências de publicidade. O quadro começaria a mudar. Convites apareceram para que desfilasse modelos para algumas confecções. Seu dia estava ficando curto, tempo apenas de dormir em poucas horas.

Bem, logo surgiu o caminho do Jardim Botânico onde, com um pouco de sorte, e comedimento, ela poderia estar sendo observada por

aquele olho redondo que transforma, "do lado de cá", a anima de bons milhões de brasileiros. Testes com Manoel Carlos, influência de Moacir Deriquem e e-la como enfermeira de Rauí Quim Cortez na nobreza das oito e bailando com os telespectadores. Houve, também, figurações no horário das sete, nos Trapalhões.

É verdade, perdeu algumas oportunidades em razão de sua baixa estatura - 1 metro e 60 e poucos centímetros. Ah, ainda existe neste mundo tropical o item estatura como fundamental ao desempenho artístico! Mas é Carnaval...

Mas nas historinhas fotográficas, as apaixonantes fotonovelas, não lhe fizeram ruínas quanto à sua altura. Já trabalhou em pelo menos duas. Achou uma ótima experiência. A máquina fotográfica sua docilidade beira a beatitude - entrega espiritual, além-corpo.

Não se espantem, mas Nice leva uma vida duríssima. Corre atrás do dia, do ben(mal)dito dinheiro - fotografias na pasta, currículo dividindo espaço, o tempo passando rápido, o dia apressado.

Mineira de Cataguases, aos dois meses de nascida veio morar no Rio de Janeiro. Problemas familiares, relacionamento paterno aos trancos e barrancos, foi para Portugal onde passou quatro anos. "Guardo boas recordações de lá".

Nice, às vezes, é muito reticente. Agora, por exemplo. De todo modo, ela está pulando de preocupações pessoais e de profissionalismo. Mas dá para saber que seus mais recentes momentos fotográficos estão sendo flagrados pelas câmeras de Ricardo Cândia, Pedro Carvalho amigo mais antigo, e Antonio Guerreiro, cuja competência é reconhecida do mais lírico lambelambe ao mais rabugento gênio fotográfico.

**CHEGOU SCORPION FM**

**O MICROFONE ESPIÃO!**

• Scorpion é um transmissor miniaturizado sem fio.  
• Transmite para qualquer rádio FM, doméstico ou de automóvel.  
• Seu alcance se situa entre 100 a 150 metros. E do tamanho exato de uma caixa de fósforos.

Você instala o SCORPION onde quiser devido ao seu tamanho e facilmente ocultável. Sua excelente qualidade de som, permite o seu uso como Microfone Espião ou como trava eletrônica, transmitindo o choro do Bebê para onde sua esposa estiver.

SCORPION é fornecido com pilhas alcalinas para mais de 100 horas de uso.

**GARANTIA INTEGRAL DE 3 MESES**

**INTERPOST - INTERCAMBIO POSTAL BRASILEIRO**  
Caixa Postal 2424 - RIO DE JANEIRO - RJ

**INTERPOST - Intercambio Postal Brasileiro Ltda.**  
Caixa Postal 2424 - RIO DE JANEIRO - RJ

Peço que me enviem o MICROFONE ESPIÃO SCORPION, conforme indicação abaixo:

Pelo Reembolso Postal. Pagarei, ao receber, Cr\$ 2.300,00, mais as despesas do Correio.

À vista. Estou anexando cheque bancário ou vale postal no valor de Cr\$ 2.400,00, pelo pagamento total e com preferência de adiantamento, em favor da INTERPOST - Intercambio Postal Brasileiro, Rio de Janeiro.

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

## Que beleza!



Nem que seja só para apreciar — o custo, os assaltos afastam cada vez mais a possibilidade de usá-las — as jóias são sempre as jóias. A gargantilha em ouro com brilhantes, a pulseira de fios interrompidos com brilhantes ou mesmo a escrava diferente; e

quem sabe os anéis e as correntes sempre encham os olhos de qualquer mulher. E como tudo que é feminino, tem sua moda, aí estão as tendências atuais. Para você olhar, gostar... e adquirir!

## Dicas

## O RONCADOR

Para aqueles que não conseguem dormir com tapões nos ouvidos, por considerarem até mais incômodos do que o ronco do parceiro, aqui vai uma sugestão. Uma firma de Nova Iorque considerou mais justo silenciar os barulhentos que ensurdecer os sonolentos. Lançou, para solucionar este problema, um capacete que prende os maxilares do roncador, impedindo-o de incomodar o sono conjugal. Segundo estudos feitos, isso veio ajudar e muito os casamentos, até diminuindo as taxas de divórcio.

## COMO BURLAR ASSALTANTES

Se você costuma dirigir à noite, outra sugestão. Quando sair de uma rua movimentada em direção a sua casa, verifique se não está sendo seguido por algum carro. Se isso acontecer, passe direto pela frente de sua casa, sem demonstrar alguma espécie de nervosismo ou insegurança. Dirija-se à delegacia mais próxima.

## ESTANTE SUSPENSA

Uma boa idéia para aproveitar ao máximo a área de um ambiente. Uma solução proposta por uma fábrica: módulos isolados que se unem para formar um bar, armário, prateleiras para discos e aparelhos de som, lugar para guardar revistas e livros. A principal vantagem da estante sugerida é que ela é presa apenas na parede. Suspensa.

No verão:  
o romântico,  
o exótico

Esportiva romântica ou exótica, a moda verão apresenta novo refinamento e elegância, sem esquecer conforto e naturalidade, fatores essenciais à vida ativa da mulher moderna. Os ombros voltam ao normal, dispensando enfiamentos exagerados. Os comprimentos são mais curtos para saias e para as calças e bermudas, que continuam em destaque na temporada.

O sportwear adota o estilo das melindrosas, das grandes viagens transatlânticas dos anos 20 e 30, enquanto a verdadeira linha esporte se desenvolve cada vez mais, dentro de novos conceitos de elegância; o exotismo escolhe fórmulas descontraídas, evocativas, ora das ensolaradas ilhas tropicais, ora dos mistérios da África e da Ásia; ora dos ares esportivos dos exploradores, com seus shorts, bermudas e sahariennes.

A malharia invade todos os setores da moda feminina — vestidos, conjuntos, cardigans, twinsets, calças, bermudas, shorts, pólos — que substituem as T-shirts — geralmente em novas versões de listrados. O jeans e o "bleu-de-chine" estão presentes: voltam os delavês, em todos os coloridos.

O branco vai reinar. Tonalidades vivas e primárias para o esporte; matizes neutros refinados para os estilos da cidade; negro, marinho, vermelho, bege clássicos. Ouro em detalhes e nos botões.



## Curiosidades sobre prata

Atualmente, os maiores produtores de prata são os EUA, México, Peru e Chile. Ela é raramente encontrada pura nas minas como por exemplo se encontram as pepitas de ouro. No Chile, nas localidades de Atacami e Potosí chega a ser encontrada numa concentração de 40 por cento. Na América, é explorada nas Montanhas Rochosas, em Nevada e no Canadá.

Excluindo-se o ouro, é um dos metais mais maleáveis e se funde à temperatura de 960°. No entanto, é normalmente aliada ao cobre, para lhe dar maior dureza.

## A PERDA DO BRILHO

O ouro e a prata são chamados metais nobres, no entanto, não tanto pela sua raridade ou beleza mas porque não se oxidam quando expostos ao ar, como acontece com a maioria. A prata perde o brilho porque é atacada pelo enxofre do ar. Existem substâncias que atacam a pra-

ta, cobrindo-lhe a superfície de um composto conhecido como sulfureto de prata. Quando esfregamos a prata, fazemos desaparecer essa camada, mas se vai, ao mesmo tempo, gastando a prata, embora muito lentamente.

## ETIMOLOGIA

A origem do português "prata" do Século XIII vem do latim medieval do Século X, onde aparece "platta" com o sentido de lâmina em geral metálica. Como muitas moedas eram cunhadas em prata, o vocábulo adquiriu o sentido de dinheiro.

Até a I Guerra Mundial, vigorava no sistema monetário, o chamado bimetalismo, em que a prata era usada, ao lado do ouro, para cunhagem de moedas e também para definir a proporção de prata ou ouro a que se referia o papel moeda.



## Dercy na TVS-SP

Dercy Gonçalves é a mais nova contratada do Sistema Brasileiro de Televisão (leia-se: Sílvio Santos), devendo ser a maior atração das noites de sábado na TVS (leia-se ex-Tupi) de São Paulo.

De contrato já assinado, Dercy Gonçalves, que tem mania de sofrer perseguição da crítica e da tevê, será a estrela de uma comédia, a exemplo do que fez recentemente na Bandeirantes, com Dulcinéia Vai à Guerra.

A televisão não é tão má assim. E a crítica muito menos.



Dercy Gonçalves

estas  
cã me  
ficaram



Fábio Júnior

5 Entre as modificações que Walter Negrão pretende introduzir nos restos mortais da novela "A Besteira é Nossa", está a seguinte: — Pedro (Fábio Jr.) não conseguirá gravar tão cedo seu disco. O problema é que a gravadora — nestes tempos de crise no mercado fonográfico — fecha as suas portas. Desiludido, Pedro começará a pensar em abandonar a carreira.

Que não pense muito, são os votos do público/espectador. Mais do que nunca, a vida deverá imitar a arte — que Senhor do Bonfim me perdoe!

...000...

5 De uma reportagem assinada por Maria Augusta:

— Ainda envolvido pelos últimos capítulos da trama de Manoel Carlos em "Baile Comigo", o público começa desde já a viver a expectativa dos novos dramas que, a partir do final de setembro, passará a acompanhar diariamente, no horário das oito da TV Globo. O autor é Gilberto Braga... Deixe de ser exagerada, dona Maria Augusta. Só quem está pensando nisso é vosmecê. Lembra-se que a organização para a qual a gentil dama trabalha já possui uma rede de televisão e fica chato puxar tão violentamente a Globo. O público, na realidade, só está numa expectativa: quem irá salvar Gilberto Braga nessa empreitada, agora que o Manoel Carlos teve a sua oportunidade? Cartas para a RN.

...000...

5 Declaração de Laila Cravo:

— Sem entrar no mérito, tive algumas passagens, escândalos públicos... E com essas passagens, vosmecê "viajou" pra onde, hem?



Zé Ramalho

5 De uma reportagem assinada por André Luiz sobre Zé Ramalho, o sociólogo de Campina Grande:

— O sucesso da excursão que está fazendo pelo Brasil com o "show" A Terceira Lâmina — título também de seu novo LP... Aliás, André, o disco do Zé Ramalho está sendo chamado de G-III; uma lâmina faz tchan e as outras duas tchan-tchan-tchan-tchan!...

...000...

5 De Marlene Macaco, crítico de discos:

— Alcione voltou a ser aquela sambista que nós conhecemos no...

início de carreira. Sem sofisticação, sem maneirismos e sem exageros, esse pode ser classificado tranquilamente o seu melhor disco.

Não pode e não é, dona. O disco tem tudo isso que vosmecê diz que não tem. E mais: o samba de Alcione está ficando cada vez mais bebopizado. Se eu fosse da gravadora que lhe mandou o disco de graça, pedia que o mesmo fosse devolvido por insinceridade. É demais.

...000...

5 Da insigne beletrista Lúcia Leme, analista de anúncios:

— Vi o charme masculino continuando no comercial seguinte. Era o Danton Jardim, de novo, e as malhas Hering. Ele foi falando, falando... foi tirando... tirando... você ficou olhando, olhando... pensando... e nada!

Respeito é bom e o gosto, dona Lúcia. Que vosmecê tivesse vontade de ver as coisas do rapaz, eu não tenho nada com isso. Mas não me meta nessa, não. Não fiquei olhando nem pensando coisa alguma. Refreie o seu entusiasmo, pois o Danton Jardim vem por aí fazendo propaganda de mala. Vosmecê já pensou?



Raul Cortez

5 Outro encantamento de Dona Lúcia Leme é o Raul Cortez. E ela pergunta, e ela responde:

— Ora, para que Raul Cortez queira cabelos? Sinceramente, não sei. Os poucos que tem já bastam, suficientes que são para possibilitá-lo fazer o comercial. E que será que o Raul Cortez tem, meu Deus? Tem charme? Tem, sim senhor! Tem elegância? Tem, sim senhor! Tem sensualidade? Ih, como tem! Tem talento? Não lhe falta mesmo. Tem melguico? Tem, sim senhor! E homem hoje precisa de melguico? Precisa, sim senhor! E, afinal, o que será que o Raul não tem. Talvez só cabelos. Ou cabelo! Ah, dona Lúcia, só vosmecê indo ver de perto. Vai lá, vá!... Depois conta pra gente.

...000...

5 De Ferreira Neto, informando de São Paulo:

— Não está muito fácil entender as coisas da Bandeirantes. Apesar do regime recente, a obrigação é contar o momento presente e a intangível atual é passar a limpo o "Cidade Aberta". Realmente, o programa não agradou a ninguém, está capenga e só os dirigentes do Morumbi ainda acreditam numa recuperação. Informa-se, inclusive, que em setembro o programa será produzido de uma forma diferente.

O problema do "Cidade Aberta", Seu Ferreira, é que ele já nasceu fechado. E não é capenga, não. Não tem as duas pernas e por isso todo mundo se senta no chão. No máximo, é descaideado.

...000...

5 E eis que, fulgurante e belo, surge o Mauro Montalvão, meu jornalista de cabeceira e meu guru, agora também meu candidato às eleições do próximo ano. Diz ele:

— Heil Pinheiro, a inesquecível Garota de Ipanema... É por isso que não abro mão do Mauro. Esse "inesquecível" que ele colocou aí é de uma sutileza extraordinária. Tanto tempo já se foi, que a Garota de Ipanema é hoje a Senhora de Ipanema. Inesquecível, pois.

## Crítica

### Os renunciistas

Com diferença de poucos dias, a televisão nos mostrou a renúncia do sr. Jânio Quadros à Presidência da República. De um lado, o documentário sobre o fato histórico — dolorosamente engraçada.



Odorico Paraguçu

Outro programa foi mais um episódio da série O Bem Amado, uma das melhores coisas surgidas no vídeo nesses últimos tempos. Agora que a abertura política lhe dá maiores oportunidades, o excelente Dias Gomes vem captando do cotidiano, com notável senso de humor, os seus acontecimentos mais ridículos. Aqueles que provocam, como merecido castigo, o riso e o escárnio.

Mas, como ia dizendo, O Renunciista Que Deu Certo, foi o título do episódio de O Bem Amado, um título que, de si, já identifica a renúncia que não funcionou como instrumento de prestígio político catalizador de poderes absolutos. Odorico Paraguçu, o "renunciista", acabou voltando à Prefeitura de Supacira, carregado nos braços do povo. Como Jânio desejava? Ao que tudo faz crer, mesmo considerando as artimanhas do juramentado prefeito. Ou considerando-as como fatores preponderantes.

Nun confronto entre os dois programas, foi bem melhor O Renunciista Que Deu Certo. Foi, pelo menos, engraçado. E, se o homem é o animal que ri (embora as hienas), consta que José do Patrocínio andou dizendo num dos seus discursos que o Brasil é uma nação que ri, quando devia chorar.

Num confronto entre os dois programas, foi bem melhor O Renunciista Que Deu Certo. Foi, pelo menos, engraçado. E, se o homem é o animal que ri (embora as hienas), consta que José do Patrocínio andou dizendo num dos seus discursos que o Brasil é uma nação que ri, quando devia chorar.

As respostas do entrevistado se caracterizaram pela boca cheia e pelo vazio contudístico. Em atitude de pretensa valentia, na realidade só deu uma resposta digne de men-

ção. Ou de reflexão. Foi quando disse que "do suicídio ninguém cogitou". Se bem entendi, a alusão foi direta a Getúlio Vargas, que renunciou com a sua própria morte. E eis a questão: qual o gesto mais digno? Daquele que se mata por não poder mais governar ou daquele que foge diante de uma remota perspectiva de glorioso e embandeirado retorno?

Num confronto entre os dois programas, foi bem melhor O Renunciista Que Deu Certo. Foi, pelo menos, engraçado. E, se o homem é o animal que ri (embora as hienas), consta que José do Patrocínio andou dizendo num dos seus discursos que o Brasil é uma nação que ri, quando devia chorar.

Num confronto entre os dois programas, foi bem melhor O Renunciista Que Deu Certo. Foi, pelo menos, engraçado. E, se o homem é o animal que ri (embora as hienas), consta que José do Patrocínio andou dizendo num dos seus discursos que o Brasil é uma nação que ri, quando devia chorar.

Num confronto entre os dois programas, foi bem melhor O Renunciista Que Deu Certo. Foi, pelo menos, engraçado. E, se o homem é o animal que ri (embora as hienas), consta que José do Patrocínio andou dizendo num dos seus discursos que o Brasil é uma nação que ri, quando devia chorar.

### De vida curta

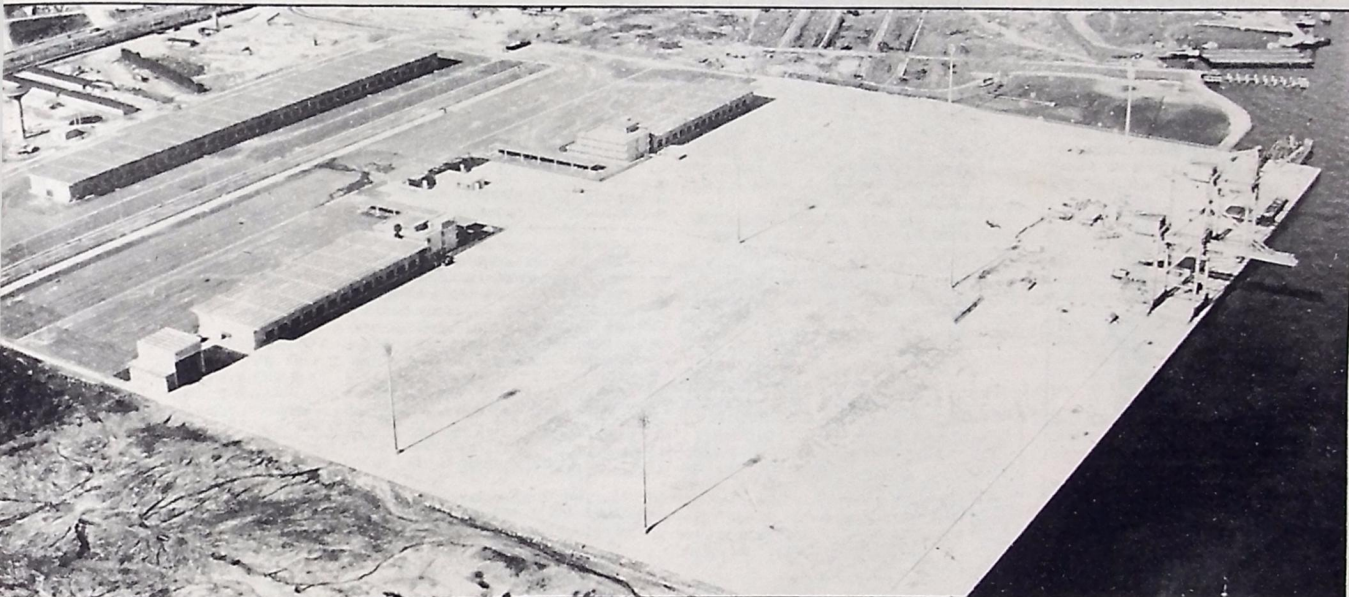
Não pretendi ser profeta de mau agouro quando, já em sua estréia, escrevi que Mocidade Independente não seria programa que honrasse as realizações da Rede Bandeirantes. Pelo contrário. Alienado e dele-

tério, Mocidade Independente era mais uma contribuição aos descaminhos culturais da nossa juventude, a serviço do lixo despejado no Brasil pelas multinacionais do disco. Falaram mais alto, felizmente, a sensa-

tez e a ponderação dos dirigentes da Bandeirantes. Mocidade Independente, agora, só a de Padre Miguel, que é uma boa escola de samba do Rio de Janeiro.

# TERMINAL DE CONTEINERES: SEGURANÇA, RAPIDEZ E EFICIÊNCIA OPERACIONAL.

O porto de Santos ganha a partir de agora o primeiro Terminal de Containeres da América Latina, dotado de sofisticada técnica operacional que o equipara aos principais terminais do mundo. Com capacidade para movimentar 140.000 unidades por ano, o novo terminal é o resultado do esforço do Ministério dos Transportes no sentido de oferecer aos usuários do transporte intermodal **SEGURANÇA, RAPIDEZ e EFICIÊNCIA OPERACIONAL**, contribuindo assim para a obtenção de menores custos intermediários.



O Terminal de Containeres possui 510 metros de cais, onde poderão operar, simultaneamente, dois navios; oferece 320.000 metros quadrados de pátios, dois armazéns de inspeção e um armazém de consolidação com 9.000 metros quadrados; está equipado com dois guindastes porta-containeres com capacidade, cada um, para movimentar 20 unidades por hora, isto é, **UM CONTEINER EM CADA TRÊS MINUTOS**. Possui acesso rodoviário e um acesso ferroviário em bitola mista com mais de 25 quilômetros, onde se destaca a travessia do Canal da Bertioiga, realizada através de uma ponte metálica com 1.546 metros e um vão móvel com 46 metros.

Para realizar mais este importante empreendimento para a economia brasileira a **PORTOBRÁS** contou com a cooperação técnica de empresas de engenharia, que projetaram, construíram e equiparam o novo Terminal. Participaram dos trabalhos:

SONDOTÉCNICA/INTECSA - Projeto de engenharia e fiscalização

ECISA - Obras civis

CETENCO - Acesso ferroviário

NORBERTO ODEBRECHT - Ponte sobre o Canal da Bertioiga

BARDELLA S/A - Equipamentos do cais.

O Terminal de Containeres será incorporado à Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP a quem coube a elaboração do programa operacional, que inclui controles computadorizados.

A partir de agora, o principal porto brasileiro oferece uma alternativa de **SEGURANÇA, RAPIDEZ e EFICIÊNCIA OPERACIONAL**, igualando-se com as instalações do Terminal de Containeres aos portos da Europa e dos Estados Unidos.

**PORTO É SERVIÇO.  
PORTO É PROGRESSO.**



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. - PORTOBRÁS



# SEBASTIÃO NERY



## A prova

Em 1964, vitoriosa a "revolução redentora", começou em todo o País, a caça às bruxas. A Petrobrás foi uma das primeiras vítimas. Eia Salvador, prenderam logo o deputado federal (PSB) Mario Lima, presidente do Sindicato dos Petroleiros, e o deputado estadual (também do Partido Socialista) Wilson Valença, presidente do Sindicato de Produção de Petróleo.



Uma noite, aparece na TV, em programa especial, anunciado com toda a força das armas, um major do serviço de relações públicas da 6.ª Região Militar, que prometia estarrecer o Estado, com as provas da subversão na Petrobrás da Bahia.

Bilac Pinto, tradutor da "Guerrilha Subversiva" no Brasil (lida da tribuna da Câmara, todo dia, misteriosos relatórios de órgãos de informação estrangeiros, sobre as metralhadoras importadas pelos sindicatos, embora nenhuma delas tivesse aparecido), era o mentor intelectual das "provas", anunciadas a partir de discursos dele.

O major foi Falou, falou, não mostrou nem um canivete. De repente, pega a "Revista da Petrobrás", chama a câmera bem para perto, em um "close" demorado, todo feliz.

— Está aqui a prova que prometemos, para mostrar que o comunismo havia tomado conta da Petrobrás. O logotipo desta revista, que os senhores vêem inocentemente, como se fosse um simples RP, se bem examinado, apresenta 24 desenhos diferentes da foice e do martelo, que é o símbolo do Kremlin.

E o major rodava a revista, virava, punha de cabeça para baixo, de frente, de lado, de fundo, e em cada posição, descobria, vitorioso, excitado, o risco, o traço, o desenho da foice e do martelo.

Oscar Niemeyer, gênio da arquitetura mundial, o maior dos arquitetos vivos, está sendo acusado de haver projetado a sombra da foice e do martelo no monumento a JK, no "memorial" de Brasília. Onde anda o major da "Revista da Petrobrás" da Bahia, em 64?

## JK

Gama e Silva, ministro da Justiça de Costa e Silva, morava no Rio, no Hotel Glória. Uma noite, hospedaram-se no apartamento ao lado os paulistas, professor Canuto Mendes de Almeida, procurador da República no governo de Jânio, e Tuffik Maitat, médico de Gaminha. De manhã cedo, foram tomar café com o ministro, Faíoz Canuto:

— Gama, você sabe que nós somos amigos do Juscelino. Ele continua sendo incomodado por causa dos processos que estão lá na CGI (Comissão Geral de Investigações) do Ministério da Justiça e que não andam, mas também não liberam ninguém. Eu não tenho nada a ver com isso. Foi amigo do Getúlio, sou amigo do Juscelino e do Jango. Essa perseguição ao Juscelino é um absurdo. Arranje um documento, uma declaração, uma carta do general Oscar Luis, presidente da CGI, dizendo que nada foi apurado liberando o Juscelino.

— Não precisa, Canuto. Nós não

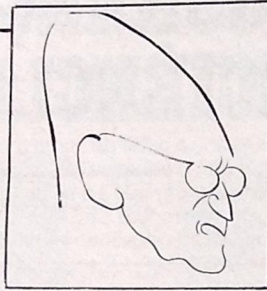
vamos terminar nenhum dos processos. Eles vão ficar aí para bloquear ambições políticas de muita gente. Digam ao presidente Juscelino que nada conseguimos apurar contra ele.

Juscelino recebeu o recado, mas não se conformou. Quería um documento e Gaminha não tinha força para arrancar a declaração do general. Canuto e Tuffik encontraram uma solução. Alugaram um apartamento no Hotel Savoy, em Copacabana, chamaram Juscelino para lá e foram buscar Gama e Silva. O ministro entrou de braços abertos:

— Meu Presidente, que prazer em abraçar o maior homem do Brasil. Cheguei ao Ministério, procurei ver tudo e constatei que o senhor é um homem inatacável, inatingível. Nada existe contra o senhor.

Nunca mais chatearam JK. Mas o documento nunca saiu. Os processos continuaram lá "para bloquear ambições políticas".

Ah, De Gaulle!



## Golberinas

1. — Domingo passado almoçavam no sítio do ex-presidente Geisel em Teresopolis, Mario Henrique Simonsen, Humberto Barreto, Henrique Soares e o médico particular. A conversa era Brasília. De repente, Geisel fica calado, pensando, pensando.

— Tenho medo que o Golberri acabe indo embora.

2. — As crises políticas no Brasil estão sempre ligadas a um programa de rádio ou TV. E só lembrar Lacerda em 54 e 61. Desta vez o Lacerda de 81 foi um pacato e tranqüilo professor de economia, Otávio Gouveia de Bulhões, Segunda-feira, no "Globo Revista", ele disse:

"Todo governo e uma orquestra. Agora, os músicos não se entendem, es-

## SÓ RINDO

Conversa de botequim:

— O Mojica vai fazer um filme com o Jânio.

— Que Mojica? Aquele cantor que virou frade? Pensei que ele já tivesse morrido. Ainda faz filmes?

— Não é aquele não. É o nosso. O que faz filmes de horror nos cemitérios.

— E por que com o Jânio?

— O Jânio entrou o PDC, depois entrou a UDN, agora acabou de entrar o PTB. Título do filme: "O coqueiro".

— Só fazendo o filme logo, senão vai ter que entrar o PMDB também. Tem gente querendo levar o Jânio para lá.

— Você acha que o Ulisses vai querer alguém se metendo no cemitério dele?"

## Golberinas - 2

1. — Vitorino Freire, o sábio senador do Maranhão, está fazendo falta. Estivesse ele aqui, estaria advertindo:

A — "Quando se toca fogo no pasto, préé cal no brejo."

B — "A hora está de vaca não conhecer bezerro e pisar."

C — "Estão tocando fogo no mar. Muita gente vai comer peixe frito. Mas no meio desses, tem bagres. E carne de bagre é veneno."

2. — No avião, encontro o senador do PDS suando frio, com medo da própria sombra, falando baixinho:

— O que é que pode vir depois da queda do Golberri?

— Lá na Bahia se diz que não há coisa tão ruim que não possa vir outra pior...

— Pois é. Eu acho que, agora, de olho novo, o Presidente vai ter que montar menos nos cavalos e mais no poder. E enfiar a cara no jornal.

3. — O porteiro cearense do edifício de Copacabana me dava ontem sua análise da crise: "Só se surpreende com agosto quem quer. Na "Carta-testamento", Getúlio espalhou seu sangue terrível praga da história do Brasil. E vai derrubando um a um. Jânio renunciou em agosto, Lacerda explodiu em agosto, Golberri caiu em agosto. Outros agostos ainda virão. O velho vai acabar com todos."

E ligou o rádio para ouvir o futebol.

## Golberinas — 3

1. — Conheci um português, há muitos anos no Brasil, com um nome incrível: — "José Governo do País". Quando ele foi registrado, em Portugal, Salazar prendeu o pai dele. Era demais. Será que o general Golberri não se chamava "Golberri Governo do País"? É uma teoria para a queda.

2. — O general Golberri está correndo sério perigo. Vai acabar aparecendo um líder da oposição para lançar a candidatura dele à Presidência da República. Seria assim como um Euler Bentes que lá francês.

3. — Os puxa-sacos explicam a saída do general Golberri, dizendo que ele está com 4 mil livros para ler, agora, aposentado. Se ler um por dia, serão necessários exatamente 11 anos. Não vai sobrar tempo nem para atender aos telefonemas do Guilherme Romano.

4. — O general Golberri tem um bode, no sítio de Luziânia, chamado "Deputado". Imaginem se o deputado Francisco Pinto, em Feira de Santana tivesse um bode chamado "General". No mínimo, seriam três notas oficiais e um processo pela Lei de Segurança. Está na Constituição: Independência e autonomia dos três poderes e "todos são iguais perante a lei". Quer dizer, todos eles.

5. — A gripe que invadiu Brasília já é a "gripe Golberri!"; demora, parece eterna, mas um dia vai embora

## Curto Circuito A morte está pela hora da vida

REINALDO PAES BARRETO



Ào classificar a vida de extraordinária organização de bactérias, moléculas e células, o sociólogo francês Edgar Morin que, por sinal, está no Brasil essa semana para uma série de palestras, revelou que do ponto de vista científico "é a vida que nos espanta — não a morte".

Pois bem: eu, de minha parte, afirmo que o que me espanta no momento é o impressionante indústria da morte que floresceu à sombra das sepulturas.

E, honra seja feita, com rara competência Tanto que não é incomum, por exemplo, o agente funerário chegar ao local do passamento, antes do médico que vai assinar o óbito. E dar, então, início a uma venda do enterro que mata de inveja a um gerente de consórcio!

Senhores, eu vi. Passei recentemente o meu meu bocão, com o adeus a meu sogro e a meu

avô, que se foram com menos de dois meses de intervalo e assisti mover-se a essa formidável organização que poderia perfeitamente se chamar "Morte S.A." ou "Comércio e Indústria".

Porque funciona como uma linha de montagem — só que às avessas. E sinistra. E caríssima, já que criou um "pacote" que se abre com o custo do caixão e segue com o funeral propriamente dito: transporte, flores, capela, padre, sepultura, anúncio, missa... o diabo.

Aliás, o diabo, não. Estou certo de que ele hoje, aqui, repetiria o que disse ao Senhor, no "Fausto" de Goethe: "Chega a haver dias em que eu próprio tenho lástima dos homens, coitados, e nem me animo a atormentá-los".

Pana que os nossos demônios não pensem assim!